

**Day Trading no F-DAX: Análise Técnica,
Fundamental e a Importância da Divulgação de
Informação**

Mariana Soares

Projeto submetido como requisito parcial para obtenção do grau de
Mestre em Finanças

Orientador:

Professor Pedro Leite Inácio, ISCTE Business School

Setembro 2016

Resumo

A partir do desenvolvimento deste projeto, pretende-se apresentar mais informação sobre os futuros como meio de especulação e o porquê de serem um bom ativo para investir em “*day trading*”, nos dias de hoje, em que o ambiente económico está cada vez mais incerto.

Deste modo, pretende-se demonstrar a diferença e a importância entre as duas análises, técnica e fundamental. Atestando a partir de gráficos reais toda a aplicação das ferramentas técnicas, para tentar prever o que o preço fará no futuro e consequentemente possíveis zonas de entrada e saída no mercado de futuros. É relevante ter em conta todos os factores exteriores ao rigor técnico, como a divulgação de dados fundamentais e certas notícias que o investidor sabe que podem afetar o mercado alemão de futuros.

Posto isto, o *day trading* é um domínio em que os especuladores fazem operações no mesmo dia, nunca deixando posições abertas para o dia seguinte e, portanto e em princípio, uma forma mais segura de investir.

Todavia, possui alguns inconvenientes, principalmente o psicológico, visto que é necessário um mercado de derivados com elevada liquidez e volatilidade para a realização de operações de curtíssimo prazo, o que faz com que o controlo de emoções dos investidores seja um dos pontos mais difíceis de conseguir, levando muitas vezes à tomada de decisões sustentadas nas emoções e não na racionalidade.

Palavras-chave: futuros, especulação, *day trading*, volatilidade

Abstract

Our intention in the development of this project is to present more information about the futures market as a means of speculation and to explain why this asset is a good investment vehicle for “day trading” specially, nowadays, considering that the economic environment has become increasingly uncertain.

In this way, we intend to demonstrate the difference and importance of analyses, the technical as well as the fundamental one. Attesting with real graphics throughout the application of technical tools, to try to predict what the price will be in the future and, consequently, the possible in and out areas in the futures market.

And at the same time, it is relevant to take into account all the external technical rigor factors, like the disclosure of certain fundamental data and some news that the investor knows which may affect the German futures market.

Thus said, “day trading” is a domain where speculators execute operations on the same day, never leaving open positions for the day after and therefore a safer way to invest.

However, it also carries some risks, mainly psychological, as it requires a derivatives market with a high liquidity and volatility to perform such very short-term operations.

Therefore, it makes the investor’s control of emotions one of the most difficult points to reach, often leading to making decisions based on emotions rather than on rationality.

Keywords: futures, speculation, day trading, volatility.

Índice

Resumo.	II
Abstract	III
1. Sumário Executivo.....	IX
2. Introdução.....	1
3. Enquadramento e Revisão da Literatura.....	3
3.1. Contratos de Futuros e Índices de ações.....	4
3.2. F-DAX- Mercado Alemão de Futuros.....	8
3.3. Porquê fazer <i>Day Trading</i> ?.....	9
3.4. Análise Técnica e Análise Fundamental.....	11
3.5. Análise Técnica/Gráfica.....	13
3.5.1. O que é o preço?.....	14
3.5.2. Velas Japonesas.....	15
3.5.3. Tipos de Ordens.....	15
3.5.4 Volume e Open Interest.....	16
3.5.5. Resistências, Suportes e Linhas de tendência.....	16
3.5.6. Ondas de Elliott.....	18
3.5.7. Rácio de Fibonacci.....	19
3.5.8. Indicadores e Osciladores.....	20
3.5.9. Duplo-chão ou Duplo-teto.....	25
3.6. Análise Fundamental e a Importância da divulgação de informação.....	25
3.7. Psicotrading	30
4. Dados e Metodologia.....	34
5. Abordagem prática dos indicadores e padrões técnicos.....	35
5.1. Resistências, suportes e linhas de tendência.....	35
5.2- Ondas de Elliott e Rácio Fibonacci.....	37
5.3- Stop de Proteção.....	38
5.4- Indicadores e Osciladores.....	39
5.5-Duplo-chão.....	41
6. Abordagem prática da Análise técnica e importância da divulgação de informação.....	42

6.1. Dia 9 de Fevereiro de 2016 - Tendência para posição curta devido à publicação de vários dados económicos.....	42
6.2. Dia 10 de Fevereiro de 2016- Bolsa recupera as quedas após discurso da Presidente da reserva federal.....	45
6.3. Dia 17 e 18 de Fevereiro de 2016- Tendência para longo devido à publicação das minutas do FED.....	49
6.4. Dia 23 de Fevereiro de 2016- Tendência para curto após divulgação do índice de confiança do consumidor nos EUA.....	52
6.5. Dia 26 de Fevereiro de 2016- Tendência para longo após divulgação do crescimento dos EUA.....	55
6.6. Dia 29 de Fevereiro de 2016- Tendência para curto devido à queda das bolsas asiáticas.....	58
6.7. Dia 1 de Março de 2016- Tendência para longo devido ao otimismo dos investidores provocado pelos novos estímulos dos bancos centrais.....	60
6.8. Dia 4 de Março de 2016- Tendência para longo depois da divulgação de dados económicos nos EUA.....	63
6.9. Dia 8 de Março de 2016- Tendência para curto após divulgação da queda das exportações chinesas.....	65
6.10. Dia 10 de Março de 2016- Tendência para curto devido ao discurso do presidente do Banco Central Europeu	69
6.11. Dia 21 de Junho de 2016- Tendência positiva após discurso de Draghi e Yellen	71
6.12. Dia 23 de Junho de 2016 - Tendência positiva após divulgação de dados sobre o desemprego nos EUA e otimismo em torno da permanência do Reino Unido na UE.....	74
6.13. Dia 24 de Junho de 2016 – Queda das bolsas devido à saída do Reino Unido da União Europeia.....	77
7.Conclusões.....	80
8.Bibliografia	82

Índice de Gráficos

Gráfico 5.1- Imagem retirada dia 20 de junho de 2016 do FDAX	35
Gráfico 5.2- Movimento do preço no dia 20 de junho de 2016 do FDAX.....	37
Gráfico 5.3- Movimento do preço no dia 20 de junho de 2016 do FDAX.....	38
Gráfico 5.4- Movimento do preço dia 20 de junho de 2016 do FDAX.....	39
Gráfico 5.5- Movimento do preço no dia 17 de junho de 2016 do FDAX.....	41
Gráfico 6.1.1- Movimento do preço em 55 <i>ticks</i>	42
Gráfico 6.1.2- Movimento do preço em 25 <i>ticks</i>	43
Gráfico 6.2.1- Movimento do preço em 55 <i>ticks</i>	45
Gráfico 6.2.2- Movimento do preço em 25 <i>ticks</i>	46
Gráfico 6.3.1- Movimento do preço em 150 <i>ticks</i> no dia 17 de Fevereiro.....	49
Gráfico 6.3.2- Movimento do preço em 150 <i>ticks</i> no dia 18 de Fevereiro.....	49
Gráfico 6.4.1- Movimento do preço em 25 <i>ticks</i>	52
Gráfico 6.4.2- Movimento do preço em 55 <i>ticks</i>	52
Gráfico 6.5.1- Movimento do preço em 25 <i>ticks</i>	55
Gráfico 6.5.2- Movimento do preço em 55 <i>ticks</i>	55
Gráfico 6.6- Movimento do preço em 150 <i>ticks</i>	58
Gráfico 6.7.1- Movimento do preço em 25 <i>ticks</i>	60
Gráfico 6.7.2- Movimento do preço em 55 <i>ticks</i>	60
Gráfico 6.8- Movimento do preço em 55 <i>ticks</i>	63
Gráfico 6.9.1- Movimento do preço em 55 <i>ticks</i>	65
Gráfico 6.9.2- Movimento do preço em 55 <i>ticks</i>	66
Gráfico 6.10- Movimento do preço em 150 <i>ticks</i>	69
Gráfico 6.11- Movimento do preço em 150 <i>ticks</i>	71
Gráfico 6.12- Movimento do preço em 150 <i>ticks</i>	74
Gráfico 6.13.1- Movimento do preço em 150 <i>ticks</i>	77
Gráfico 6.13.2- Movimento do preço em 25 <i>ticks</i>	78

Índice de Figuras

Figura 6.2- Calendário económico dia 10 de Fevereiro (Fonte: FxStreet).....	46
Figura 6.3.1- Calendário económico dia 17 de fevereiro.....	50
Figura 6.3.2- Calendário económico dia 18 de fevereiro.....	50
Figura 6.4- Calendário Económico dia 23 de Fevereiro.....	53
Figura 6.5- Calendário económico dia 26 de fevereiro.....	56
Figura 6.7- Calendário económico dia 1 de março.....	61
Figura 6.8- Calendário económico dia 4 de março.....	64
Figura 6.9- Calendário económico dia 8 de março.....	67
Figura 6.11- Calendário económico dia 21 de junho.....	71
Figura 6.12- Calendário económico dia 23 de Junho.....	75

Índice de notícias

Notícia 6.1- Bolsas europeias afundam com banca no vermelho há sete semanas Carla Pedro cpedro@negocios.pt 09 Fevereiro 2016, 18:26.....	43
Notícia 6.2- Bolsas europeias recuperam de mínimos de 2014 com impulso da banca Rita Faria afaria@negocios.pt 10 Fevereiro 2016, 17:33.....	48
Notícia 6.3 - Wall Street em alta pela quarta sessão consecutiva Ana Luísa Marques anamarques@negocios.pt 18 Fevereiro 2016, 14:34.....	51
Notícia 6.5- Wall Street mantém ganhos com PIB dos EUA e optimismo em torno da China Carla Pedro cpedro@negocios.pt 26 Fevereiro 2016, 14:41.....	57
Notícia 6.6- Bolsas asiáticas em queda no rescaldo da reunião dos ministros das Finanças do G20 Alexandra Machado amachado@negocios.pt 29 Fevereiro 2016, 08:00.....	59
Notícia 6.7- Bolsas dos EUA recuperam de duas sessões de perdas Rita Faria afaria@negocios.pt 01 Março 2016, 14:38.....	62
Notícia 6.9- Abertura dos mercados: China penaliza bolsas europeias e petróleo regressa às quedas Ana Luísa Marques anamarques@negocios.pt, Rita Faria afaria@negocios.pt 08 Março 2016, 08:32.....	68

Notícia 6.10- O impacto do BCE no Estado, empresas, famílias e investidores

André Tanque Jesus | andrejesus@negocios.pt, Paulo Moutinho | paulomoutinho@negocios.pt 10 Março 2016, 22:50.....70

Notícia 6.11.1- Wall Street em alta na expectativa por referendo britânico e discurso de YellenDavid Santiago | dsantiago@negocios.pt | 21 Junho 2016, 14:40.....72

Notícia 6.11.2- Fecho dos mercados: Bolsas sobem, euro e petróleo não resistem

Paulo Moutinho | paulomoutinho@negocios.pt | 21 Junho 2016, 17:17.....73

Notícia 6.12- Melhoria do mercado laboral impulsiona Wall Street em dia de referendo

David Santiago | dsantiago@negocios.pt | 23 Junho 2016, 14:39.....76

Notícia 6.13- Bolsas europeias em queda livre. Londres afunda mais de 6%

André Tanque Jesus | andrejesus@negocios.pt | 24 Junho 2016, 08:14.....79

1. Sumário Executivo

O mercado de derivados começou a ficar mais popular nos últimos anos porque surgiu como resposta à globalização e devido a todas as novas tecnologias que permitiram uma maior abertura nos mercados. Assim qualquer pessoa interessada em especular pode fazê-lo em qualquer lugar do mundo.

Deste modo, o presente projecto de mestrado é direccionado para a ótica dos investidores particulares como especuladores, visto que um dos principais objetivos é servir de guia a qualquer investidor que pretenda envergar neste ativo financeiro, mesmo não tendo muito conhecimento na área.

Os contratos de futuros podem ser contratos de futuros de mercadorias, em que são designados bens físicos; ou contratos de futuros financeiros, em que o investidor apenas investe no ativo subjacente a esse mercado. Assim sendo, cada mercado de futuros tem as suas características. Neste trabalho analisamos o mercado de futuros sobre índices de ações, nomeadamente o F-DAX (um contrato de futuro), e mostram-se quais as melhores técnicas e padrões a seguir para realizar operações diárias.

Consequentemente, temos como principais finalidades conseguir transmitir o porquê de cada vez mais investidores optarem por operar no mercado de futuros e, concludentemente, a importância que a análise técnica possui para um investidor ser bem sucedido, dado que ainda há muitas pessoas fora e dentro do mundo financeiro com pouco conhecimento sobre esta análise. Esta baseia-se numa tentativa de pesquisar movimentos no preço de um ativo que se repetem ou se tornam previsíveis e é usada para conseguir ganhos através de especulação.

Desta maneira, são debatidos indicadores e técnicas essenciais para se tentar perceber o que o preço fez, faz ou fará num futuro próximo.

É também abordada a análise fundamental e a importância da divulgação de informação, porque na opinião de quase todos os autores expressivos na área financeira e referidos neste projeto, esta também é uma análise imprescindível, uma vez que interpreta a economia de um país ou de uma empresa como um todo.

No que respeita à economia, esta não é uma ciência precisa, tal como a análise técnica não é exata. Então, o ideal para um investidor de sucesso, é estudar as duas análises, pois estas complementam-se, sendo que é importante saber analisar os indicadores técnicos

mas ao mesmo tempo também é relevante saber o que se passa em toda a economia, tais como notícias financeiras e eventos relevantes para o ativo em que está a operar.

Constatou-se que a gestão emocional é também um ponto muito importante na vida de um *trader*, pois não é só deter os fundos e a formação necessária, visto que um dos pontos mais relevantes para um especulador é saber lidar com as emoções, sobretudo quando o investidor está exposto ao risco diariamente, torna-se crucial saber gerir todos os sentimentos e perturbações que acarretam esse risco.

Com o objetivo de aprofundar todo o conhecimento transmitido, na última parte do trabalho mostramos como as técnicas são aplicadas nos gráficos de preços, e percebe-se algumas potenciais entradas no mercado para realizar operações lucrativas.

Seguidamente mostram-se alguns gráficos de preços em 14 dias de *trading*, escolhidos a partir das notícias macroeconómicas relevantes que afetam o mercado alemão e americano, chegando-se à conclusão que nesses dias o mercado contém ainda mais volatilidade, pois os investidores estão a aguardar essas horas para reagir consoante os dados divulgados e assim sendo, o mercado pode não fazer o que é esperado a partir da análise de todos os indicadores técnicos.

2.Introdução

Nos últimos anos desde a crise de 2008, muitos são os episódios que frisaram pela negativa as bolsas mundiais: algumas falências, resoluções e fraudes, sendo que o principal fator é o reduzido e até mínimo histórico de taxas de juro, impedindo assim alternativas de investimento rentáveis.

Foi a própria globalização mundial e a evolução da realidade económica que conduziram à necessidade de aparecimento destes novos instrumentos financeiros, como os derivados. Com a evolução da internet e das plataformas *online* de *trading*, hoje em dia existe uma enorme abertura aos mercados financeiros, permitindo não só às grandes instituições mas também aos investidores individuais, a realização de estratégias de *trading* a partir de qualquer lugar no mundo, bastando apenas ter um computador, acesso à internet e uma plataforma *online* eficaz.

Assim, os futuros surgiram como uma boa escolha de investimento ou especulação, visto que são ativos financeiros com elevada alavancagem e comissões reduzidas e ajudam o investidor a defender-se dos riscos inerentes a todo este mundo de globalização, em que os preços estão em constante mudança, isto é, para além de permitir lucros favoráveis, também possibilita uma melhor gestão do risco e até a possibilidade de transferir esses riscos.

Os futuros abordados neste trabalho são transacionados no mercado Alemão porque, em Portugal, a cultura financeira neste aspeto ainda é baixa e há uns anos, quando o mercado iniciou, não teve a necessária liquidez para viabilizar estratégias de *day trading*.

Mas, nos EUA e na Alemanha nota-se cada vez mais a grande e significativa adesão de empresas, investidores, intermediários financeiros e agentes particulares aos contratos de futuros, comprovando que estes instrumentos fazem parte e são uma necessidade real das novas economias industrializadas.

Sendo assim, as empresas usam os derivados como forma de cobertura de risco, principalmente na América do norte, no centro e norte da Europa em que acreditam que estes produtos podem ser utilizados como uma boa forma de gerir o risco e não como em Portugal e Espanha que ainda tem muito presente a ideia de que estes produtos financeiros podem perturbar os resultados das empresas.

Por outro lado, os investidores particulares operam com os contratos de futuros como meio de especulação, tentando prever o que o preço fará num futuro próximo para conseguir resultados económicos favoráveis, usando ferramentas técnicas e estando atentos

ao que se passa na economia mundial, que, afeta os mercados com elevada volatilidade, como o F-DAX.

Não há muito tempo que o mercado de ações era o único mercado utilizado por todos os investidores, sendo que este costumava ser completamente separado do mercado de futuros mas, em 1982 quando foram criados os índices de ações de futuros, isso mudou, as ações passaram a ser um ativo subjacente.

Hoje em dia o DAX tornou-se no índice de ações que lidera em contratos de futuros e opções na Europa e nos EUA é o S&P500 quem lidera o mercado de futuros.

Deste modo, existem vários estudos que comprovam que o mercado alemão está muito correlacionado com o mercado norte americano, mais precisamente que o F-DAX segue o que o mini S&P500 realiza. Cada índice não é apenas relevante para a economia a que pertence, mas também possuem um grande protagonismo e relevância a nível mundial.

Posto isto, escolhemos abordar os futuros utilizados para realizar operações intra diárias, em que o investidor realiza várias operações no mesmo dia, mas nunca deixando posições abertas para o dia seguinte, sendo o método mais adequado de operar neste mercado com imensa volatilidade, liquidez, e com bastante sensibilidade à divulgação de informação, logo é mais seguro não deixar posições abertas, vulneráveis a dados económicos referentes a outros países que possam ser publicados durante a noite.

No *day trading*, o investidor normalmente segue uma das duas lógicas para ganhar: segue a tendência tentando tirar partido do *momentum* do mercado, ou realiza uma estratégia de *overreaction* onde tenta detetar pontos de inversão do preço.

Claro que nunca se sabe com exactidão o que preço fará no futuro, contudo, é possível prever alguns dos seus comportamentos, a partir de toda a análise técnica estudada, em que analisa gráficos de preços que mostram um acordo evidente entre a procura e a oferta e utiliza os indicadores e padrões mais usuais que se sustentam naquilo que o preço fez no passado, uma vez que o preço tem sempre a tendência para seguir fatos históricos.

Em suma, para um investidor ser bem sucedido no mercado de futuros e realizando *day trading*, tem que possuir uma boa base técnica, bem como uma plataforma de *trading* eficiente e nunca esquecer o quanto a divulgação de informação relevante influencia e determina os mercados, como os dados macroeconómicos revelados mensalmente ou até diariamente.

Ao mesmo tempo, o investidor tem que ter em conta a gestão do risco, ou seja, é essencial saber gerir o seu dinheiro de forma a saber quanto pode investir numa dada operação sem nunca perder mais do que aquilo que estipulou nessa operação.

E, por último, mas não menos importante, o especulador tem que ter em consideração o *psicotrading*, ou seja, o fator psicológico pesa muito quando estamos a tentar aplicar nos gráficos tudo o que aprendemos e em simultâneo estamos a incorrer riscos com o nosso dinheiro real. Desta forma, o preço oscila para cima e para baixo não só devido a fatores micro e macroeconómicos, mas também em consequência dos sentimentos vivenciados pelos investidores todos os dias.

3. Enquadramento e Revisão da Literatura

3.1- Contratos de Futuros e Índices de Ações

Ao longo dos últimos anos os mercados de *commodities* como o açúcar, cacau, algodão e café, cresceram significativamente, bem como as redes de distribuição associadas a essas mercadorias e, com a formação da rota transatlântico, o nível de risco aumentou ainda mais e os comerciantes sentiram a necessidade de criar contratos a termo de carácter individual para as entregas futuras, com especificações como a quantidade, qualidade, data de entrega a um preço pré determinado. Como exemplo, imaginemos um agricultor que produz trigo e que acabou de realizar as sementeiras e a colheita só irá ocorrer daqui a 3 meses. Como o agricultor não sabe se o preço da tonelada de trigo vai aumentar ou cair, pois se cair até ao tempo de colheita, este pode ver os seus lucros diminuírem ou até pode vir a ter prejuízos ou se, pelo contrário, o preço da tonelada pode subir, e neste caso o investidor terá mais lucro no investimento realizado. Mas, sabemos que um agricultor é muito mais provável ser um agente com aversão ao risco, e então com um contrato de futuros o agricultor pode fixar o preço a que vai vender o trigo no futuro, pois este vai vender futuros a 3 meses, transferindo o risco do seu investimento para um agente mais preparado, que é o especulador (Maia, 2013).

Assim, a organização de comerciantes que compravam e vendiam mercadorias físicas evoluiu até uma organização que desenvolveu as regras associadas aos contratos, dando origem a uma bolsa de futuros.

Deste modo, um **contrato de futuros** envolve sempre duas partes, uma parte que se obriga a comprar e a outra a vender a um preço e datas pré determinados. O mais aliciente neste mercado, é que os futuros são um dos instrumentos financeiros que permite ao especulador fazer operações para curto, ou seja, quando o mercado está em queda, permitindo também ganhar em ciclos de crise no mercado, sendo que Maia (2013) inclusive refere que quando existe pânico, o investidor ainda pode ganhar mais devido ao movimento acelerado da queda do preço.

Assim, segundo Gomes da Silva (2015) um especulador não se importa se os mercados estão a subir ou a descer, uma vez que ele utiliza técnicas consoante a tendência, colocando uma posição longa (*long buying*), ou uma posição curta (*short selling*).

Com a evolução do conceito de bolsa de futuros este tipo de contratos, que constituem instrumentos de valor intrínseco, deixaram de ser apenas transacionados para mercadorias e passaram também a ser utilizados para estabelecer preços para transações futuras de outros ativos subjacentes como ações específicas, índices acionistas, divisas e taxas de juro, não estando dependentes de uma liquidação física. Dado que, a maior parte dos futuros sobre ações ou **índices de ações** apresentam uma liquidação financeira, oferecendo lugar na data de vencimento ao pagamento de um montante em dinheiro, sendo a diferença entre o preço inicial e/ou acordado do futuro e o preço do ativo subjacente na maturidade do contrato.

Os derivados sobre índices de ações começaram a ser negociados em 1982 nos Estados Unidos da América. Depois do seu lançamento, as opiniões foram muitas em relação ao fato de criarem um resultado acrescido na volatilidade, sendo que esse efeito ainda foi mais fortificado com o *crash* de Outubro de 1987.

Após vários estudos percebeu-se que os efeitos sobre estes contratos eram positivos e que melhoravam o funcionamento dos mercados de ações, uma vez que mitigavam os efeitos simétricos da volatilidade acrescida quando havia novas notícias (Ferreira, 2008).

Deste modo, os índices de ações podem ser classificados em três tipos de índices: índices com ponderação dos preços, índices com ponderação dos valores da capitalização bolsista e índices com base no rendimento total.

No grupo dos índices com base no rendimento total situam-se os índices europeus, que são o caso do Dax 30, transacionado na Eurex, em que cativa o rendimento total, incluindo ganhos de capital, dividendos e feitos de reestruturações das 30 empresas alemãs.

Segundo Gidel (2000) há 3 grupos de investidores no mercado de índices de ações de futuros: os investidores individuais, investidores institucionais (empresas) e os *traders* profissionais.

Os primeiros são motivados pela volatilidade do mercado, pela margem inicial pedida em cada contrato de futuros e também pela qualidade e facilidade de transacionar futuros.

Os segundos, investidores institucionais, tais como os fundos e empresas utilizam o mercado de futuros para gerir o investimento em ações da melhor maneira.

E os *traders* profissionais fazem operações em índices de ações de futuros apenas com o intuito de fazer lucro, pois estes *traders* investem muito dinheiro em tecnologia.

Consequentemente, no mercado de futuros os agentes económicos podem assumir três tipos de comportamento, ou seja, podem atuar fazendo *hedging*, arbitragem, ou **especulação**.

O *hedging* baseia-se numa tomada de posição nos futuros que é a posição contrária no mercado à vista, para assim reduzir o risco de perda caso haja uma alteração de preços oposta ao que se esperava, ou seja, funciona como cobertura de risco. A arbitragem consiste numa operação feita no mesmo instante em dois mercados diferentes, comprando e vendendo em simultâneo o mesmo ativo e aproveitando assim desfasamentos dos preços.

E por último, os especuladores têm como objetivo obter ganhos com as expectativas que foram formuladas em relação ao preço, tendo como característica principal a assunção de riscos, pois existe sempre a possibilidade de incorrer em prejuízos caso os cenários antecipados não se verifiquem. Mais precisamente, quando o especulador prevê um aumento dos preços vai comprar futuros (posição longa), para posteriormente vender essa mesma posição e obter ganhos. E quando o especulador prevê uma queda dos preços, começa por vender contratos de futuros (posição curta), esperando mais tarde proceder à sua compra quando os lucros pretendidos se verificarem (Ferreira, 2008).

Muitas vezes a especulação é vista como um ato desfavorável para o funcionamento da economia, mas Luft (1991) como muitos outros autores, afirma que os especuladores não manipulam o mercado, mas sim que estes são essenciais para a economia funcionar melhor, primeiro porque não seria possível em muitas situações realizar a cobertura de risco, pois sem os especuladores os *hedgers* não conseguiriam evitar o risco associado a preços instáveis, segundo, porque os especuladores fornecem liquidez ao mercado, uma vez que colocam o seu próprio capital em risco com o intuito de conseguir ganhos proporcionais. Tudo isto porque os especuladores baseiam as suas ações em contra-ciclo, contribuindo para atenuar as oscilações dos preços. Por exemplo, quando há uma grande subida dos preços, os especuladores tem tendência a antecipar a queda (correção) do preço que vem de seguida, procedendo deste modo à sua venda, o que permite interromper a subida contínua dos preços. E, pelo contrário, quando o mercado está em queda, os especuladores antecipam a próxima subida e começam a comprar, contribuindo para a respetiva recuperação do mercado, e assim por conseguinte.

Luft (1991) refere que a arbitragem é importante porque, de acordo com teorias da economia, é a arbitragem que mantém os preços em equilíbrio, quando a procura e a oferta são iguais. A arbitragem pura é quase o mesmo que especular mas é diferente numa coisa, o especulador só ganha quando assume risco, inversamente, na atividade de arbitragem não se assume risco e o lucro ainda é garantido, ou seja, a arbitragem ocorre quando se encontra um “almoço grátis” no mercado.

Posto isto, segundo Maia (2013) e Gomes da Silva (2015), os contratos de futuros são muito atrativos porque permite-nos vender algo que ainda não se tem, e só mais tarde comprar para finalizar a venda, e porque disponibilizam de um grande poder de alavancagem. Sendo que a alavancagem é uma ferramenta fantástica que permite solicitar dinheiro emprestado, nomeadamente a uma corretora, para poder investir mais do que o real capital que se detém.

Uma vez que para realizar operações nestes investimentos de risco, não se consegue entrar diretamente no mercado, temos então que recorrer a uma sociedade corretora e contratar um **broker**, o qual será o intermediário entre o investidor e o mercado, pois existem leis que devem ser cumpridas e o *broker* funciona como regulador e conselheiro para o investidor. É o *broker* que disponibiliza a plataforma *online* electrónica necessária para a negociação. Existem três fatores essenciais a ter em conta para a escolha do *broker* apropriado: uma plataforma de negociação rápida e fácil de manusear, a idoneidade desse intermediário e os custos associados à realização de operações.

Na medida em que nem todos os *brokers* são honestos e a fraude mais usual consiste em prometer ganhos muito elevados em relação a um investimento bem mais pequeno, assim a idoneidade é uma característica bastante notável, devendo-se verificar sempre a reputação da corretora.

Deste modo, é possível ganhar muito dinheiro, mas também perder muito dinheiro com a alavancagem e, por isso, as corretoras limitam o dinheiro máximo que se pode aplicar para esse propósito. O acerto financeiro dos contratos de futuros é feito todos os dias numa **conta margem**, recurso que o *broker* usa para assegurar o cumprimento das obrigações a que o investidor se responsabilizou.

O valor mínimo dessa margem depende de cada corretora, do ativo financeiro que se pretende negociar, a variação do preço do ativo e do número total de operações em aberto que o investidor mantém.

A margem do DAX é um pouco superior ao S&P500 e, se por exemplo o *broker* solicitar uma margem de 1500€ por contrato e o investidor tenha aberto uma conta com 6000€, então pode negociar 4 contratos ao mesmo tempo.

Existe também a *margin call*, em que o *broker* pede ao investidor para reforçar a sua conta com mais capital devido ao fato de este estar a quebrar a margem mínima de manutenção.

Nos dias de hoje, a maior parte das corretoras já possui o processo automatizado e, logo que a margem de manutenção é ultrapassada, o sistema encerra imediatamente a posição aberta, reduzindo o risco do corretor, mas, por outro lado, nem concede algum tempo ao *trader* para colocar mais capital na sua conta, sendo obrigado a controlar antecipadamente os limites da sua margem de manutenção.

3.2- F-Dax- Mercado Alemão de Futuros

O mercado Dax caracteriza-se por um índice bolsista das ações mais importantes da Alemanha. O índice é calculado como uma média ponderada do valor dos preços das ações das 30 maiores empresas alemãs, tendo cada empresa o seu próprio peso no índice.

O Dax é a base para os futuros (FDAX) e para as opções (ODAX), e estes derivados são fornecidos por futuros e opções de troca electrónica europeia (Eurex) (Fonte: IfcMarkets).

Segundo Levinson (2000), os contratos de futuros sobre índices de ações mais conhecidos mundialmente como o DAX-30, o CAC-40, o Nikkei 225, entre outros, são futuros que estão sempre associados com os índices Standard & Poor's 500 e o NASDAQ dos Estados Unidos da América.

Historicamente o DAX sempre acompanhou os índices americanos, deste modo existe uma elevada correlação entre o mercado Alemão (F-DAX) e os futuros americanos (S&P 500), é como se o F-DAX seguisse o que o S&P realiza.

O horário de funcionamento do DAX é entre as 8 horas e 30 minutos da manhã e as 17 horas (CET). Em Portugal, um investidor deve operar entre as 7 horas e 30 minutos da manhã até às 16 horas. O mercado Emini S&P500 está aberto das 9.30a.m às 4p.m (CT), a trabalhar em território português das 14 horas e 30 minutos até as 21 horas. Deste modo, como o mercado DAX segue o que o S&P500 faz, operando a partir de Portugal podemos

estar a trabalhar desde as 7 horas e 30 minutos até às 21 horas, sendo que a hora de mais movimento do preço é quando o mercado americano abre às 14.30 horas mas, cada investidor percebe qual o horário que prefere para operar, ou de manhã ou a tarde, ou consoante as notícias económicas que estão agendadas.

Gomes da Silva (2015) refere que dos maiores índices nacionais das maiores economias europeias, destacam-se o DAX na Alemanha, o CAC em França, o Footsie em Inglaterra e o Ibex em Espanha. Estes índices não são só relevantes mas possuem também um grande protagonismo a nível mundial, uma vez que as empresas que fazem parte dos índices atuam de forma global.

Pelo contrário, o PSI-20 não tem essa importância porque é um índice regional com pouca liquidez e volatilidade.

No mini S&P500 em Chicago e no DAX em Frankfurt, o vencimento dos contratos ocorrem de 3 em 3 meses, em Março, Junho, Setembro e Dezembro e sempre na terceira sexta-feira do fim do trimestre. Antes do fim do trimestre existem dois vencimentos em vigor ao mesmo tempo: o que está a terminar e o que acabou de se iniciar. Deste modo deve estar-se sempre atento a qual o vencimento que possui mais liquidez e só alterar para o novo quando já existem mais contratos a serem transacionados e suficientes para gerar mais liquidez do que no vencimento que se encontra a terminar (Maia, 2013).

3.3- Porquê fazer *Day Trading*?

O *day trading* baseia-se na compra e venda de derivados no mesmo dia, nunca deixando posições abertas de um dia para o outro.

O especulador que realiza *day trading* é chamado de *day trader*, e esta atividade começou a ganhar mais estímulo com o estabelecimento de bolsas como o NASDAQ em 1971, e mais ainda no final da década de 1990, quando surgiram as plataformas de negociação *online*, que se tornaram públicas na internet (Wikipédia).

Pereira (2014), refere que para realizar *day trading* é preciso duas características essenciais: volatilidade e liquidez. Visto que na bolsa Portuguesa há escassez de ambas, é impensável realizar operações diárias na mesma.

Dado que, os dois principais requisitos fazem parte do mercado alemão de futuros, este derivado e este mercado é dos melhores para realizar *day trading*, pois o elevado número

de contratos negociados diariamente faz com que existam sempre compradores e vendedores, que garantem a satisfação das ordens com rapidez (Fonte: Euronext).

O *day trading* não é recomendado para *traders* em iniciação, pois é um tipo de investimento que requer muita experiência, conhecimento e disciplina para se conseguir sucesso e lucro. Deste modo, o investidor individual deve primeiro praticar em virtual nas plataformas *online*, as quais fornecem os gráficos de preços em tempo real.

Algumas das vantagens do *day trading* baseiam-se no fato de qualquer investidor conseguir dormir descansado durante a noite, porque não deixa nenhuma posição aberta para se preocupar, pois muitos contratos de futuros possivelmente abrem a um preço diferente do que fecharam no dia anterior, o que poderia provocar grandes perdas numa posição em aberto, uma vez que muitos acontecimentos podem ocorrer à volta do mundo durante a noite, como por exemplo um atentado terrorista que inevitavelmente afeta as bolsas mundiais.

Outra vantagem assenta no fato em que os investidores fazem várias operações todos os dias, o invés do *position trader* que pode chegar a realizar apenas uma operação numa semana. Assim apresenta mais uma vantagem, pois o *trading* em períodos de tempo muito curtos no mercado de futuros, permite adquirir conhecimento com mais rapidez, dado que são realizadas várias entradas e saídas do mercado apenas num dia.

O *day trading* também tem a possibilidade de solicitar alavancagem sem juros (Fonte: Aboutmoney, Day trading Futures).

Outro benefício importante é o *feedback*, o qual é muito mais rápido para o *day trading* do que para o *trading* normal, visto que se sabe no final do dia ou mesmo em questão de minutos ou segundos se a operação foi lucrativa ou não. Saber o resultado mais rápido é relevante para uma aprendizagem também mais rápida, pois aprende-se com os erros (Fonte: Clubeinvest, Porquê fazer *day trading*?).

Como qualquer outra forma de investir, também podem existir algumas desvantagens, uma vez que o *trader* tem que ser realmente disciplinado e possuir um bom desempenho emocional sobre pressão, pois a tentação de realizar operações a mais é muito grande, e a tentação de alterar o stop e deixar posições em aberto também é elevada.

Outra desvantagem, reside no fato que da mesma maneira que a alavancagem permite obter grandes lucros, esta também pode ser devastadora para o investidor com menos experiência.

Sendo assim, as operações intradiárias são menos arriscadas do que o *trading* normal, ao contrário do que muitas pessoas pensam, pois é bastante mais seguro não deixar posições abertas de um dia para o outro. Isto porque muitas vezes o *position trader* é vítima de volatilidade que é fruto de notícias que ocorrem durante a noite, quando a bolsa está encerrada. Obviamente que essa volatilidade pode ir contra ou a favor da posição que o investidor detém, mas é melhor evitar esse risco e operar com as notícias que ocorrem quando a bolsa está aberta, aproveitando-as no *day trading*, pois estas até podem indicar se uma posição deve ser ou não fechada.

Contudo, Pereira (2014) também afirma que esta atividade é muito possivelmente a mais rigorosa e árdua nos mercados financeiros, sendo uma atividade em que o controlo emocional é imprescindível e que nem todos os investidores conseguem alcançar.

3.4- Análise Técnica e Análise Fundamental

Existem dois tipos de Análise a considerar para entender o que o mercado pretende fazer no futuro. Um investidor nunca sabe o que o preço fará, mas pode fazer um estudo a partir das duas análises para prever a evolução do mercado.

Assim, de acordo com Luft (1991) estas duas análises são similares na medida em que têm o mesmo objetivo: baseiam-se na previsão precisa da variação de preços para os contratos de futuros, de modo a que as estratégias de *trading* sejam rentáveis.

Desta forma, a análise fundamental considera que os preços de mercado resultam da intenção das forças da oferta e da procura, e que essas duas forças são influenciadas por muitos fatores da economia no geral.

Segundo Stewart (1974), a análise fundamental pode ser baseada numa simples análise de regressão: se a procura é baixa e a oferta elevada, os preços apresentam inclinação para ser mais baixos; e se, pelo contrário, a procura é mais alta mas a oferta apresentou um grande decréscimo, os preços serão mais altos. Substituindo o preço por procura e permutando ações por oferta, constata-se que os preços serão mais altos quanto mais baixo é o nível das ações.

A análise técnica também acredita que os preços são movimentados pela procura e pela oferta, mas ao contrário da análise fundamental que tenta prever o impacto que os fatores económicos, sociais e políticos terão na procura e na oferta, a análise técnica consiste na

previsão dessas duas forças a partir do comportamento passado dos preços e do volume manifestado no mercado.

Alguns investidores focam-se mais na análise fundamental, analisando os lucros das empresas e níveis de taxas de juro, enquanto outros investidores apoiam-se mais na análise de gráficos com padrões e indicadores, outros ainda utilizam as duas análises na altura de realizar as decisões de *trading*, no entanto, nenhuma maneira de analisar o mercado é melhor do que a outra, mas apenas diferente (Gidel, 2000).

Segundo Pereira (2014) e Luft (1991), para análises de preços a longo prazo a análise fundamental será a melhor ferramenta para tomar boas decisões, pois os efeitos dos fatores económicos podem ser de maior duração, mas quando se utilizam operações de curto prazo, como o *day trading*, a análise técnica é um instrumento melhor, pois aqui são sobretudo as emoções dos investidores que fazem oscilar o mercado, bastando a análise do preço e do volume para determinar qual será a evolução dos preços.

Pereira (2014: 214), diz “ Os gráficos podem levá-lo a conclusões erradas mas nunca mentem. Contudo as pessoas podem mentir. Isto é algo para os analistas fundamentais meditarem”, e deste modo o autor mostra que é mais a favor da análise técnica do que da fundamental, e assume que toda a informação que necessitamos analisar já está incutida no preço.

Pelo contrário, Gomes da Silva (2015) afirma que quando se pratica a análise gráfica também é relevante ter em conta os fatores exógenos da economia e que estes podem influenciar o mercado e alterar a tendência que parece óbvia, como por exemplo, a divulgação de informação, ou seja, notícias importantes, intervenções dos bancos centrais, divulgação dos resultados das empresas do índice em que estamos a trabalhar, bem como a publicação de dados macroeconómicos.

Também Gidel (2000) concorda com essa ideia, uma vez que a premissa da análise técnica é que todos os fatores fundamentais conhecidos estão refletidos no preço, isto devido ao fato de os preços resultarem da compra e venda realizada por investidores que tomam decisões a partir desses fundamentos e a partir de indicadores técnicos.

Por conseguinte, um ponto pertinente para operar na bolsa é entender que os mercados são eficientes, e que qualquer investidor para ser bem sucedido não deve fazer operações aleatórias, ou seja, nunca deve ignorar que as análises têm que ser conjugadas com

o fato de os mercados serem eficientes, sendo necessário muita disciplina e determinação para realizar operações em futuros.

Este conceito de mercados eficientes atormenta muitos investidores e já teve diversos significados para diferentes autores. Conforme Tomé (1999), baseia-se no fato de que os preços dos títulos demonstram integralmente toda a informação disponível no mercado e, sendo assim, este padrão depende da velocidade a que a informação é publicada e se incorpora nos preços dos produtos.

Assim, a probabilidade do mercado ser íntegro e completamente eficiente é muito forte, embora não seja fácil de provar com toda a certeza, ou pelos menos, nem todas as pessoas acreditam nisso. Foram feitos alguns testes de hipótese para provar a veracidade deste conceito, em que os testes de forma fraca analisam se toda a informação assente nos preços históricos é refletida no preço atual dos títulos. Os testes de forma semi-forte analisam se toda a informação considerada pública está exprimida nos preços dos ativos e o teste de forma forte investiga se nos preços dos títulos está incorporada toda a informação facultada aos investidores.

Desta maneira, a forma fraca de testes empíricos provou que os preços históricos não são suficientes para prever preços futuros, uma vez que a informação não está toda refletida nos preços. Na forma semi-forte já se comprovou que toda a informação que circula na economia está ponderada nos preços dos títulos. E na forma forte, provou-se também que a informação é retratada nos preços dos títulos, e que não há nenhum investidor profissional com acesso a informação que não é pública que consiga fazer lucros maiores.

3.5- Análise técnica/gráfica

A análise técnica caracteriza-se como a análise de gráficos com velas de preços, na tentativa de explorar todos os movimentos do preço e perceber quando estes se repetem, sendo o objetivo ganhar operações através de especulação, ou seja, tentar prever a partir da informação passada, a tendência futura do título em análise. Logo, esta análise é uma ferramenta gráfica mais aconselhada para ativos de grande liquidez, como é o caso dos futuros.

A teoria de Dow, a qual foi concebida pelo pai da análise técnica, Charles Dow, é uma teoria essencial para perceber este tipo de análise, pois é a base de todas as interpretações gráficas, assentando em 6 princípios:

- Toda a informação está contida no preço;
- Os mercados movem-se com base em tendências, ou seja, pode-se observar uma tendência ascendente (*bullish*), ou uma tendência descendente (*bearish*);
- As tendências têm 3 fases: numa primeira fase ocorre uma antecipação por parte dos investidores que efetuam excessivas compras numa tendência *bullish* ou então demasiadas vendas numa tendência *bearish*; numa segunda fase a tendência ainda é mais definida, devido à saída ou entrada de grande parte dos investidores; na terceira fase a tendência vai inverter devido à divulgação de informação por parte da comunicação social;
- Os índices sectoriais devem confirmar a tendência, mais especificamente na análise de uma ação;
- O volume confirma a tendência;
- Uma tendência permanece até que ocorra um sinal definitivo de reversão (Gomes da Silva, 2015).

Luft (1991), afirma que a análise técnica não é uma ciência mas sim uma arte, e desse modo existem tantas interpretações e padrões de gráficos de preços como existem analistas técnicas, ou seja, como existem vários indicadores e técnicas para interpretação de gráficos, é importante abordar e perceber as mais relevantes porque, quando são de mais o investidor não sabe para onde olhar e o que seguir, sentindo-se perdido com tanta informação à sua disposição.

3.5.1- O que é o preço?

Quando se está perante um gráfico de preços, uma das coisas mais importantes é entender o que é o preço e as velas ou barras de preços e “ Elder (1993: 45) diz “ Price is the intersection of supply and demand curves””. Assim, um *trade* ocorre quando há um encontro entre duas mentes, um investidor quer comprar o ativo financeiro ao mesmo tempo que outro quer vender esse mesmo ativo, formando o preço e ocorrendo um momento de equilíbrio entre *bulls* e *bears*, ou seja, um acordo visível entre a procura e a oferta.

3.5.2- Velas japonesas

As velas japonesas serão adoptadas nos gráficos de preços, sendo estas uma representação espetacular em termos de conceito visual, pois apenas pelo desenho que as velas formam conseguem-se tirar algumas conclusões. Com mais experiência o investidor consegue perceber se numa vela estiveram mais compradores ou vendedores e também qual a força do mercado, a partir do esforço realizado para fazer o preço subir ou descer de determinado ponto.

Se o corpo da vela é verde, é porque houve mais compradores do que vendedores, e se o corpo é vermelho houve mais oferta do que procura. Esse corpo corresponde entre a abertura e o encerramento da vela, e olhando para os extremos que saem do corpo da vela, percebe-se o esforço feito pela procura e pela oferta (Maia, 2013).

Cada vela pode significar vários períodos temporais, por exemplo, quando o gráfico em análise está representado em 5 minutos, cada vela demora 5 minutos a formar-se até passar para a próxima. Um dos períodos muito utilizados no F-Dax é 25 *ticks*, logo significa que cada vela realiza 25 movimentos até passar para a próxima, ou seja, quanto mais rápido realizar esses movimentos mais rápido irá passar para a vela seguinte e assim permite observar que o mercado está com força numa determinada direção.

O período de 55 *ticks* também é bastante utilizado e consequentemente, reflete os 55 movimentos que o preço faz até passar para a próxima vela. Daí ser um período de tempo mais lento do que os 25 *ticks*.

Desta forma, para a realização de operações é relevante saber que 1 ponto equivale a 2 *ticks*, e cada *tick* vale 12,5 euros, logo 1 ponto representa 25 euros.

3.5.3- Tipos de ordens

Existem vários tipos de ordens que podemos usar quando estamos a operar numa plataforma de *trading*. As mais simples são as ordens diretas de compra e venda “ao mercado”, e quando mandamos uma ordem destas quer dizer que estamos a comprar ou a vender ao preço que o mercado está a negociar naquele exato momento.

Consoante a estratégia que se pretende adoptar, pode-se escolher a ordem a utilizar, uma vez que também existem ordens pendentes ou “limitadas” em que a ordem só é efetivamente ativa quando o preço chegar até ela como por exemplo as ordens de *stop loss* que só se torna efetiva quando o preço toca nela (Maia, 2013).

3.5.4- Volume e Open Interest

O volume representa o número de contratos de futuros que são transacionados num determinado período de tempo, sendo assim uma medida que determina a combinação entre a procura e a oferta de contratos de futuros, e um aumento no volume confirmam a tendência do preço.

O “*open interest*” é o total de posições (compradoras e vendedoras) de contratos de futuros em aberto nesse dia, mostrando se o mercado está forte ou fraco.

Teweles e Jones (1987) referem a simplificação da relação entre o volume e os contratos em aberto no dia, pois quando os preços estão em tendência de subida e da mesma forma o volume e os contratos em aberto também aumentam, então o mercado está a revelar força para continuar a subir. Se pelo contrário, quando os preços sobem e o volume e os contratos em aberto sofrem um decréscimo, o mercado revela que está fraco, e muito provavelmente o preço não vai continuar a subir com força.

O mesmo se passa quando os preços descem, o volume e os contratos em aberto também caem, confirma-se que o mercado está com força para a tendência de descida. Verificando-se o contrário quando os preços descem, mas o volume e o “*open interest*” aumentam, o mercado está a mostrar enfraquecimento.

Apesar de estes indicadores serem muito importantes na análise gráfica, também se deve considerar que algumas vezes o volume de contratos ou a soma dos contratos em aberto podem ser valores exagerados, devido às grandes instituições financeiras, quando por exemplo estas entram com grandes montantes no mercado, tentando tirar vantagem de desequilíbrios entre o preço spot e o preço dos futuros no índice F-DAX, chamando-se a essa estratégia arbitragem, como já tinha sido referido anteriormente (Luft, 1991).

3.5.5- Resistências, Suportes e Linhas de Tendência

Luft (1991), refere que o essencial é perceber que o preço dos futuros podem ser classificados em zonas de tendência ou em zonas de lateralidade, em que as zonas de tendência evidentes podem ser para longo ou para curto e as zonas de lateralidade situam-se entre níveis de suportes e resistências. Desta forma, é essencial o investidor saber identificar os sinais onde as tendências podem mudar e quando o lateral acaba, passando para uma

tendência, sendo que isso acontece quando o preço rebenta um suporte ou resistência relevante dessa zona de lateralidade.

Uma resistência é estabelecida quando o preço vem de uma longa caminhada de subida e de seguida inverte para uma queda, sendo que o patamar onde acontece o giro forma uma resistência, isto é, esta constitui-se porque num certo nível há mais investidores dispostos a vender do que a comprar porque pensam que o preço está caro de mais, esgotado nesse ponto.

Contrariamente, um suporte forma-se quando o preço vem em queda há algum tempo e em certa zona vira para cima, criando zona de giro do preço o suporte, sendo que nesse nível há mais investidores a comprar do que a vender, pois os investidores sentem que o preço está a baixo valor, isto é, está muito barato nesse patamar (Maia 2013, Luft 1991).

Segundo Elder (1993), os suportes e resistências formam-se porque os investidores possuem memórias, o que faz com que vendam ou comprem em certos níveis do preço, pois se os investidores reparam que por exemplo o preço parou de cair e começou a subir num certo nível, então vão estar atentos para comprar quando o preço chegar a esse nível novamente, fazendo com que o preço suba outra vez, tornando-se num suporte. Como sempre, o autor remete mais os seus conceitos para a psicologia, e assim os suportes e resistências existem devido aos sentimentos de aflição e arrependimento dos investidores e, quanto mais tempo o preço fica numa zona de congestionamento, tocando várias vezes nesse suporte ou resistência, maior será o poder emocional dos investidores para a queda ou subida do preço nessa área. Elder (1993:78) diz: “Support and resistance, like good wine become better with age”. Esta expressão significa que com o tempo cada suporte e resistência ainda são mais importantes, pois se o preço chega vezes sem conta àquele nível e volta para trás quer dizer que os investidores dão muita relevância a esse suporte ou resistência.

Appel (2005) também concorda que podem existir suportes e resistências mais pertinentes que se tornam áreas de longo prazo, dado que o preço vai tocar naquela zona várias vezes, ou então são suportes e resistências de curto prazo, observados num dia e por exemplo passado outro dia ou mesmo passado umas horas o preço já passou aquela área, continuando na tendência altista (se passou o suporte), ou na tendência baixista (se passou a resistência).

O preço também pode formar suportes ou resistências mais inclinadas e assim forma linhas de tendência, baixistas ou altistas. E quando se pretende traçar uma linha de

tendência altista, procuram-se dois pontos onde o preço verificou mínimos e traça-se a linha na parte de baixo do preço. Se o preço não passar essa linha de tendência altista significa que a tendência continua altista. Ao contrário, para colocar uma linha de tendência baixista encontram-se dois pontos máximos do preço e coloca-se a linha por cima do preço unindo esses dois pontos. Desta maneira, se o preço romper essa linha de tendência pode significar a inversão da tendência baixista, passando a dar lugar a uma subida dos preços.

Estas linhas de tendência, e também os suportes das resistências podem formar canais quando o preço apresenta um movimento contínuo entre duas linhas, isto é, consegue-se colocar uma linha de resistência em cima e uma linha de suporte em baixo e o preço movimenta-se no meio das linhas.

Portanto, quando acontece os laterais as linhas de suporte e resistência são horizontais, ao invés se o preço forma um canal inclinado em que não sai fora desse canal, comprava-se uma plausível tendência com força num determinado sentido (Maia, 2013).

3.5.6- Ondas de Elliott

Outra ferramenta relevante para a análise gráfica é a Pauta de Elliott, que foi descoberta quando o gênio Ralph Nelson Elliott observou que o preço fazia padrões constantes e criou interpretações que hoje muitos agentes financeiros seguem.

Elliott percebeu que quando o preço se move num determinada tendência, essa tendência faz-se em ondas e existem dois tipos de ondas: impulsivas e corretivas. Numa onda impulsiva o preço faz um movimento forte, para curto ou para longo; numa onda corretiva faz um movimento mais pequeno no sentido contrário do impulso. Sendo assim, a pauta de Elliott é constituída por 3 ondas impulsivas numa tendência geral, e duas ondas corretivas. A primeira onda, a terceira e a quinta são impulsos que seguem a tendência para curto ou para longo, e a segunda e a quarta onda são as correções dessa tendência.

Para perceber quando se verifica todo o padrão de Elliott é preciso ter em atenção algumas regras. Em primeiro lugar a onda 2 (corretiva) não pode cobrir totalmente a onda 1 (impulsiva), pois quando a onda 2 cobre totalmente a onda 1 então esta já não é considerada uma onda corretiva, mas sim um novo impulso no outro sentido, observando-se um cenário de lateralidade ou uma nova tendência. Em segundo lugar, a onda 4 é uma correção que nunca deve chegar à zona onde terminou a onda 1, caso chegue quer dizer que o preço não deve continuar na tendência geral e provavelmente não irá efetuar a onda 5. Em terceiro

lugar, a onda 3 não deve ser mais pequena do que as ondas 1 e 5. Em quarto lugar, todas as correções são formadas por três ou 5 subsegmentos, ajudando a perceber quando a correção irá acabar, para voltar ao impulso. Por último, Elliott também observou que depois da quinta onda, a última onda, surge uma correção de todo o movimento anterior (todas as cinco ondas), e sendo assim surge uma grande onda corretiva que é interpretada por fases ABC, ou seja, a onda A, onda B e onda C, em que em cada uma também podem ser observados os subsegmentos abc e abcde (Maia, 2013).

Teweles e Jones (1987) referem que Elliott fundamentou-se nas séries de Fibonacci para realizar as duas contas e o rácio também é utilizado para perceber até onde as correções podem ir.

Assim sendo, esta teoria pode ser aplicada a qualquer nível de *trading* a que o individuo se situa, em qualquer produto financeiro. Também pode ser aplicada em todas as dimensões temporais. Todavia, não devemos ser demasiado fundamentalistas, uma vez que às vezes as regras podem não se verificar todas ao pormenor e ainda assim ser visível a pauta de Elliott.

3.5.7- Rácio de Fibonacci

Segundo Gomes da Silva (2015), o rácio de Fibonacci consiste numa sucessão recursiva em termos matemáticos, que começando no zero, vai avançando através de uma fórmula em que o número seguinte é a soma dos dois anteriores, como se pode contemplar no exemplo:

0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55

Desta forma, o número 55 é a soma de 34+21, e assim sucessivamente. E a descoberta de Fibonacci estabelece que o rácio é formado pela divisão dos termos adjacentes, sendo sempre um número aproximado de 1,618:

$$55/34 = 1,618 \qquad 34/21 = 1,618$$

Este rácio ficou então denominado de rácio dourado (*golden ratio*) e é aplicado em quase todas as proporções dimensionais do universo.

Na análise técnica de gráficos de preços, o rácio é aplicado perante um impulso, como na onda de Elliott, permite perceber até onde será a correção desse impulso, que pode ir de 38,2% (100% - 61,8%), 50% (61,8% - 38,2%), até aos 61,8% (0,618) e, quando aplicado o

rácio a partir das plataformas de *trading*, podem-se observar várias linhas de resistência ou suporte, permitindo identificar vários pontos de compra ou venda.

Logo, recorrendo a médias móveis ou exponenciais, a osciladores estocásticos, ou ao rácio de Fibonacci é exequível obter muita informação analítica que vai facultar uma decisão de venda ou compra baseada na matemática.

3.5.8- Indicadores e Osciladores

Os indicadores e osciladores são ferramentas fundamentadas em fórmulas matemáticas e que fazem certos cálculos automaticamente a partir de programas informáticos, não precisando de fazer esses cálculos, apenas temos que escolher quais os melhores a usar e saber interpretá-los nas plataformas *online*.

Um oscilador é quando o preço oscila entre dois pontos, ou seja, mostra-nos o possível esgotamento do preço numa determinada tendência, como exemplo identificamos o RSI e o CCI.

Os indicadores normalmente seguem a tendência do preço, podendo indicar boas zonas para entrar e sair do mercado e podem dar falsos sinais quando o mercado está em lateral. Como exemplo falaremos do MACD, Avlife, Bollinger, EMMA e o volume que já foi mencionado cima.

Ao contrário, a vantagem dos osciladores é o fato de quando o mercado não apresenta uma tendência definida e apresenta lateralidade, consegue-se pelo menos identificar os pontos de reversão do preço e assim possíveis entradas no mercado. Porém, nunca se deve esquecer que estas ferramentas estão sempre limitadas, pois baseiam-se naquilo que acontece no passado, dando apenas uma percepção do que poderá acontecer e, assim, devem ser conjugadas com todas as outras técnicas, por exemplo, quando um oscilador representa sinais de sobre venda ou sobre compra, essas áreas devem ser comprovadas com outras bases históricas, como as resistências e suportes possivelmente existentes nesses mesmo níveis, fornecendo uma melhor confirmação da previsão do preço (Maia, 2013; Teweles e Jones, 19887).

RSI (Relative Strength Index)

É um oscilador desenvolvido por Welles Wilder, que tem como finalidade medir a força ou a fraqueza da tendência, medindo a taxa de variação dos preços, confrontando as

quedas e as subidas com base nos preços de encerramento de cada vela, ou seja, baseia-se na comparação dos ganhos recentes do ativo com as perdas recentes (Maia, 2013).

O RSI varia entre 0 e 100 e as linhas de 30 e 70 indicam quando o mercado está esgotado para curto ou longo. Quando o oscilador atinge o nível de 30 ou o ultrapassa, quer dizer que o mercado está com força para descer mas que o preço também está sobre vendido e, deste modo, é uma boa zona para comprar. O contrário também se verifica, quando o preço chega ou ultrapassa os 70, o preço está sobre comprado e é uma boa zona para vender (Elder, 1991).

CCI (Commodity Channel Index)

O CCI é uma ferramenta criada por Donald Lambert para identificar os movimentos cíclicos nas *commodities*. Este indicador assume que as *commodities*, assim como as ações e índices de ações, obrigações e divisas, se movem em ciclos, com altos e baixos aparecendo em períodos de intervalo constantes. O oscilador mede assim o nível atual dos preços relativamente ao seu valor médio.

A ferramenta varia entre -200 e +200, sendo que a linha zero representa o nível médio dos preços equilibrados. Quanto mais o indicador se aproxima da linha -200, maior é a confirmação que o preço está sobre vendido e quanto mais se aproxima da linha +200 mais sobre valorizado está o mercado, podendo cair a qualquer momento e sendo uma boa entrada para curto quando o oscilador ultrapassa os +200.

Também se consegue observar que quando há um cruzamento do oscilador na linha zero de baixo para cima é uma boa entrada para longo. Contrariamente, quando cruza a linha de equilíbrio dos preços de cima para baixo, deve-se entrar para vender o ativo (Maia, 2013).

Bollinger Band

A Bollinger Band, nome em homenagem ao seu criador, John Bollinger, consiste em 3 curvas observáveis no gráfico, em que a curva do meio, a única que usaremos, é uma média móvel simples que acompanha o preço. Pode assim confirmar a tendência ou também perceber uma pausa na tendência. Normalmente, a linha da média móvel situa-se acima do preço quando a tendência é de descida, ou situa-se abaixo do preço quando a tendência é para longo e se há um cruzamento da linha móvel com o preço, percebe-se que provavelmente vai ocorrer uma inversão na tendência. O período mais comum a ser utilizado é de 20 período para a média móvel e 2 desvios padrão para as curvas acima e abaixo da média móvel, mas para curto prazo usaremos um período de 18 (Maia, 2013).

EMMA

É outra ferramenta que representa uma média móvel que segue ao longo do preço, permitindo ver qual é a tendência e qual a sua força. O período ideal utilizado deve ser 8, dado que quanto maior o período de media móvel maior é a probabilidade de ocorrerem sinais falsos e quanto menor o período, maior poderá ser o atraso do indicador.

Sendo assim, usaremos um período de 6 para realizar operações todos os dias, e este indicador é mais verdadeiro quando existe uma tendência notável (Maia, 2013).

AvLife

O indicador AvLife foi criado e divulgado pela empresa de Visual Chart. Este indicador é na realidade uma média móvel baseada na evolução do preço num dado momento. No entanto é uma média móvel muito diferente do tradicional visto que leva em conta parâmetros de curto prazo fazendo com que este indicador seja muito mais indicativo em termos de velocidade da possível orientação do preço.

Além disso, a forma de analisar o AvLife acaba por ser também diferente. Numa média móvel tradicional, sabemos que se o preço se encontra em tendência altista, a média acaba por ficar debaixo do preço. O mesmo acontece mas no inverso, caso o preço se encontre numa tendência baixista. O AvLife não só faz isso como também ajuda o investidor a verificar a força dessa tendência. É portanto um indicador mais apurado e mais perto da realidade da volatilidade do preço.

MACD (Moving Average Convergence Divergence)

O MACD é uma ferramenta de análise gráfica inventada por Gerald Appel, e pode ser utilizada em períodos de tempo mais curtos e também mais longos, aplicando-se em qualquer mercado, adaptando-se a muitos ativos.

Desta maneira, o indicador é adequado para ser aplicado no *day trading*, como em gráfico de minutos ou *ticks*, sendo um indicador muito bom para produzir sinais de entrada e saída no mercado.

Segundo Appel (2005), o MACD representa a diferença entre a média exponencial de curto prazo e a média exponencial de longo prazo e o nível em que as médias são iguais, é a linha zero observável nos gráficos.

Quando o mercado está com uma tendência forte, a média de curto prazo cresce mais rápido que a média de longo prazo e o MACD sobe acima da linha zero; quando o

mercado apresenta alguma fraqueza, a média de curto prazo começa a abrandar, descendo abaixo da média de longo prazo se a tendência continuar e o indicador cairá abaixo da linha zero.

Como se verifica em quase todos os indicadores, quando o MACD passa a linha zero de baixo para cima, confirmam-se os sinais para comprar e, pelo contrário, quando cruza a linha zero de cima para baixo os sinais são para venda. Durante o movimento dos preços, as médias de curto prazo movimentam-se separadas (divergem) ou movimentam-se juntas (convergem) com o movimento das médias de longo prazo, daí o nome do indicador ser média móvel de convergência e divergência, isto é, convergência quando a média móvel MACD se move na mesma direção que o preço e quando se move numa direção diferente, então dão origem a uma divergência (Maia, 2013).

As tendências de enfraquecimento do preço são refletidas nas mudanças de direção do MACD, mas a inversão de tendências claras já não é visível, pois estas devem ser confirmadas com outros indicadores. Tendo como exemplo, quando o preço assume um novo máximo que não é confirmado pela média móvel MACD (divergência), já pode ser um sinal de que o preço está a enfraquecer, podendo mesmo mudar de direção.

O indicador possui assim duas linhas: em que a linha roxa apresenta a média móvel MACD (diferença entre as duas médias móveis de curto e longo prazo), e uma linha verde que é a linha de sinal. Apresenta ainda um histograma de barras que representa a diferença entre as duas linhas, verde e roxa.

De acordo com Maia (2013), existem alguns indícios básicos observáveis neste indicador, por exemplo, quando a linha da média móvel MACD (roxa) se cruza com a linha de sinal (verde), informa-nos sobre uma possível mudança na direção do mercado. Se a média móvel cruza a linha de sinal de baixo para cima, o sinal é de compra, ao contrário, se a média móvel cruza a linha de sinal de cima para baixo, pode ser um sinal para vender, pois tudo indica que os preços vão cair.

Posto isto, a média móvel MACD normalmente baseia-se na diferença entre uma média móvel de 12 período de curto prazo e uma de 26 períodos de longo prazo.

Segundo Elder (1991), o histograma de barras do MACD mostra a diferença entre um longo e um curto período de valor, uma vez que a linha do MACD mostra o consenso do mercado num curto período de tempo, quando a linha de sinal reflete a conformidade do mercado para um longo período de tempo. Assim, o histograma tem a mesma lógica, quando

este aumenta quer dizer que há força na tendência para os preços subirem e quando desce muito significativamente enquanto o preço também desce, percebe-se que há força na tendência para curto.

Stop Loss ou Stop de Proteção

O *stop loss* é uma ordem de proteção programada que permite ao investidor minimizar as perdas, uma vez que é uma ordem que fica pendente na área em que o investidor escolhe e só ativa quando o preço chega até ela.

Assim, quando se faz uma ordem de venda, deve-se colocar também esta ordem pendente a uma distância suficiente do preço a que se vendeu. Essa distância deve ser escolhida dependente do mercado e o período temporal que o investidor está a operar e segundo a gestão monetária que dispõe, ou seja, quanto está disposto a perder num dia. Mas, se o preço descer como o previsto, obtém um lucro e a ordem de stop nunca chega a ser ativada, pelo contrário, se o preço subir indo contra o previsto, começa-se a perder a operação e quando o preço chegar à ordem pendente de proteção, a ordem é ativada e a posição é automaticamente encerrada com perdas controladas. O mesmo acontece quando se coloca uma ordem de compra, deve-se colocar ao mesmo tempo uma ordem contrária de venda, a uma distância pré-determinada pelo *trader*.

Portanto, para Maia (2013), assim como para todos os investidores que operam no mercado de futuros, o stop de proteção é uma ordem imprescindível, dado que podem ocorrer muitos fatores extrínsecos que o investidor não consegue prever, nunca estando preparado para as notícias aterradoras ou animadoras que provocam volatilidades inesperadas no preço. Por exemplo, um governo pode cair, ataques terroristas podem ocorrer e sempre sem qualquer aviso, anúncios especiais sobre empresas ou então simplesmente a ligação à internet pode falhar porque um cabo se desligou e a operadora falhou.

Além destes inúmeros fatores, o stop também possui um sentido emocional, ajudando a controlar as emoções, pois o investidor pode utilizar o stop quando a operação está a gerar lucro, movendo o stop a seu favor para que, se o preço se virar contra a tendência ganhadora, a ordem é ativada permitindo sempre ganhar quando a operação ainda é ganhadora, uma vez que se evita a possibilidade de sair a perder numa operação em que já se esteve a ganhar, protegendo não só as perdas mas também os lucros.

Uma boa maneira para saber onde colocar o stop, é olhar para os suportes e resistências importantes que estão perto do preço em que se entrou no mercado, e assim pôr a

ordem pendente acima de uma resistência quando se vende um futuro, e colocar o a ordem de stop um pouco abaixo de um suporte relevante quando se entrou a comprar o futuro.

Elder (1991:79) afirma que “Support and resistance levels are useful for placing stop-loss and protecting-profit orders. The bottom of a congestion area is the bottom line of support. If you buy and place your stop below that level, you give the uptrend plenty of room.”

Em suma, o stop é uma ordem tão relevante quanto uma ordem de venda ou compra, em que nos ajuda a mitigar as perdas e a potencializar os lucros.

3.5.9- Duplo-chão ou Duplo-teto

Conforme Maia (2013) este é um padrão muito usual e fácil de observar nos gráficos, que nos mostra um possível esgotamento do preço. Acontece quando o preço tenta passar uma determinada zona mas não consegue recuando no sentido contrário voltando depois tentar uma segunda vez passar esse patamar e mais uma vez não consegue. Trata-se de um duplo solo quando o preço vai para curto e não é bem sucedido para ultrapassar essa área duas vezes seguidas e trata-se de um duplo teto quando tenta ir para longo duas vezes e também não consegue, mostrando assim um sinal de esgotamento, pois o preço não está com força suficiente para passar essa zona, voltando sempre para trás.

3.6- Análise Fundamental e importância da divulgação de informação

A análise fundamental estuda toda a economia de um país considerando indicadores de mercado e dados reais das empresas e, tendo em vista as suas contas financeiras, tenta chegar ao real valor da empresa, portanto o valor justo da ação em si. Sendo assim, é bastante importante para quem investe em ações (Gomes da Silva, 2015).

Esta análise é igualmente relevante devido ao fato do comportamento global dos mercados financeiros estar estreitamente vinculado à evolução macroeconómica global, sendo necessário olhar para a saúde da economia, ou seja, é impossível perceber como funcionam as empresas e o mercado sem estudar o ponto de vista dos fundamentais de toda a economia. Claro que ninguém sabe ao certo para onde o preço se dirige, mas a partir do estudo do preço, do produto, da microeconomia e macroeconomia, podemos prever a sua evolução para um futuro próximo (Maia, 2013).

Segundo Gidel (2000) e Luft(1991) a análise fundamental nos futuros é o estudo fundamental dos fatores de mercado que afetam a procura e a oferta e, conseqüentemente, o preço de uma mercadoria física ou o preço de uma ação e que também pode remeter para um contrato financeiro de futuros.

Os fatores de mercado que afetam os índices de ações de futuros são os mesmos fatores que afetam os preços das ações que fazem parte desse índice. Normalmente esses fatores são notícias sobre a economia, como os níveis de inflação, novas políticas, as moedas de cada país, e níveis de taxas de juro, que são muito relevantes nos contratos de futuros em que os preços dependem das taxas de juro aplicadas, etc. Estes fatores são divulgados a partir de notícias que se ouvem na rádio, na televisão ou na internet, onde se pode aceder a sites onde se conseguem ver as horas das notícias e também o seu grau de importância. Estas informações serão interpretadas da maneira como vão afetar os lucros das empresas e, pela lógica, os lucros aumentam quando as vendas e os ganhos também crescem, e diminuem quando as vendas são baixas e os custos são muitos. A proporção em que afetam o índice vai depender do peso de cada ação no índice de ações. Mais especificamente, alguns desses fatores divulgados são: indicadores de construção e taxas de desemprego que normalmente são divulgados na primeira semana de cada mês, o produto interno bruto que representa a maior medida sobre a saúde económica de um país, evidenciando a produção interna de bens e serviços, a produção industrial, os rendimentos individuais, as vendas a retalho, mostrando quanto dinheiro os consumidores estão a gastar em todos os tipos de mercadorias vendidas a retalho.

Desta forma, é muito importante que o investidor saiba distinguir bem que os fatores que afetam um futuro de mercadorias são diferentes dos que afetam um contrato de futuros financeiro porque no caso das mercadorias são mais dependentes de restrições físicas, como a meteorologia ou a capacidade armazenamento da mercadoria.

A inflação assenta num fator essencial para avaliar a economia de um país. O problema da inflação é que não tem só o poder para diminuir os lucros das empresas (dado que, quando os preços aumentam bastante a procura diminui), mas também pode provocar uma mudança crescente das taxas de juro. Outros fatores são o índice de preços do consumidor e índice de preços do produtor, sendo considerados as melhores medidas para perceber a inflação.

As taxas de juro também estão quase sempre interligadas com a inflação, uma vez que as reservas federais têm a capacidade de realizar políticas monetárias para manter a inflação sob controlo. Por exemplo, quando a inflação está a aumentar é expectável que a FED aumente as taxas de juros e, muito possivelmente, o mercado de ações vai oscilar em função disso porque todos os investidores estão à espera que aconteça.

Segundo Braga de Matos (2008), a taxa de juro é o fator mais pertinente para o crescimento ou desvalorização de qualquer mercado bolsista e, desta maneira, não é por acaso que as notícias ditadas sobre as taxas de juro, quer por Janet Yellen do Federal Reserve, quer por Mario Draghi do Banco Central Europeu, são as divulgações que mais influenciam o mercado americano e consequentemente o mercado europeu. Estas autoridades financeiras têm o domínio para fixar as taxas de referência, controlando o preço do dinheiro do Banco Central para o sistema bancário. Sendo assim, os investidores ficam à espera do momento em que essa informação vai ser revelada e criam expectativas, contudo, não é sinónimo que uma subida nas taxas de juro provocará uma queda nas bolsas e uma descida nas taxas de juro não significa uma valorização dos mercados. Até porque, muitas das vezes, o anúncio serve apenas para afirmar que as taxas de juro vão continuar estagnadas e, mesmo assim, dá-se uma grande subida ou descida, principalmente nos mercados mais voláteis como é o caso do mercado de futuros S&P500 e o F-DAX.

Para além da taxa de juro de referência também existem outras como a taxa interbancária, que é usada pelos bancos para realizarem operações entre si, sendo que as mais relevantes são a Libor e Euribor e as taxas de juro do Estado, das empresas, as obrigações do tesouro, e as taxas de juro usadas pelos bancos nos empréstimos aos seus clientes.

Em suma, em relação às taxas “Braga de Matos (2008:105) fornece duas pistas aos leitores “ comparar as taxas de curto prazo e longo prazo (quanto maior a diferença melhor) e os dividendos das ações com as *yields* (quanto menor a diferença melhor) ”.

Relativamente a informações sobre política, usualmente estas não afetam diretamente o mercado de ações mas sensibilizam o ambiente geral do mercado, e afetam com mais facilidade o mercado volátil que é o de futuros.

Deste modo, Luft (1991) afirma que provavelmente as medidas mais utilizadas e melhores para determinar a condição atual dos contratos de futuros, são índices que os Governos revelam todos os meses, como os principais indicadores económicos, que também podem ser indicadores económicos de retardamento.

A taxa de crescimento é outro indicador que pode afetar em muito os índices de ações, pois os preços das ações são bastante sensíveis às mudanças das taxas de crescimento. A taxa de retorno exigida é outro indicador notável, uma vez que uma mudança nas taxas de juro irão afetar a taxa de retorno no mesmo sentido, ou seja, quando se prevê um aumento das taxas de juro, a taxa de retorno também irá aumentar e consequentemente o preço das ações irá sofrer um decréscimo, embora o contrário também se verifique, taxas de juro mais baixas resultam em taxas de retorno mais baixas e preços das ações mais altos. Mas nem sempre os efeitos nas taxas de retorno são tão previsíveis, pois também pode acontecer que o preço das ações desça quando as taxas de juro e as taxas de retorno também estão a cair, em virtude da economia poder estar em recessão e não se espera que as empresas que compõem o índice apresentem resultados de crescimento num futuro próximo, mesmo que os indicadores assinalem crescimento.

Por fim, o ciclo económico é outra realidade fundamental, que se baseia no fato da economia global estar em constante crescimento mas nunca numa linha contínua, pois a certa altura ocorrem expansões e depressões, como a recente crise do *sub-prime* em 2008 que teve origem nos Estados Unidos da América mas consequentemente afetou a economia mundial. As bolsas e as empresas formam grande parte da economia, logo crescem ou decrescem consoante o ciclo económico e assim as bolsas apresentam ciclos de *Bull* e *Bear Market*, os quais estão correlacionados com a economia no geral mas, normalmente, não ocorrem ao mesmo tempo, pois a queda da bolsa acontece antes do ciclo económico e o crescimento da bolsa acontece antes de a economia iniciar a sua recuperação. Isto devido ao fato lógico, que os investidores mais eficientes começam desde logo a comprar ações ou futuros sobre ações, que se encontram baratas porque se depreciaram no *Bear Market* e, sendo assim, estes provocam a estagnação da descida e impulsionam a subida, dando origem ao *bull*.

Vários fatores que permitem esta falta de sincronização entre a economia e as bolsas começaram a surgir com a globalização mundial, pois agora é inevitável não pensar em termos internacionais e é preciso ter em atenção quais são as economias no mundo que estão mais relacionadas com a bolsa e o produto em que nos encontramos a trabalhar. Essa falta de harmonia também ocorre porque há empresas e ativos que são mais vulneráveis ao ciclo económico do que outros, como por exemplo, uma empresa no ramo alimentar é muito menos influenciada pelo que se passa na economia nacional e internacional do que uma empresa de aviação.

Deste modo, um investidor em que os seus investimentos sejam predominante dominantemente em ações deve ter em muita consideração o ciclo económico, pois quando a economia está em depressão e os seus investimentos não estão adequados, é praticamente certo que vai incorrer em prejuízos, ou contrariamente, se o ciclo passar a crescer para uma fase de expansão, o investidor pode ser prejudicado pelo fato de ganhar menos (Braga de Matos, 2008).

A análise fundamental deve então ser capaz de determinar se uma economia está consistente, se está a crescer continuando a expandir-se ou se, por outro lado, está a decrescer apresentado sinais de uma possível recessão.

Em conclusão, não há muitos anos que a análise fundamental era a única interpretação usada e considerada a mais verídica. Hoje em dia isso já mudou, quase todos os *traders*, principalmente os que realizam operações todos os dias, utilizam a análise técnica para formular estratégias, sendo que o analista que se baseia só na análise fundamental está mais limitado pela principal razão de que é muito mais difícil fazer dinheiro.

A análise fundamental baseia-se em muitos modelos matemáticos que tem em conta todos os fatores que podem influenciar o equilíbrio entre a procura e a oferta de um produto ou ativo financeiro. Busca encontrar o determinado valor do produto, ativo ou de uma empresa e o problema dos modelos utilizados para esse processo é que nunca incluem os outros investidores a operar no mercado como variável igualmente importante. E são os investidores que maioritariamente instigam a movimentação do preço com as suas expectativas e emoções e, consequentemente, com a especulação.

Logo, os fatores e modelos usados para esta análise assentam em variáveis consideradas importantes e tentam encontrar a posição lógica de um preço numa certa altura no futuro. Contudo, o movimento dos preços pode ser tão rápido, ou seja, o mercado pode conter muita liquidez e volatilidade, que se torna completamente intolerável manter uma posição aberta esperando que o preço chegue a esse patamar meramente teórico (Douglas, 2013).

Portanto, nos futuros do DAX, apesar de estarmos a realizar operações num índice de ações alemãs, podemos analisar e saber alguns dados financeiros das trinta empresas que compõem o índice, mas não é necessariamente uma condição pertinente para operar neste mercado considerado muito volátil e em que realizaremos operações de curtíssimo prazo.

Todavia, o mais importante é saber quando e quais as notícias económicas que serão divulgadas, que são relevantes e ansiadas pelos investidores, uma vez que o mercado de futuros é muito volátil e, desta forma, é muito sensível à divulgação de informação. Um bom exemplo já referido, é quando a presidente da Reserva Federal Norte-Americana vai discursar alguma notícia relacionada com as taxas de juro, todos os investidores estão à espera da hora do discurso e, de seguida, todas as palavras de Alan são interpretadas até à exaustão, influenciando os mercados mundiais, mais precisamente influenciam primeiro o índice de ações americano, o S&P500, e de seguida o índice de ações na europa, o F-DAX.

3.7- Psicotrading

A gestão emocional é muito importante porque enquanto uma pessoa designada normal evita incorrer em grandes riscos, o investidor intermediário está em constante exposição ao risco dos mercados financeiros e, deste modo, tem que aprender a viver com o risco e tentar controlar as emoções, principalmente as negativas.

Há algumas características como a humildade, a paciência e a disciplina, que o investidor pode possuir ou tentar adaptar para limitar as suas emoções. Deve, sobretudo, tentar controlar o medo e nunca possuir esperança a mais, que faça com que permaneça nas operações perdedoras tempo de mais, esperançado que o preço inverta a seu favor (Maia, 2013). Isto porque, nós como seres humanos, regra geral, vamos contra as boas práticas de *trading*, pois adoramos os lucros e detestamos as perdas, então temos a tendência para encerrar demasiado cedo as posições ganhadoras e, pelo contrário, perdurar nas operações perdedoras tempo de mais (Appel, 2005).

Elder (1991), psiquiatra e *trader* refere que teve um grande avanço como especulador quando realmente percebeu que a chave para ganhar estava na sua cabeça e não no seu computador ou na plataforma *online* onde realiza as operações. Assim, como psiquiatra, percebeu a grande importância de gerir as emoções para se tornar num investidor bem sucedido, pois não é suficiente tentar prever o mercado a partir das duas análises e possuir uma boa plataforma de *trading*, sendo que são os sentimentos dos milhares de *traders* que fazem movimentar os mercados.

O *trading* atrai as pessoas que não têm medo de correr riscos e que gostam de puzzles e quebra-cabeças e afasta aqueles que evitam o risco. Muitas dessas pessoas que estão dispostas a assumir o risco, sabem que há uma grande probabilidade de fazerem muito

dinheiro em muito pouco tempo e sabem que podem vir a viver em qualquer lugar do mundo, passando a ser independentes de uma rotina sem ter de dar satisfações a um chefe.

Sendo assim, o investidor para ser bem sucedido tem que ser capaz de gerir todas estas vontades e as emoções implícitas, não começando por depender só do *trading* para viver e pagar as contas, pois só essa decisão já se torna numa pressão muito grande para ganhar.

Uma boa estratégia para gerir as emoções baseia-se no fato em que o principal objetivo de um bom investidor não deve nunca consistir apenas no fator monetário, mas sim na realização de boas operações, ou seja, se o pensamento e a previsão for correta, consequentemente as operações serão lucrativas. Mas, em todo o processo a realização pessoal, como o fato de conseguir aplicar tudo o que aprendeu e realmente prever o que o preço fará deve ser muito mais importante do que o simples fato de lucrar muito dinheiro. Um investidor nunca deve ser um jogador, pois um jogador compulsivo realiza as suas operações baseadas na sorte apenas com o intuito de fazer dinheiro, e o *trading* não é um jogo de sorte.

Outra estratégia para não ceder às emoções, é quando o investidor sente que está a fazer muitas operações seguidas e os ganhos são poucos, então deve parar de realizar entradas no mercado pelo menos por um tempo, voltando à plataforma virtual, se for necessário, e assim evita tornar-se num jogador neurótico.

Elder (1991) refere que um dos problemas acontece quando se ganha demasiado, pois o investidor vivencia qual é a sensação de ganhar e surge um grande entusiasmo quando se percebe que se é bom naquilo que se faz. Deste modo o investidor começa a formar as suas próprias regras e começa a desviar-se das regras e técnicas mais importantes. Assim sendo, é uma boa hipótese cada investidor possuir uma espécie de diário para ir anotando as suas operações boas e também as menos boas, relembrando todas as regras que aprendeu e formou quando as emoções ainda não interferiam.

Obviamente que por outro lado, quando se perde as emoções ainda influenciam mais, pois agora são apenas emoções negativas. Um *trader* perdedor normalmente é comparado a um alcoólico, porque em primeiro lugar ele nunca admite que perde, logo não tenta perceber as razões para conseguir inverter a situação e começar a ganhar, tal e qual como o alcoólico que nunca vai conseguir superar o vício se primeiro não admitir o problema que tem. Os alcoólicos tentam lidar com o problema mudando de uma bebida destilada forte para um vinho com menor graduação, enquanto os investidores tentam mudar a plataforma de

trading e os sistemas, ou então seguir um novo guru, ficando cada vez mais fora de controle com as suas perdas.

Deste modo, um *software* melhor ou novas técnicas não ajudam os *traders* perdedores mas, só quando estes mudarem a forma de pensar e controlar melhor as emoções, é que poderão começar uma recuperação.

Posto isto, um *trader* que se sente extremamente radiante quando ganha ou então que se sente depressivo quando perde, nunca vai conseguir acumular capital, pois é sempre controlado pelas emoções.

Como referido anteriormente, Maia (2013) afirma que uma das ferramentas melhores para o controle emocional é o *stop-loss*, sendo uma ordem programada que só é ativada quando o mercado faz o movimento contrário do especulado e assim o investidor é forçado a encerrar a posição quando os resultados não são os esperados e fica protegido de grandes perdas. E uma das citações mais frisadas no livro de Maia (2013:) é “Curto nas perdas, longo nos ganhos”, ou seja, devemos saber lucrar muito quando a operação o está a permitir e controlar as perdas e assim deve usar-se se o stop de proteção e ao mesmo tempo controlar as emoções para não alterá-lo, é possível mitigar as perdas numa operação.

Elder (1991) afirma que o simples preço é um evento psicológico, pois é o momento em que há equilíbrio das opiniões entre os compradores e os vendedores. Sendo que já um grande conflito entre compradores e vendedores, os compradores querem pagar o menos possível e claro que os vendedores querem ganhar o mais possível com a venda, e assim um *trade* só acontece quando num determinado momento as duas mentes estão em concordância, o vendedor acaba por acordar vender enquanto o comprador aceita esses mesmos termos, formando assim o preço.

Desta maneira, existe uma multidão de investidores indecisos no mercado, o que faz com que exista pressão para que os compradores e vendedores se decidam, permitindo que tudo aconteça o mais rápido porque cria um sentido de urgência por parte dos compradores e vendedores a não perder a oportunidade.

À vista disso, todos os investidores precisam entender o poder que a multidão de investidores tem na sua mente, pois é essa multidão que tem o poder e força para criar tendências. E, devido às novas tecnologias, os mercados estão a crescer cada vez mais, enquanto o mundo fica mais pequeno e próximo, ou seja, a euforia de Londres afeta a bolsa de Nova Iorque muito rápido e a incerteza de Tóquio também afeta Hong Kong.

O *trader* deve assim respeitar as multidões, isto é, todo o mercado, mas nunca ter medo delas, pois o seu comportamento tem tendência a ser repetitivo, e um investidor que consiga pensar de forma independente consegue lucrar com essa multidão. Isto porque, a maior parte dos investidores começa a ficar muito nervoso e ansioso quando entra numa operação, ou melhor, as emoções começam a crescer mais quando se juntam à multidão, o que faz com que se desviem dos seus planos e técnicas de *trading*, uma vez que, regra geral, quando uma pessoa se junta a um grupo inconscientemente fica menos capaz de pensar por ela própria e tem tendência a seguir os pensamentos do grupo e do seu líder. Um grupo sem um representante não se consegue manter, do mesmo modo, quando os *traders* sentem que a tendência que apostaram deixa de ser seguida largam as posições com o medo de perder dinheiro, explicando os momentos de pânico de compra e venda no mercado.

Mais uma vez reforça-se a ideia de que os investidores de sucesso são pensadores independentes, não sendo obrigados a correr com a multidão, mas também não devem ir contra o mercado.

Assim, cada um deve criar o seu próprio plano de *trading*, e existem algumas regras para permanecer no mercado e conseguir ser um investidor profissional, em que o Elder (1991) refere algumas das mais importantes: a primeira é que cada investidor deve pensar e decidir o que vai operar no mercado durante um longo período da sua vida. A segunda é que o investidor deve tentar aprender o máximo, lendo e ouvindo os melhores *traders*, mas nunca em demasia, mantendo um cepticismo saudável em relação a tudo. A terceira regra, é que não se deve ter muita pressa para entrar no mercado, cada um necessita do seu tempo para aprender, uma vez que os mercados estão sempre lá e criam oportunidades de entrada todos os dias. A quarta regra assenta no desenvolvimento de métodos para analisar o mercado, ou seja, todas as ferramentas técnicas que confirmam as tendências e nunca esquecer que para saber quais usar essas dependem do ativo que se transaciona e do período de tempo a operar. A quinta regra passa por desenvolver um plano de gestão do dinheiro, em que o primeiro objetivo de um investidor deve ser sobreviver no mercado, o segundo começar a acumular dinheiro, e o terceiro realizar grandes lucros. Por último, regra e conselho que o autor fornece, baseia-se no fato que os vencedores pensam e agem de maneira diferente dos derrotados, logo cada *trader* deve olhar para si e tentar mudar a sua forma de pensar e assim controlar o seu comportamento, tornando-se num investidor profissional e de sucesso.

Em conclusão, Maia (2013) e Elder (1991), enunciam que os milhares de sentimentos de todos os *traders* estão refletidos no preço, uma vez que os preços se movem para baixo e para cima devido à intensidade de sentimentos como a ganância ou o medo sentidos pelos compradores e vendedores.

4. Dados e Metodologia

Este projecto visa analisar gráficos de preços do mercado alemão de contratos de futuros e todos os dados necessários foram retirados da plataforma de *trading* NinjaTrader System and Brokerage, utilizada para observar as movimentações dos preços em tempo real, sendo que é uma plataforma *online* utilizada por muitos investidores porque é prática, rápida e possui todos os indicadores e padrões essenciais para implementar as estratégias estudadas e assim permite aos investidores treinarem primeiro em virtual e só depois de alguma preparação e confiança é que entram no mercado especulando com dinheiro real.

Os gráficos extraídos da plataforma possuem três dimensões temporais, 25 *ticks*, 55 *ticks* ou 150 *ticks*, sendo as dimensões mais utilizadas para realizar operações diariamente.

Numa primeira fase procura-se mostrar as técnicas abordadas anteriormente, sendo que serão aplicadas nos gráficos com as respetivas explicações, proporcionando assim uma visão prática das estratégias e de toda a análise técnica para realizar operações de compra ou de venda no mercado de futuros, mais precisamente pretende-se mostrar quais as tendências de mercado, níveis de esgotamento do preço, e quais as potenciais zonas de entrada ou saída do mercado.

De seguida procede-se à análise dos preços conjugando a análise técnica com as notícias importantes que são publicadas diariamente e que sabemos que vão influenciar as expectativas dos investidores e consequentemente as oscilações do preço.

Assim, o calendário económico foi consultado no *website* FxStreet, onde se pode ver o dia e a hora exata das notícias, bem como o seu grau de importância para o mercado em que estamos a operar. A descrição detalhada de cada notícia pode ser pesquisada em vários *websites*. Neste trabalho escolhemos um *website* português que atualiza muito rapidamente os dados e indicadores macroeconómicos divulgados todos os dias, o *Jornal de Negócios*, acedendo mais precisamente à parte que respeita aos mercados financeiros.

Deste modo, o estudo irá incidir sobre a previsão do preço num futuro muito próximo, pois os preços são analisados diariamente e em dias que se encontrou a divulgação de notícias importantes e que inevitavelmente afetam os mercados, mostrando assim que a análise técnica deve ser sempre complementada com as notícias relevantes, bem como eventos e dados macroeconómicos.

5. Abordagem prática dos indicadores e padrões técnicos

5.1-Resistências, suportes e linhas de tendência



Gráfico 5.1- Imagem retirada dia 20 de junho de 2016 do FDAX

Este gráfico de preços no F-DAX serve de bom exemplo para perceber estas técnicas, uma vez que nele se conseguem observar as linhas horizontais azuis que são as resistências e suportes. Olhando de cima para baixo, a primeira resistência a azul é bastante

visível porque o preço tocou três vezes nesse patamar e só conseguiu passá-lo na terceira vez, sendo aí uma boa zona de entrada para longo, pois como se vê o preço apresenta força.

Consegue-se também ver duas linhas de tendência a vermelho, em que a primeira foi marcada a partir dos dois pontos mais altos e a segunda linha foi marcada tendo em conta os dois pontos mais baixos, sendo o segundo ponto um suporte importante.

Assim, o preço encontrava-se entre essas duas linhas de tendência em ligeira queda, e quando saiu desse canal forneceu um sinal de que a tendência iria inverter e realmente inverteu para longo, sendo depois confirmada com mais certeza quando o preço finalmente conseguiu ter força para passar a primeira resistência assinalada a azul, reforçando a possibilidade de entrada no mercado para longo, pois é uma operação quase certa, dado que o preço saiu do canal (em que a tendência era para curto) e depois ainda passou a resistência onde já tinha tocado duas vezes.

5.2- Ondas de Elliott e Rácio Fibonacci

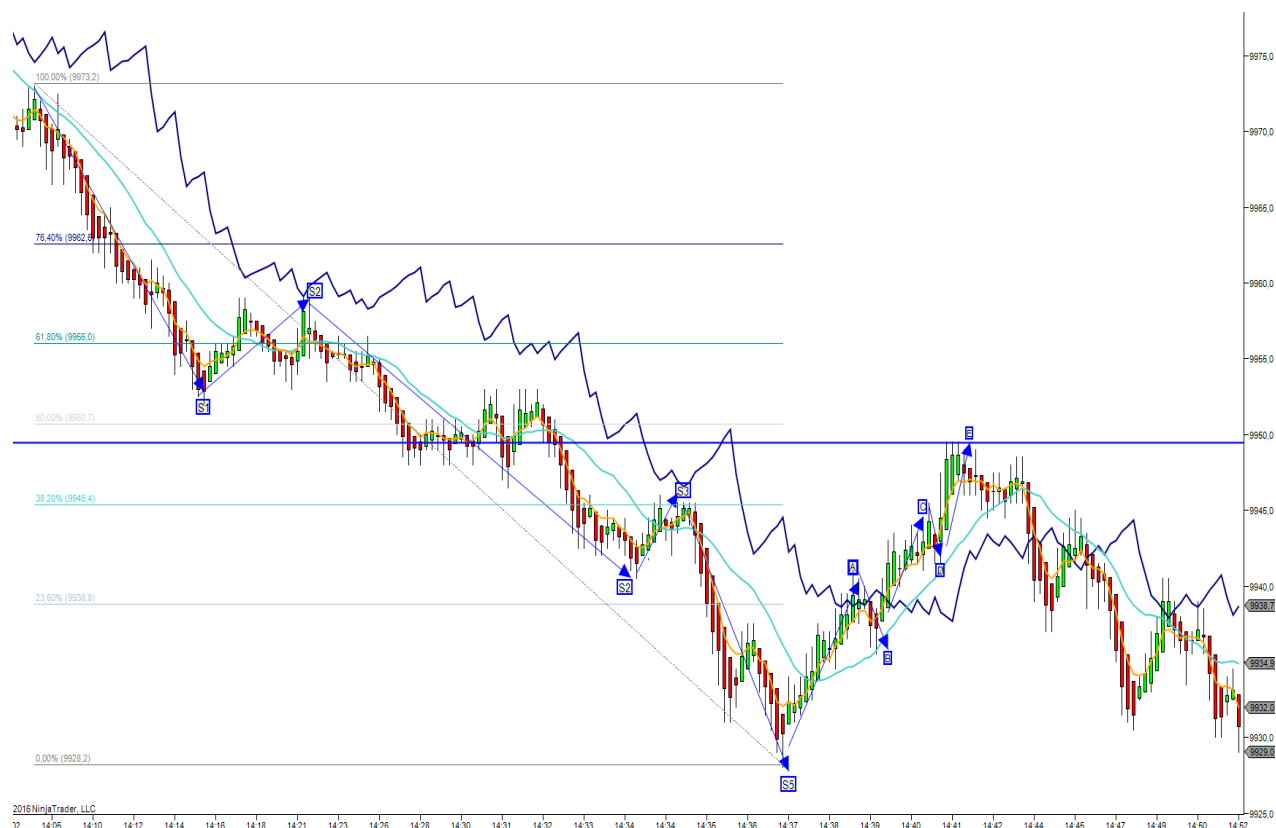


Gráfico 5.2- Movimento do preço no dia 20 de junho de 2016 do FDAX

Neste gráfico é possível observar toda a onda de Elliott numa tendência para curto, que não segue todas as regras ao pormenor mas é muito perceptível na mesma, em que o S1 representa a primeira onda, ou seja, o primeiro impulso para curto, de seguida o S2 representa a primeira correção, depois o S3 é o segundo impulso, o S4 a correção desse impulso, e o S5 representa o terceiro e último impulso. É também visível a correção final de todo o padrão de Elliott, com as ondas A,B,C,D,E.

Também foi traçado o Rácio de Fibonacci, tenho como ponto de partida o início do padrão Elliot até ao último impulso, conseguindo-se assim perceber até onde a correção de todo o padrão das 5 ondas pode ir e, neste caso, o preço corrigiu quase até aos 50% do rácio quando atingiu a onda E, invertendo novamente para curto.

Assim, uma boa zona de entrada verifica-se no fim do segmento 2, entrando com uma ordem de curto para apanhar o segmento 3, ou seja, o segundo impulso para curto, apanhando o *momentum* do mercado, sendo que nesse momento já se tem maior certeza que a

onda de Elliot se está a formar. Uma entrada para curto para apanhar o segmento 5 (último impulso) também poderia ser boa, mas já não se verifica uma entrada tão certa, uma vez que nem sempre ocorre o último impulso do padrão.

Também há investidores que entram no mercado para lucrar com as correções, por exemplo, fazer uma entrada para longo para alcançar o segmento 2 ou o segmento 4 que são as correções dos respetivos impulsos anteriores, optando assim por uma estratégia *overreaction*. Mas estas entradas já são um pouco mais arriscadas, pois as correções são movimentos bastante mais pequenos.

5.3- Stop de Proteção

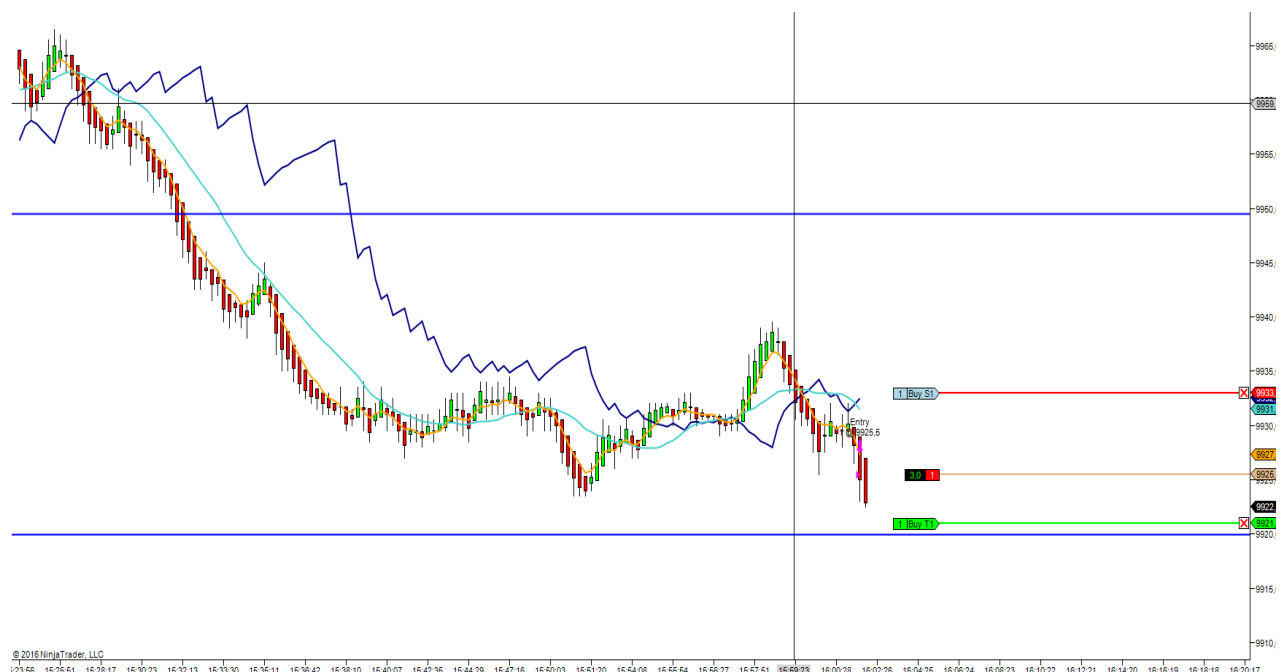


Gráfico 5.3- Movimento do preço no dia 20 de junho de 2016 do FDAX

No gráfico acima observa-se o *Stop-Loss*, ordem de proteção que fica pendente automaticamente assim que se dá a ordem de compra ou venda.

Neste caso, a ordem de entrada foi de venda devido a vários fatores perceptíveis facilmente, como a *AvLife* e a *Bollinger* que se encontravam acima do preço, as velas vermelhas estavam a formar-se com alguma rapidez, ou seja, o mercado estava com força, e também consegue-se observar que o preço ainda se encontrava um pouco longe do suporte azul abaixo traçado. Assim, entrou-se a vender para ganhar poucos pontos, mas garantidos, dado que também foi colocado um *Profit Target* e tal e qual como o stop, quando o preço

atingiu a ordem verde abaixo da entrada de venda, a operação foi encerrada com lucro. Se por acaso o preço invertesse para longo antes do esperado, assim que tocasse na ordem vermelha acima da entrada, a operação era logo encerrada e só teríamos um prejuízo controlado.

5.4- Indicadores e Osciladores



Gráfico 5.4- Movimento do preço dia 20 de junho de 2016 do FDAX

No gráfico acima consegue-se observar junto ao preço três indicadores, a EMMA que segue em cima do preço e está representada a amarelo, a Bollinger Band representada a azul marinho e segue sempre junto ao preço, mostrando qual a tendência que se deve seguir, quando se encontra acima do preço quer dizer que a tendência é para curto (descer) e quando se encontra abaixo do preço a tendência é para longo (subir).

A AvLife representada a azul escuro também possui a mesma lógica da Bollinger Band e, por exemplo, quando está mais afastada do preço significa que a tendência está forte,

como é visível no lado esquerdo do gráfico, a Bollinger e a AvLife encontram-se acima do preço e especialmente a AvLife está bastante afastada do preço. Sendo assim, o preço estava com muita força para queda. Seria uma boa entrada para curto quando o preço passa o suporte traçado a azul e os indicadores continuam acima do preço.

Na parte de baixo do gráfico, observando de cima para baixo, em primeiro lugar está representado o MACD, em que quando as barras azuis estão acima da linha zero a tendência é para longo e quando as barras estão abaixo da linha zero os preços tem tendência para cair. Deste modo, é bom observar o MACD para tentar prever quando os preços vão girar, sendo um indício muito forte quando as linhas verde e roxa cruzam a linha zero para cima ou para baixo.

De seguida verifica-se o RSI e o CCI, bons osciladores para perceber o esgotamento do preço, como por exemplo, olhando para o ponto representado no gráfico por um círculo azul consegue-se ver que o RSI chegou e até ultrapassou a linha dos 70. O CCI chegou e ultrapassou a linha dos 200, mostrando um sinal de esgotamento do preço, pois o preço tocou na resistência e de seguida inverteu para curto, voltando mais tarde a essa resistência que foi formada pelo esgotamento e chegando até a passá-la.

Podem observar-se ainda duas operações realizadas: a primeira é uma ordem de venda porque todos os indicadores referiam que o preço iria descer mais um pouco, em que a AvLife e a Bollinger cruzaram as duas e passaram a ficar acima do preço, o MACD encontrava-se abaixo da linha zero, o RSI abaixo da linha 50 e não muito próximo da linha dos 30, onde seria um possível esgotamento, e o CCI abaixo da linha zero e também não se encontrava próximo da linha -200. Assim sendo, todos os indicadores e osciladores mostravam que o preço ia descer nas próximas velas e a operação foi positiva e lucrativa em poucos pontos, quando o preço atingiu o *profit target* colocado com antecedência, sendo que assim é quase certo que ganhamos sempre na operação, pois o investidor não fica à espera de mais e cada vez mais, havendo a grande possibilidade de o preço voltar e chegar ao stop e, deste modo, é um método muito bom para os investidores que fazem *day trading* ou para os principiantes com muitas emoções à flor da pele. Mas claro que, depois, com mais experiência e poder monetário, o investidor deve saber deixar acumular os ganhos.

Na segunda entrada no mercado, a ordem foi de compra e mais uma vez com um *profit target* não muito grande, nesta entrada um pouco mais arriscada, porque o MACD encontrava-se um pouco instável e o RSI estava a tocar na linha 70, bem como o CCI chegou

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

aos 200, sendo estes sinais de possível esgotamento do preço. Mas, apesar disso, a AvLife situava-se longe das barras de preço e este acabou por passar a resistência ali traçada, mostrando dessa forma uma força significativa, o que levou à conclusão que o preço iria para longo mais umas velas e então entramos para ganhar uns *ticks* para longo.

5.5- Duplo-chão

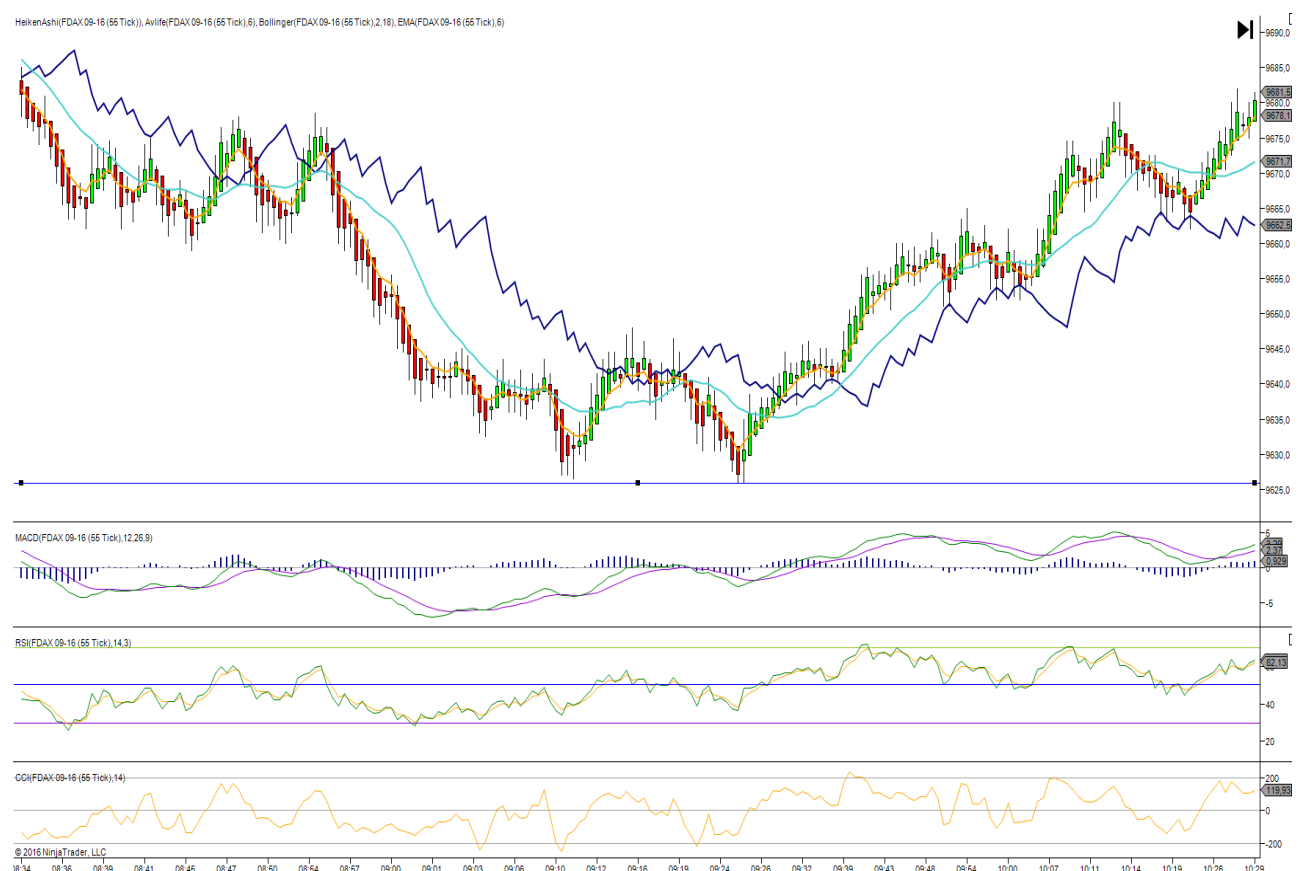


Gráfico 5.5- Movimento do preço no dia 17 de junho de 2016 do FDAX

Na figura acima temos uma situação muito visível de duplo chão, em que o preço primeiro encontrava-se em queda chegando ao ponto mínimo onde formou um suporte, e depois volta para cima mais uns instantes, voltando novamente a descer e toca no mesmo suporte que o preço mínimo anterior formou. Sobe novamente e com mais força, formando assim um duplo solo, uma vez que o preço chegou ao mesmo patamar duas vezes para curto e não conseguiu ultrapassá-lo. Assim, depois do preço tocar a segunda vez no suporte em que

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

realmente se percebe que formou o duplo solo, é uma excelente entrada no mercado para longo, sendo ainda mais visível depois da AvLife e a Bollinger passarem a estar abaixo do preço e ao mesmo tempo todos os osciladores também se encontram acima da linha zero.

6. Abordagem prática da Análise Técnica e importância da divulgação de informação

6.1 - Dia 9 de Fevereiro de 2016- Tendência para posição curta devido à publicação de vários dados económicos



Gráfico 6.1.1- Movimento do preço em 55 ticks

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação



Gráfico 6.1.2- Movimento do preço em 25 ticks

No dia 9 de Fevereiro bem como nas últimas sessões, o preço esteve com tendência de queda, sendo que o preço caiu aproximadamente 270 pontos durante a manhã, chegando aos 8767 às 14.30, mínimo desde 2014.

Nas imagens acima observam-se uma das quedas abruptas, no gráfico de 25 *ticks* e 55 *ticks*. Toda esta tendência para curto tem sido em consequência de vários fatores que podemos comprovar na notícia publicada no fim de tarde deste dia. O primeiro fator verifica-se na queda do preço do petróleo que desvalorizou em quatro sessões consecutivas, perdendo mais de 13%; outro motivo foi o problema financeiro do Deutsche Bank, que influenciou muito o F-DAX, os receios com a economia emergente chinesa e, em consequência a todos estes factores, o risco crescente de recessão da economia global aumentou.

Notícia 6.1- Bolsas europeias afundam com banca no vermelho há sete semanas

Carla Pedro | cpedro@negocios.pt | 09 Fevereiro 2016, 18:26

“Os mercados acionistas do Velho Continente continuam em queda, tendo o Euro Stoxx 600 atingido mínimos de Outubro de 2013. Foi a sétima sessão consecutiva no vermelho, com o sector da banca a cair para o nível mais baixo desde 2012.

As praças europeias prosseguem a tendência de derrapagem. Ao sétimo dia em terreno negativo, as desvalorizações desta terça-feira, 9 de Fevereiro, foram superiores a 1% em todo o Velho Continente. As quedas mais expressivas foram as das bolsas italiana e grega, que afundaram 3,21% e 3,84%, respetivamente. Isto numa sessão em que os países europeus – especialmente os periféricos, como Portugal, Espanha e Itália – continuam a ver aumentar os juros da dívida e os seus prémios de risco.

Os investidores continuam bastante receosos e a avaliar prudentemente o risco crescente de recessão da economia global, desta vez com epicentro nas economias emergentes. Isto a par de algumas dúvidas quanto à saúde financeira da banca em vários países europeus, entre eles a Alemanha – com o gigante Deutsche Bank a desmentir dificuldades em honrar o pagamento das suas obrigações, mas a deixar o mercado em alerta – e Itália. Resultado: um forte movimento de vendas, com muitos investidores a desfazerem-se das suas posições, o que provoca o colapso dos índices bolsistas.

O Deutsche Bank terminou a sessão a recuar 4,27% para 13,23 euros, estabelecendo-se assim em mínimos de 1992, mesmo depois de ter tentado tranquilizar os investidores dizendo que tem dinheiro suficiente para reembolsar as suas dívidas, salienta a Bloomberg.

Os investidores têm demonstrado grande preocupação relativamente ao Deutsche Bank, que tem estado mergulhado num longo processo de reestruturação nos últimos anos. O mercado está a penalizar as previsões débeis que o banco alemão fez para os resultados deste ano, depois de o diretor financeiro, Marcus Schenck, ter dito que "faremos os possíveis para evitar perdas em 2016, mas não podemos garantir isso". Em 2015, o banco reportou prejuízos de 6.800 milhões de euros.

Contrariamente ao que sucedeu em 2011 e em 2012, as incertezas que pairam sobre o sector da banca na Europa não estão a afectar apenas a periferia. "Os receios em torno do sistema bancário europeus são cada vez maiores", comentou ao El País o autor da obra 'La economía no da la felicidad pero ayuda a conseguirla', José Carlos Díaz.

O índice da banca europeia perdeu 4%, depois de na segunda-feira ter já retrocedido 5,6% - e está a caminho, frisa a Reuters, da sua sétima semana seguida de desvalorizações; o que, a concretizar-se, será a pior série semanal de quedas de 1998. Ou seja, se o saldo semanal for negativo, será a primeira vez em 18 anos que marcará sete semanas consecutivas no vermelho. (...)

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

Relativamente aos restantes índices de referência na Europa, todos eles negociam já abaixo dos níveis de 24 de Agosto passado, dia da chamada "segunda-feira negra" nas bolsas devido aos fortes receios em torno da desaceleração económica na China. (...)

"A volatilidade está muito elevada. Os investidores têm de ganhar dinheiro e estão a ser cuidadosos quando vêm uma oportunidade de compra", comentou à Bloomberg um estratega da MPPM EK, Guillermo Hernandez Sampere, acrescentando que não navegaremos em águas calmas nos próximos tempos.””

6.2 - Dia 10 de Fevereiro de 2016- Bolsa recupera as quedas após discurso da Presidente da Reserva Federal

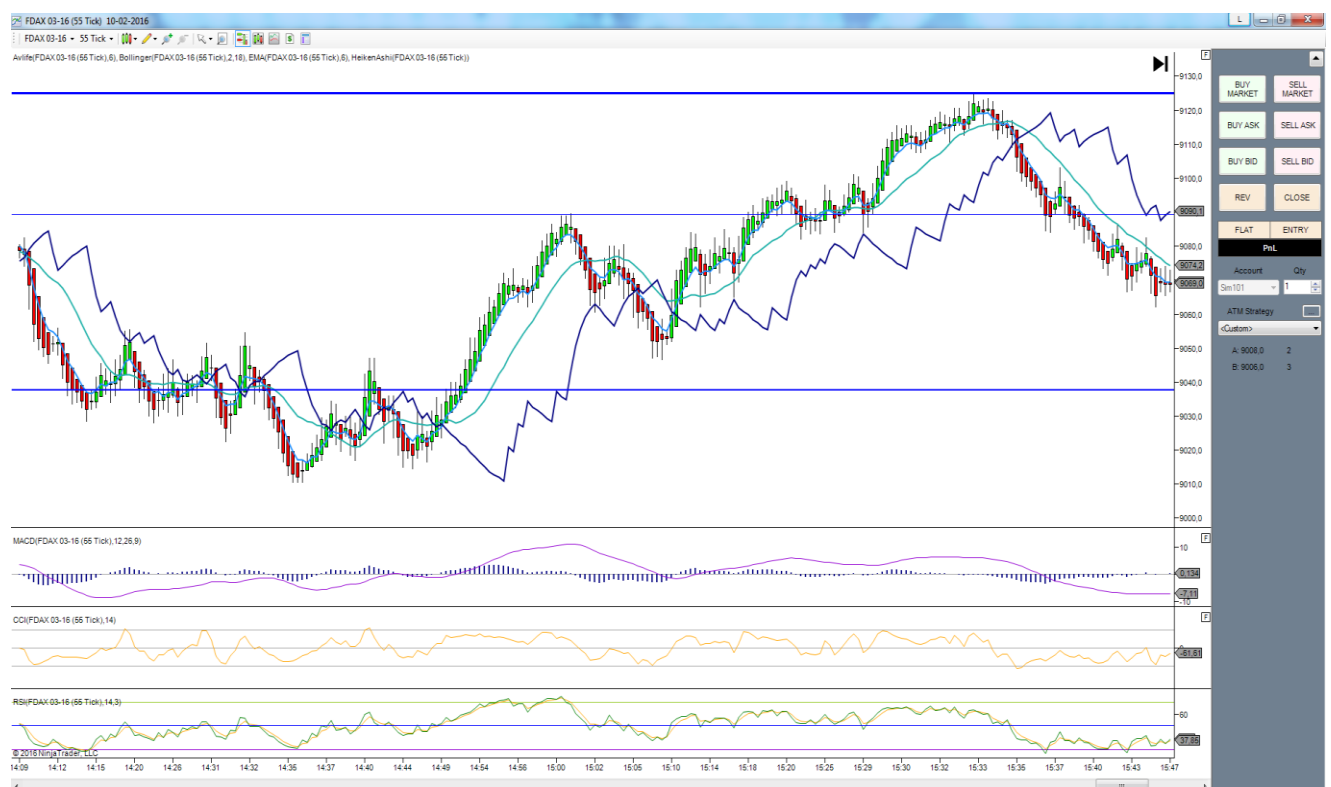


Gráfico 6.2.1- Movimento do preço em 55 ticks

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

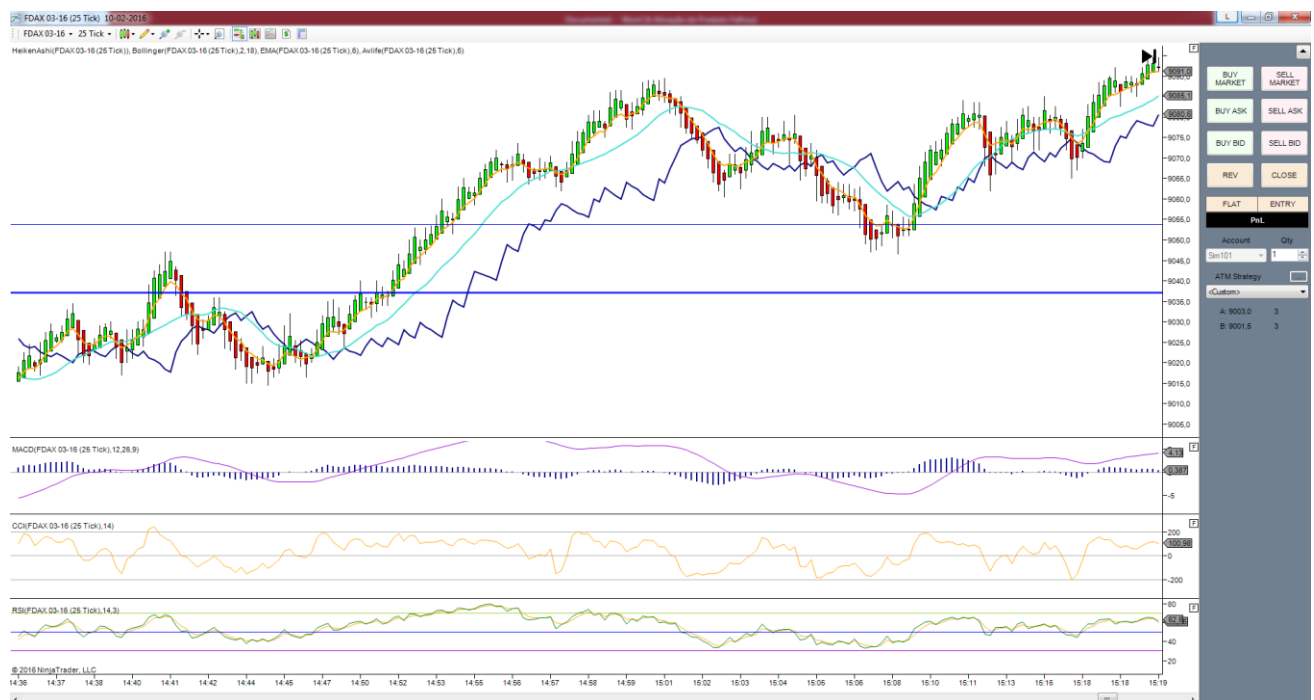


Gráfico 6.2.2- Movimento do preço em 25 ticks

Recentes e Seguintes							
Hoje							
Amanhã							
Esta semana							
Semana seguinte							
Mostrar							
Mudar							
Notificações de áudio							
GMT	Tempo remanescente		Evento	Vol.	Presente	Consenso	Anterior
QUARTA-FEIRA, FEV 10							
09:30	✓	GBP	Produção Industrial (em relação ao ano anterior) (dez)	!!!	-0,4%	1,0%	
09:30	✓	GBP	Produção Industrial (em relação ao mês anterior) (dez)	!!!	-1,1%	-0,1%	
11:00	✓	EUR	Taxa de Desemprego (Q4)	!!!	12,2%		
11:01	✓	EUR	Índice de Preços do Consumidor (em relação ao mês anterior) (jan)	!!!	-1,0%		
11:01	✓	EUR	Índice de Preço ao Consumidor (em relação ao ano anterior) (jan)	!!!	0,8%		
11:31	✓	EUR	Balanço do Comércio Global (dez)	!!!	€-2,629B		€-2,4B
12:00	✓	USD	Pedidos de Hipoteca MBA (fev 5)	!!!	9,3%		
14:00	✓	USD	Yellen do Fed comenta	!!!			
15:00	✓	GBP	Estimativa do PIB NIESR (3M) (jan)	!!!	0,4%		
15:30	✓	USD	Alteração no stock de petróleo bruto da EIA (fev 5)	!!!	-0,754M	3,650M	7,7M
18:00	41m	USD	Leilão de títulos a 10 anos	!!!			
18:30	1h11m	USD	Discurso do membro Williams do FOMC	!!!			
19:00	1h41m	USD	Orçamento mensal (jan)	!!!		\$45B	\$
21:30	4h11m	NZD	Negócios IGC NZ (jan)	!!!			
QUINTA-FEIRA, FEV 11							
24h		CNY	Ano Novo Chinês	!!!			
24h		JPY	Dia da Fundação Nacional	!!!			
24h		EUR	Reunião do Eurogrupo	!!!			
00:00		AUD	Expectativa de Inflação ao Consumidor (fev)	!!!			
00:01		GBP	Balanço da Banca de Residência da BICS (jan)	!!!		67%	

Figura 6.2- Calendário económico dia 10 de Fevereiro (Fonte: FxStreet)

Neste dia ocorreu uma notícia muito importante (1 Grau de importância das notícias: um ponto de exclamação a amarelo diz respeito a uma notícia fraca e praticamente não afetará a volatilidade do mercado; dois pontos de exclamação em cor de laranja aponta para uma notícia algo importante e que poderá provocar algumas oscilações; três pontos de exclamação a vermelho refere-se a uma notícia bastante relevante, logo é preciso estar atento ao mercado nessa altura), uma vez que se vê no calendário económico que Yellen do Fed comentou às 14 horas e o mercado nos EUA abre todos os dias às 14.30, hora em Portugal, pode-se assim visualizar pelos gráficos de 55 e 25 *ticks* que não houve grande movimento na hora de abertura das bolsas americanas, uma vez que os investidores estavam à espera dos comentários de Janet Yellen, que às 14.30 ainda estava praticamente no início do seu discurso.

Deste modo, só a partir das 14.50 horas é que os investidores começaram a reagir às suas palavras e ocorre um notável movimento do preço e neste caso, um movimento para longo, pois os investidores entraram a comprar.

As bolsas europeias encerraram em alta nesta quarta-feira, 10 de Fevereiro, pela primeira vez em oito sessões, impulsionadas pelos fortes ganhos do sector da banca e pelo pequeno aumento do petróleo, valorização de 10% do Deutsche Bank, que nos últimos dias preocupava o mercado com a sua dificuldade em manter os prazos de pagamento das suas obrigações.

Sendo assim, neste dia as bolsas europeias, principalmente o F-DAX conseguiu recuperar das quedas das últimas sessões porque confirmado pela notícia abaixo publicada pelo Jornal de Negócios, os fatores e as consequentes divulgações que estavam a influenciar essa queda, melhoram bastante e as palavras da presidente da FED também ajudaram, porque esta garantiu que enquanto o crescimento dos EUA não for favorável o aumento da taxa de juro não será uma prioridade.

Posto isto, no gráfico de 25 *ticks* e confirmando no gráfico de 55 *ticks* observa-se uma boa entrada para longo quando o mercado começa a reagir ao discurso de Ellen, ou seja, neste dia só seria bom entrar no mercado F-DAX depois do mercado começar a reagir ao evento importante e não como normalmente em que se espera as 14.30, hora em que as bolsas americanas abrem. Essa entrada para longo é ainda mais perceptível porque o preço passa uma resistência importante já traçada anteriormente (quando as resistências ou suportes estão

traçadas com um azul mais carregado quer dizer que achamos essas linhas bastante relevantes), no entanto deverá ser realizada com muita cautela, pois o mercado encontra-se mais volátil e mais rápido do que o normal enquanto o evento ocorre.

Notícia 6.2- **Bolsas europeias recuperam de mínimos de 2014 com impulso da banca**

Rita Faria | afaria@negocios.pt | 10 Fevereiro 2016, 17:33

“As bolsas europeias encerraram em alta esta quarta-feira, 10 de Fevereiro, pela primeira vez em oito sessões, impulsionadas pelos fortes ganhos do sector da banca.

O índice de referência para a Europa, o Stoxx600, valorizou 1,87% para 315,19 pontos, depois de ter atingido ontem o valor mais baixo desde Outubro de 2014.

O sector financeiro, que hoje impulsionou os principais índices, foi o mais penalizado na terça-feira, depois de se terem levantado dúvidas sobre a saúde do Deutsche Bank e a sua capacidade para cumprir as suas obrigações. O maior banco alemão viu-se obrigado a emitir um comunicado aos investidores e funcionários, onde garante que tem dinheiro suficiente para pagar os cupões das suas obrigações com maior risco, tanto este ano como em 2017 (...)

O sentimento positivo dos investidores, foi ainda reforçado pelas palavras da presidente da Reserva Federal norte-americana, Janet Yellen, que garantiu que a autoridade monetária não terá pressa em voltar a subir os juros, num contexto de turbulência nos mercados financeiros.

Contudo, Yellen admitiu que os desenvolvimentos financeiros recentes são menos favoráveis para a maior economia do mundo. "As condições financeiras nos Estados Unidos tornaram-se recentemente menos favoráveis ao crescimento", referiu a responsável da Fed num discurso ao Congresso norte-americano, publicado no *site* da Reserva Federal.”

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

6.3 - Dia 17 e 18 de Fevereiro de 2016- Tendência para longo devido á publicação das minutas do FED

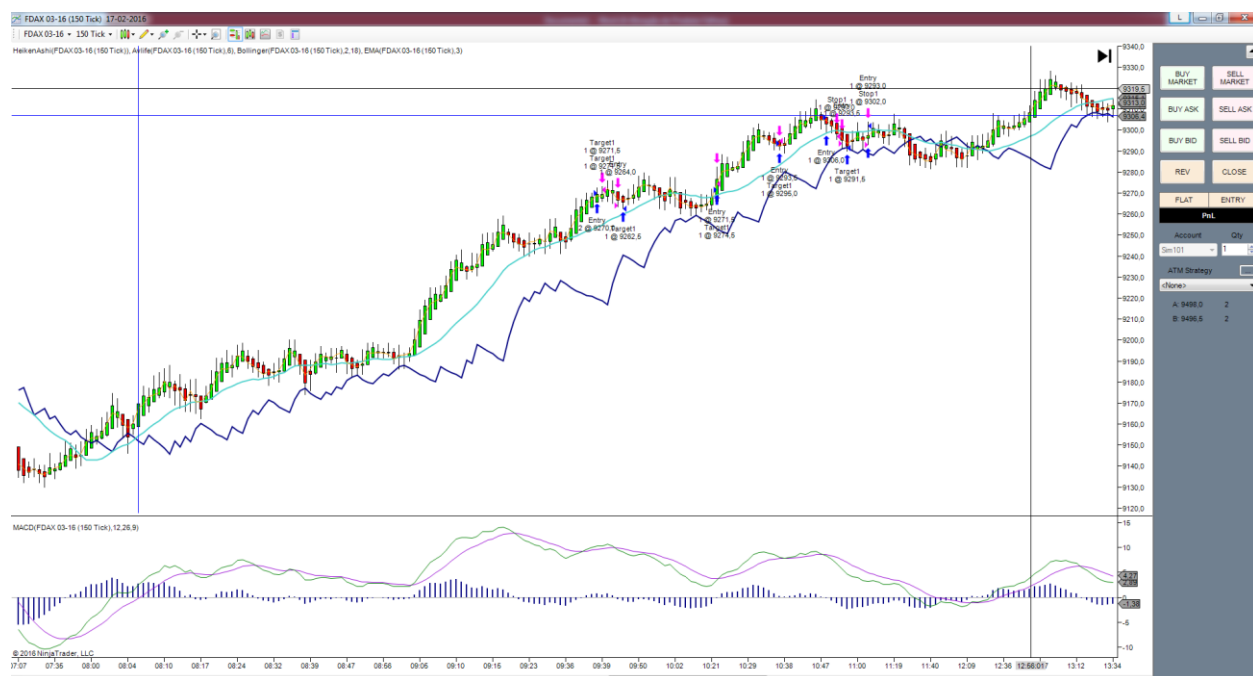


Gráfico 6.3.1- Movimento do preço em 150 ticks no dia 17 de Fevereiro



Gráfico 6.3.2- Movimento do preço em 150 ticks no dia 18 de Fevereiro

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

Calendário Económico

QUARTA-FEIRA, FEV 17									
00:00	✓	USD	Discurso de Presidente Rosengren do Banco de Reserva Federal (1)	!!!					
09:30	✓	GBP	Ganhos médios excluindo Bónus (3 meses/anos) (dec)	!!!	1,9%	1,9%			
09:30	✓	GBP	Índice de Desemprego do ILO (3m) (dec)	!!!	3,1%	5,0%			
09:30	✓	GBP	Ganhos médios excluindo Bónus (3 meses/anos) (dec)	!!!	2,8%	1,8%			
09:30	✓	GBP	Mudança das Pedidos de Desemprego (jan)	!!!	-14,8K	-3,0K	-1		
09:30	✓	GBP	Taxa de Contagem do Requerente (jan)	!!!	2,2%				
10:00	✓	EUR	Leilão de obrigações a 10 anos	!!!	1,59%				
10:00	✓	EUR	Índice de Preços no Consumidor - Harmonizado (em relação ao ano anterior) (jan)	!!!	-0,1%	0,3%			
10:00	✓	EUR	Índice de Preço ao Consumidor (em relação ao ano anterior) (jan)	!!!	-0,7%				
10:00	✓	EUR	Saída de Construção s.a. (em relação ao mês anterior) (dec)	!!!	-0,8%				
10:00	✓	EUR	Saída w.d.a de Construção (em relação ao ano anterior) (dec)	!!!	-0,4%				
10:00	✓	CHF	Pesquisa do ZEW - Expectativas (fev)	!!!	-5,9				
10:40	✓	EUR	Leilão de obrigações a 10 anos	!!!	0,28%				
12:00	✓	USD	Pedidos de Hipoteca MBA (fev 12)	!!!	8,2%				
13:30	✓	USD	Inícios de Residência (em relação ao mês anterior) (jan)	!!!	1,099M	1,170M	1,1		
13:30	✓	USD	Permissões de Construção (em relação ao mês anterior) (jan)	!!!	1,202M	1,200M	1,2		
13:30	✓	USD	Índice de Preço ao Produtor (em relação ao ano anterior) (jan)	!!!	-0,2%	-0,6%			
13:30	✓	USD	Índice de Preço ao Produtor exceto alimentação e energia (em relação ao mês anterior) (jan)	!!!	0,4%	0,1%			
13:30	✓	USD	Índice de Preço ao Produtor (em relação ao mês anterior) (jan)	!!!	0,1%	-0,2%			
13:30	✓	USD	Índice de Preço ao Produtor exceto alimentação e energia (em relação ao ano anterior) (jan)	!!!	0,6%	0,4%			
13:30	✓	CAD	Portfólio de investimento estrangeiro em obrigações canadenses (dec)	!!!	\$-1,41B	\$2			
13:30	✓	CAD	Portfólio de Investimento Canadano em relação a valores imobiliários estrangeiros (dec)	!!!	\$17,45B	\$16			
13:55	✓	USD	Índice Redbook (em relação ao mês anterior) (fev 12)	!!!	-2,9%				
13:55	✓	USD	Índice Redbook (em relação ao ano anterior) (fev 12)	!!!	0,9%				
14:15	✓	USD	Produção Industrial (em relação ao mês anterior) (jan)	!!!	0,9%	0,4%			
14:15	✓	USD	Capacidade de Utilização (jan)	!!!	77,1%	75,7%	7		
16:30	✓	USD	Leilão de títulos a 4 semanas	!!!	0,27%				
19:00	✓	USD	Minutas FOMC	!!!					
21:30	✓	USD	API Weekly Crude Oil Stock	!!!	-3,3M				

Figura 6.3.1- Calendário económico dia 17 de fevereiro

Calendário Económico

QUINTA-FEIRA, FEV 18									
00:30	✓	USD	Discurso de Bullard do Fed (1)	!!!					
00:30	✓	AUD	Transações de Câmbio Estrangeiro do RBA (jan)	!!!	728M	1			
00:30	✓	AUD	Emprego a tempo inteiro (jan)	!!!	-40,8K				
00:30	✓	AUD	Emprego a tempo parcial (jan)	!!!	32,7K	-1			
00:30	✓	AUD	Mudança do índice de emprego (jan)	!!!	-7,9K	15,0K			
00:30	✓	AUD	Índice de Desemprego (jan)	!!!	6,0%	5,8%			
00:30	✓	AUD	Taxa de participação (jan)	!!!	85,2%	85,2%	8		
01:00	✓	AUD	Discurso do Governador Assistente Ebey do RBA (1)	!!!					
01:30	✓	CNY	Índice de Preços ao Produtor (jan)	!!!	-5,3%	-5,4%			
01:30	✓	CNY	Índice de Preço ao Consumidor (em relação ao ano anterior) (jan)	!!!	1,8%	1,9%			
01:30	✓	CNY	Índice de Preços do Consumidor (em relação ao mês anterior) (jan)	!!!	0,5%	0,5%			
01:30	✓	JPY	Discurso do membro do Conselho Político Ishida do BoJ	!!!					
07:00	✓	CHF	Balança Comercial (jan)	!!!	3 513M	2			
07:00	✓	CHF	Exportações (em relação ao mês anterior) (jan)	!!!	16 290M	16			
07:00	✓	CHF	Importações (em relação ao mês anterior) (jan)	!!!	12 777M	13			
07:45	✓	EUR	Índice de Preço do Consumidor (norma UE) final (em relação ao ano anterior) (jan)	!!!	0,3%	0,4%			
07:45	✓	EUR	Índice de Preço do Consumidor (norma UE) final (em relação ao mês anterior) (jan)	!!!	-1,1%	-1,0%			
07:45	✓	EUR	Inflação ex-tabaco (em relação ao mês anterior) (jan)	!!!	-1,0%				
09:00	✓	EUR	Balança Comercial (jan)	!!!	€-1,79B	€-1			
09:00	✓	EUR	Conta Corrente n.s.a. (dec)	!!!	€41,4B	€3			
09:00	✓	EUR	Conta Corrente n.s.a. (dec)	!!!	€25,5B	€2			
10:00	✓	EUR	Leilão de obrigações a 3 anos	!!!	0,252%				
10:19	✓	EUR	Leilão de obrigações a 10 anos	!!!	1,781%	1,6			
10:19	✓	EUR	Leilão de obrigações a 5 anos	!!!	0,605%	0,6			
n/a		EUR	Reunião do Conselho Europeu	!!!					
13:30	✓	USD	Aleagações de Desemprego Iniciais (fev 12)	!!!	262K	276K			
13:30	✓	USD	Aleagações de Desemprego continuadas (fev 5)	!!!	2,273M	2,260M	2,2		
13:30	✓	USD	Pesquisa Federal de Produção da Filadélfia (fev)	!!!	-2,8	-3,0			
13:30	✓	CAD	Vendas no Atacado (em relação ao mês anterior) (dec)	!!!	2,0%	0,2%			
13:32	✓	EUR	Balanco de Conta Actual (dec)	!!!	€0,813B	€1,1			
15:00	✓	USD	Indicador principal CB (em relação ao mês anterior) (jan)	!!!	-0,2%	-0,2%			
15:30	10m	USD	Alteração no stock de gás natural da EIA (fev 12)	!!!	-154B				
16:00	40m	USD	Alteração no stock de petróleo bruto da EIA (fev 12)	!!!	3,920M	-0,1			

Figura 6.3.2- Calendário económico dia 18 de fevereiro

Observando o calendário económico acima e comprovando a partir da notícia abaixo descrita pelo Jornal de Negócios, nestes dois dias foram divulgadas duas notícias importantes: foram publicadas as minutas do FED ao fim do dia 17 Fevereiro, e no dia 18 de Fevereiro foi divulgado que os subsídios de desemprego pedidos nos EUA desceram, diminuindo a taxa de desemprego, o que provocou um efeito positivo nos investidores, e deste modo, uma subida do mercado.

Sendo assim, analisando os gráficos de 150 *ticks* que mostram uma visão geral desses dias, verificou-se que o F-DAX valorizou dos 9130,5 no dia 17 de fevereiro para os 9549 pontos no dia 18 de Fevereiro, isto é, subiu cerca de 418 pontos apenas de um dia para o outro.

Deste modo, comprova-se mais uma vez que indicadores macroeconómicos, como a taxa de desemprego influenciam muito a volatilidade do mercado e, mais uma vez se

comprova a autenticidade da premissa de que o DAX está correlacionado com o S&P500, dado que estas notícias divulgadas são dados relativos à economia norte americana, e que de seguida influenciam obrigatoriamente o mercado o alemão.

Notícia 6.3 - **Wall Street em alta pela quarta sessão consecutiva** Ana Luísa Marques | anamarques@negocios.pt | 18 Fevereiro 2016, 14:34

“Os mercados norte-americanos iniciaram a sessão desta quinta-feira em terreno positivo. Mais um dia de ganhos em Wall Street.

Os mercados norte-americanos negoceiam em terreno positivo pela quarta sessão consecutiva.(...)

Antes do início da sessão foi conhecido que o número de norte-americanos que na semana passada pediu subsídio de desemprego caiu para o nível mais baixo dos últimos três meses. É assim revelado, no espaço de dois dias, mais um dado positivo para a economia dos Estados Unidos. Esta quarta-feira foi conhecido que a produção industrial no país registou, em Janeiro, a maior subida desde Julho de 2015, ao avançar 0,9%. Divulgadas ontem, as minutas da reunião de Janeiro do Comité de Política Monetária da Reserva Federal dos Estados Unidos destacaram, precisamente, os recentes dados positivos do mercado de trabalho. "As condições voltaram a melhorar, com fortes ganhos de postos de trabalho e uma menor taxa de desemprego".

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

6.4 - Dia 23 de Fevereiro de 2016- Tendência para curto após divulgação do índice de confiança do consumidor nos EUA

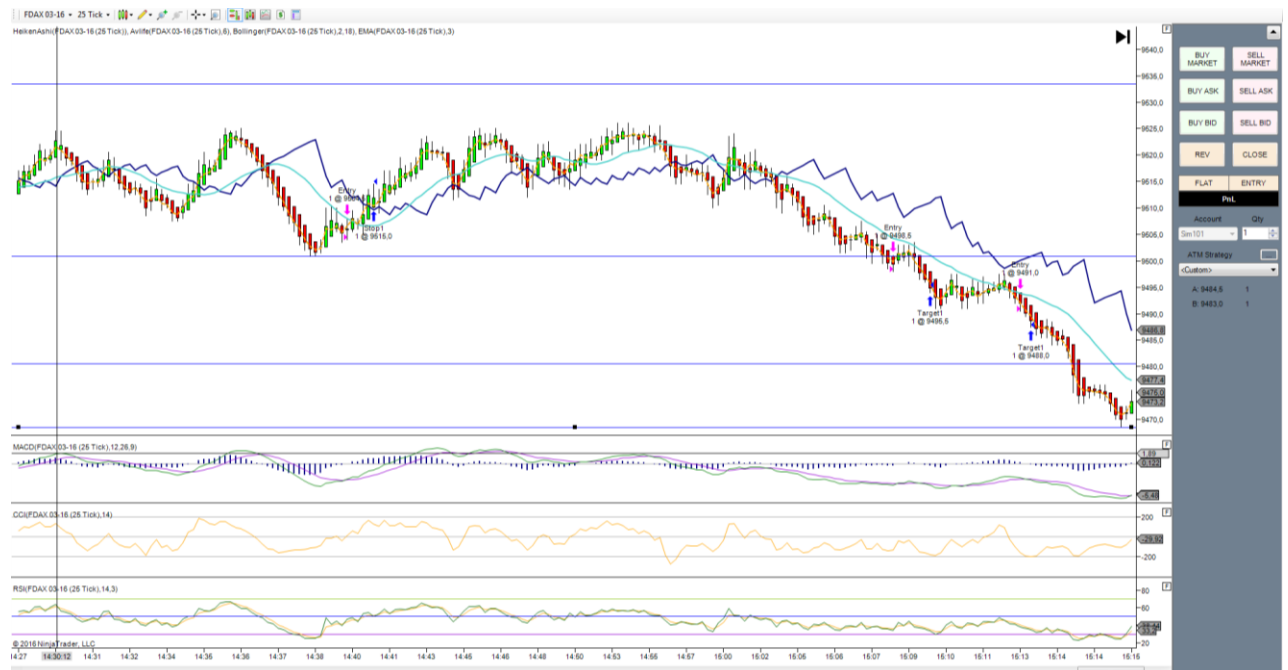


Gráfico 6.4.1- Movimento do preço em 25 ticks



Gráfico 6.4.2- Movimento do preço em 55 ticks

Calendário Económico

GMT	Evento	Vol.	Presente	Consenso	Anterior
SEGUNDA-FEIRA, FEV 22					
13:30	Índice de Actividade Nacional do Fed de Chicago		0,28		-0,34 ●
14:45	PMI Industrial Markit		51,0	52,0	52,4
15:30	Indicador principal CB		-0,2%		0,3%
16:30	Leilão de títulos a 6 meses		0,455%		0,410%
16:30	Leilão de títulos a 2 meses		0,32%		0,30%
TERÇA-FEIRA, FEV 23					
10:00	Discurso do Governador Carney do BoE				
10:00	Audições do Relatório de Inflação				
11:15	Discurso do Presidente Jordan do SNB				
13:55	Índice Redbook (em relação ao ano anterior)				0,9%
13:55	Índice Redbook (em relação ao mês anterior)				-2,5%
14:00	Índices de Preço de Residências S&P/Case Shiller			5,8%	5,8%
15:00	Venda de Residências Existentes			5,32M	5,46M
15:00	Venda de Residências Existentes			-2,9%	14,7%
15:00	Confiança do Consumidor			97,0	98,1
15:00	Índice de Fabricação Richmond do Fed				2
16:30	Leilão de títulos a 4 semanas				0,27%
18:00	Leilão de títulos a 2 anos				0,86%
21:30	API Weekly Crude Oil Stock				-3,3M
23:50	Preço do Serviço Corporativo (em relação ao ano anterior)				0,4%

Figura 6.4- Calendário Económico dia 23 de Fevereiro

Na hora de abertura do mercado nos EUA, às 14.30 horas (hora em Portugal), como dito anteriormente normalmente há grande liquidez e volatilidade, mas neste dia, 23 de Fevereiro de 2016, houve uma notícia às 15 horas, sobre a divulgação do índice da confiança do consumidor nos EUA, sendo uma notícia considerada muito importante como se pode ver no calendário económico acima.

Deste modo, os investidores estavam a aguardar essa divulgação de informação, e como se pode verificar acima nos gráficos de 25 e 55 *ticks*, o preço não oscilou muito até às 15 horas, só a partir daí é que se desenvolveu com mais força, neste caso primeiro para longo, e depois para curto, ocorrendo um impulso de aproximadamente 56 pontos.

Assim, como não foi um impulso muito significativo e rápido, como é usual no momento de divulgações importantes, tornou-se mais seguro e possível realizar duas operações bem sucedidas como se pode observar nos dois gráficos.

A segunda operação (observável nos gráficos da direita para a esquerda) foi realizada quando se percebeu que os três indicadores (Avlife, Bollinger band e EMA) cruzaram praticamente na mesma vela para curto, passando a AvLife e a Bollinger a ficar acima do preço. A terceira operação foi realizada quando a AvLife e a Bollinger se aproximaram do preço e logo de seguida também se afastaram notavelmente, percebendo-se assim que o preço ia descer novamente. Logo a operação foi de venda e com um *profit target* pequeno e já colocado como ordem limitada, para que a operação seja sempre ganhadora, pois quando o preço chegar ao *profit Target* a operação encerra automaticamente com um lucro de 4 *ticks* neste caso.

No entanto, a primeira operação feita às 14.40 horas, foi mal sucedida e atingiu o stop porque nunca se deve esquecer que realmente o mercado nestas situações em que os investidores esperam notícias, quase nunca faz o que se prevê. Pois esta operação tinha tudo para dar lucro, uma vez que a entrada foi realizada depois dos 3 indicadores cruzarem e depois de uma pequena correção para longo, realizou-se assim a entrada para curto quando a Av Life verificou um afastamento do preço e onde a Bollinger também se encontrava acima do preço mas, posteriormente ocorreu o contrário do previsto e realmente o preço foi para longo.

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

6.5 - Dia 26 de Fevereiro de 2016- Tendência para longo após divulgação do crescimento dos EUA

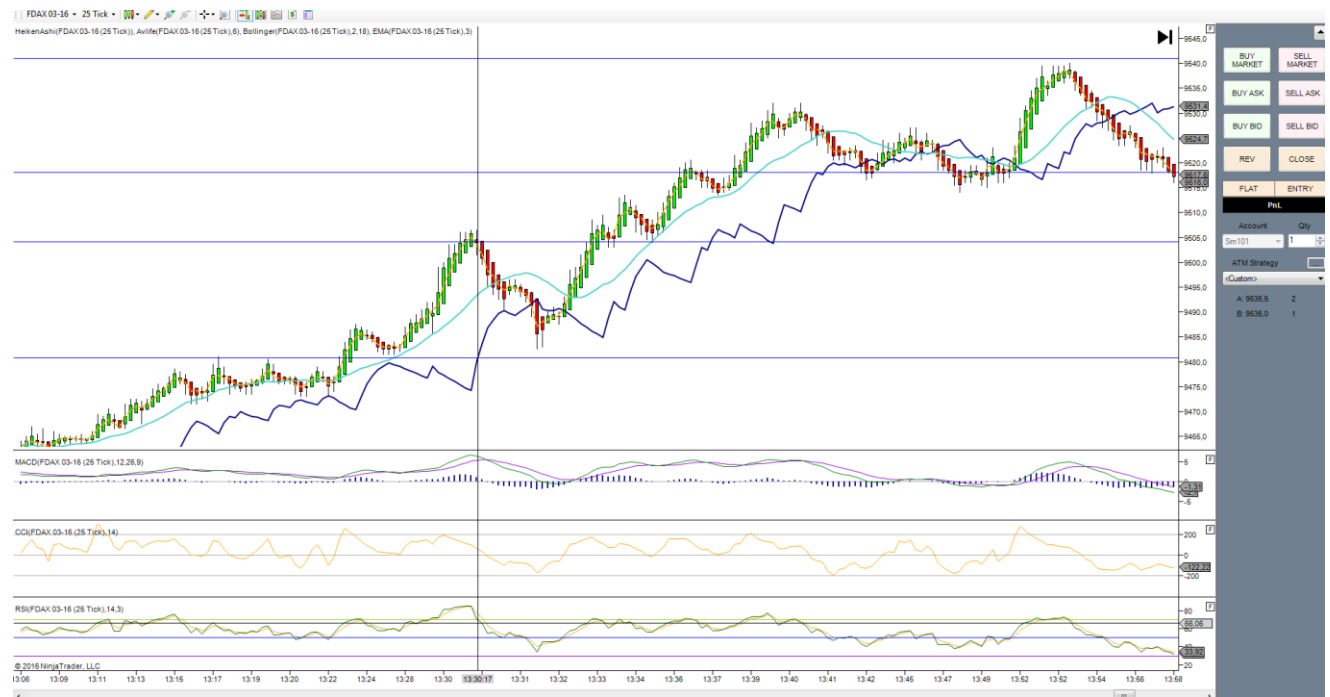


Gráfico 6.5.1- Movimento do preço em 25 ticks

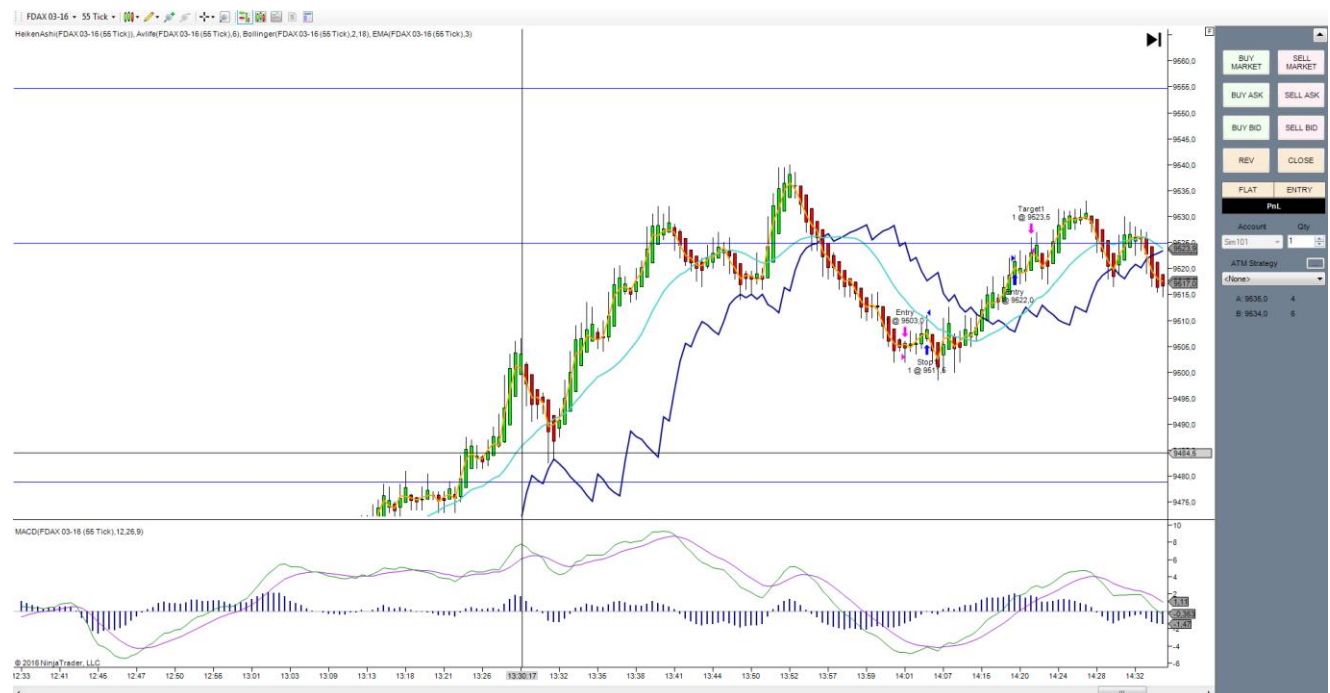


Gráfico 6.5.2- Movimento do preço em 55 ticks

Calendário Económico

23:30		Índice de Preço ao Consumidor de Tóquio (em relação ao ano anterior)		0,1%	-0,3%
SEXTA-FEIRA, FEV 26					
00:05		Confiança do Consumidor Gfk		0	3
00:15		Discurso do Governador Carney do BoE			
n/a		Nível de Emprego (em relação ao trimestre anterior)		4,897M	4,240M
10:00		Confiança do Consumidor		-6,7	-8,8
10:00		Sentimento de Serviços		11,4	11,6
10:00		Confiança Económica		104,4	105,0
10:00		Clima de Negócios		0,28	0,29
10:00		Confiança Industrial		-3,5	-3,2
n/a		Encontro do G20			
13:30		Produto Interno Bruto Anualizado		0,4%	0,7%
13:30		Índice Bruto do Preço de Compras Internas			0,8%
13:30		Gastos Reais de Consumo pessoal (em relação ao trimestre anterior)		1,2%	1,2%
13:30		Preços de despesas de consumo privado (em relação ao trimestre anterior)		0,1%	0,1%
15:00		Despesas de Consumo Privado - Índice de Preços (em relação ao mês anterior)			-0,1%
15:00		Despesas pessoais		0,3%	0,0%
15:00		Núcleo de Gastos com Consumo pessoal - Índice de preços ao Consumidor (em relação ao ano anterior)		1,2%	1,4%
15:00		Rendimento Pessoal (em relação ao mês anterior)		0,4%	0,3%
15:00		Gasto para Consumo Pessoal Nuclear - Índice de preços (em relação ao mês anterior)		0,2%	0,0%
15:00		Índice de Sentimento do Consumidor Reuters/Michigan		91,0	90,7
18:00		Leilão de títulos a 7 anos			1,759%
SÁBADO, FEV 27					
24h		Encontro do G20			

Figura 6.5- Calendário económico dia 26 de fevereiro

Neste dia foram divulgadas algumas informações importantes como se pode verificar no calendário económico, às 13.30 horas foi divulgado o PIB dos EUA e, analisando os gráficos de 25 e 55 *ticks*, podemos ver que nessa exata hora o mercado fez um pequeno recuo para curto e só depois seguiu uma tendência significativa para longo.

Verificando-se mais uma vez que, quando há notícias o mercado torna-se perigoso realizar entradas, pois muitas vezes num primeiro instante o preço vai no sentido oposto e só depois é que forma um impulso com mais força, ou então oscila com demasiada rapidez para baixo e para cima, ganhando rumo posteriormente para curto ou para longo, ou seja, o mercado fica com uma volatilidade praticamente incontável.

Segundo o Jornal de Negócios, a economia dos EUA teve um crescimento maior do que o esperado e assim os investidores reagiram positivamente neste dia, levando a bolsa

americana a abrir em alta, o que por contágio também faz subir o mercado alemão. Outra informação positiva foi em torno da economia emergente da China, que nos últimos meses tem mostrado muita instabilidade e dessa maneira o banco central chinês começou a tomar medidas para incentivar o país.

Notícia 6.5- Wall Street mantém ganhos com PIB dos EUA e otimismo em torno da China

Carla Pedro | cpedro@negocios.pt | 26 Fevereiro 2016, 14:41

“As bolsas norte-americanas abriram em alta, no dia em que foram divulgados os dados sobre a economia dos EUA, com um crescimento acima do esperado no quarto trimestre. Os sinais de que o banco central chinês agirá para impulsionar a economia estão a ajudar ao otimismo. O índice industrial Dow Jones segue a somar 0,52%, para 16.783,72 pontos, e o Standard & Poor’s 500 avança 0,3% para 1.958 pontos – mantendo-se em máximos de seis semanas. Já o tecnológico Nasdaq Composite valoriza 0,73% para se estabelecer nos 4.615,62 pontos.

O PIB dos Estados Unidos cresceu a uma taxa anualizada de 1%, contra uma estimativa inicial de 0,7%, segundo os dados divulgados esta sexta-feira pelo Departamento norte-americano do Comércio. Os economistas inquiridos pela Bloomberg apontavam para uma expansão média de 0,4% nos últimos três meses do ano. Por outro lado, os sinais de que o banco central da China irá agir no sentido de impulsionar a economia do país também estão a contribuir para o optimismo dos investidores (...).”

6.6 - Dia 29 de Fevereiro de 2016- Tendência para curto devido à queda das bolsas asiáticas



Gráfico 6.6- Movimento do preço em 150 ticks

Como se pode verificar no gráfico de 150 *ticks*, o mercado alemão abriu esta sessão em queda, devido ao facto das bolsas asiáticas terem registado uma enorme queda, atingindo o nível mais baixo de 15 meses.

Deste modo, visualizando a notícia publicada no Jornal de Negócios sobre a queda das bolsas asiáticas que foram afetadas devido à reunião das 20 maiores economias no mundo, G20, que ficou aquém das expectativas, uma vez que não foram tomadas medidas em concreto para estimular a economia global. Observando o mercado F-DAX, conclui-se o que já foi referido neste trabalho, em que devido à globalização, é inevitável que as bolsas asiáticas aquando do seu encerramento, não influenciem a abertura das bolsas europeias no dia seguinte.

Notícia 6.6- Bolsas asiáticas em queda no rescaldo da reunião dos ministros das Finanças do G20

Alexandra Machado | amachado@negocios.pt | 29 Fevereiro 2016, 08:00

“A bolsa chinesa caiu 2,86%, tendo, durante a sessão, chegado a uma queda de 4,6%, para o nível mais baixo de 15 meses. Também as bolsas japonesas caíram. (...)”

Na China, as bolsas caíram para o nível mais baixo de um mês, com alguns investidores, segundo a Bloomberg, desapontados com a falta de medidas específicas para fomentar o crescimento que resultou do encontro dos ministros das Finanças do G20, no fim-de-semana na China.

O Shanghai Composite está com uma queda este ano de 24%. De acordo com a JK Life Insurance, os investidores aguardavam que no fim-de-semana o Governo chinês anunciasse medidas económicas. Escreve ainda a Bloomberg que há também sinais de que há dinheiro a sair das ações para o mercado imobiliário.

"Os investidores ficaram desapontados com a falta de boas notícias do G20, tendo o yuan começado a enfraquecer novamente", declarou Steve Wang, economista-chefe da Reorient Financial Markets, citado pela Bloomberg (...).

Segundo a Reuters, há muitos analistas a dizerem que o comunicado do G20 mina o sentimento do mercado, já que não aponta uma ação concreta.””

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

6.7- Dia 1 de Março de 2016- Tendência para longo devido ao otimismo dos investidores provocado pelos novos estímulos dos bancos centrais



Gráfico 6.7.1- Movimento do preço em 25 ticks

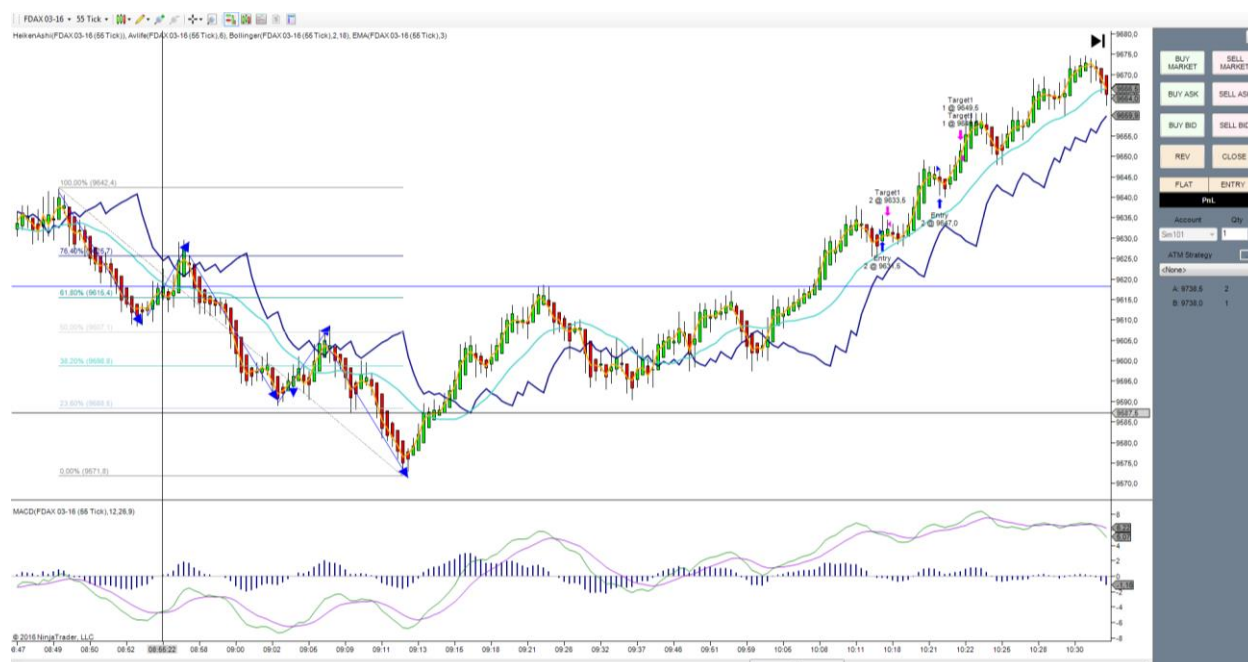


Gráfico 6.7.2- Movimento do preço em 55 ticks

Calendário Económico

TERÇA-FEIRA, MAR 01									
08:45	✓	EUR	PMI Industrial Markit (fev)	52,2	52,5				
08:50	✓	EUR	PMI Industrial Markit (fev)	50,2	50,3				
08:55	✓	EUR	PMI Industrial Markit (fev)	50,5	50,2				
08:55	✓	EUR	Mudança do Desemprego (fev)	-10K	-10K				
08:55	✓	EUR	Taxa de Desemprego (fev)	6,2%	6,2%				
09:00	✓	EUR	Desemprego (jan)	11,5%	11,4%				
09:00	✓	EUR	PMI Industrial Markit (fev)	48,4					
09:00	✓	EUR	PMI Industrial Markit (fev)	51,2	51,0				
09:30	✓	GBP	PMI Industrial Markit (fev)	50,8	52,2				
10:00	✓	EUR	Taxa de Desemprego (jan)	10,3%	10,4%				
13:30		CAD	Produto Interno Bruto Anualizado (em relação ao trimestre anterior) (Q4)	0,0%					
13:30		CAD	Produto Interno Bruto (em relação ao mês anterior) (dez)	0,1%					
13:55		USD	Índice Redbook (em relação ao mês anterior) (fev 26)						
13:55		USD	Índice Redbook (em relação ao ano anterior) (fev 26)						
14:30		CAD	PMI Industrial do RBC (fev)						
14:45	✓	USD	PMI Industrial Markit (fev)	51,3					
15:00	✓	USD	Preços Pagos ISM (fev)	38,5	34,5				
15:00	✓	USD	Fabricação ISM (fev)	49,5	48,5				
15:00	✓	USD	Gastos com Construção (em relação ao mês anterior) (jan)	1,5%	0,4%				
16:30	✓	USD	Leilão de títulos a 52 semanas	0,66%	0,2				
16:30	✓	USD	Leilão de títulos a 4 semanas	0,295%	0,2				
18:30	1h38m	USD	Total de Vendas de Veículos (fev)	17,68M	17				
21:30	4h38m	USD	API Weekly Crude Oil Stock						
23:50	6h58m	IPV	Base monetária (em relação ao ano anterior) (fev)						

Figura 6.7- Calendário económico dia 1 de março

Observando no calendário económico, às 8.55 horas houve duas notícias importantes sobre o desemprego na Alemanha e a taxa de desemprego foi divulgada como inalterada, 6,2%, o valor mais baixo desde a reunificação da Alemanha, sendo a taxa de desemprego mais baixa na Europa.

Apesar de a divulgação ter sido positiva o impulso nessa hora foi para curto, pois nem sempre as coisas são lineares nos mercados e sendo assim não quer dizer que uma notícia positiva faça subir o mercado e uma notícia negativa o faça descer, apenas provoca oscilações neste mercado sensível às divulgações, uma vez que o preço oscila consoante todas as outras notícias nesse mesmo dia e expectativas dos investidores. Nesta terça-feira foram as eleições presidenciais do Norte da América.

Assim, às 8.55 horas o preço foi para longo, formando o segmento dois da pauta de Elliot (traçada no gráfico por meio de setas), a primeira correção deste padrão e só depois continuou a descer, fazendo o segundo e terceiro impulso com as respectivas correções. Ou seja, como já foi referido muitas vezes, na hora exata da notícia o preço faz um recuo no sentido apostado de que pretende ir, entrando depois na tendência desejada e, deste modo, mais uma vez se prova que não é seguro realizar entradas no mercado no exato momento da notícia, pois o mercado apresenta sempre bastante volatilidade e alguma incerteza. Deve-se esperar um pouco para confirmar a tendência do mercado e de seguida entrar com a confirmação dos indicadores e padrões.

Consequentemente, logo de seguida podemos observar no segundo gráfico, representado em 55 ticks, que o mercado começou a subir reagindo bem à divulgação dos indicadores, e confirma-se também a partir do Fibonacci traçado, que o preço corrigiu toda a pauta de Elliott para longo ultrapassando até os 61,8% do rácio, sendo mais um indício que a tendência do mercado mudou para longo e que deverá continuar.

Desta maneira, ocorreu no geral um dia de subida, porque os investidores estavam mais positivos e com melhores expectativas aos estímulos que os bancos centrais provocaram na economia, o que se pode comprovar na notícia abaixo publicada pelo Jornal de Negócios.

Notícia 6.7- **Bolsas dos EUA recuperam de duas sessões de perdas**

Rita Faria | afaria@negocios.pt | 01 Março 2016, 14:38

“As bolsas dos Estados Unidos abriram em alta nesta "super terça-feira", após duas sessões consecutivas de perdas. A expectativa de mais estímulos dos bancos centrais está a alimentar o otimismo.

Os principais índices norte-americanos abriram em alta esta terça-feira, 1 de Março, após duas sessões consecutivas de perdas, animados pelo otimismo dos investidores em torno dos estímulos dos bancos centrais (...).

"Estamos em modo de recuperação nos mercados de ações", diz à Bloomberg Christoph Riniker, estratega do Julius Baer Goup. "A China e as próximas reuniões dos bancos centrais estão sob os holofotes, e os investidores acreditam que deverão ser anunciadas mais medidas de estímulo".

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

A concentrar as atenções esta terça-feira estarão também as eleições primárias em 14 estados. Num só dia, conhecido como "super terça-feira", os republicanos vão disputar metade dos delegados necessários para garantir a nomeação dos partidos às eleições presidenciais norte-americanas e os democratas, mais de um terço. “”

6.8- Dia 4 de Março de 2016- Tendência para longo depois da divulgação de dados económicos nos EUA

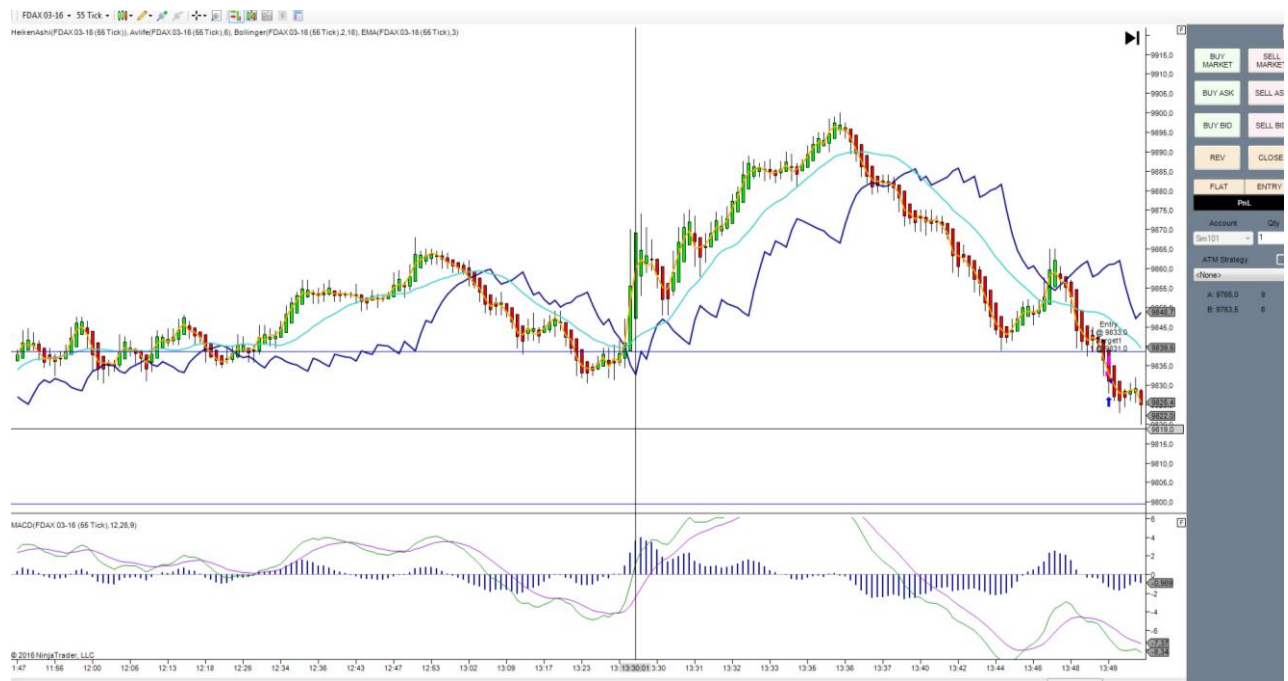


Gráfico 6.8- Movimento do preço em 55 ticks

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

Calendário Econômico em Tempo Real

Atualizado automaticamente quando novos dados são divulgados.

Recentes e Seguintes **Hoje** Amanhã Esta semana Semana seguinte

☒ Notificações de áudio

GMT	Tempo remanescente		Evento	Vol.	Presente	Consenso	Anterior
SEXTA-FEIRA, MAR 04							
00:00	✓	JPY	Remuneração líquida (em relação ao ano anterior) (jan)	!!	0,4%		
00:30	✓	AUD	Tendências de Venda a Retalho (em relação ao mês anterior) (jan)	!!	0,3%	0,4%	
09:00	✓	EUR	Produto Interno Bruto (em relação ao ano anterior) (Q4)	!!	1%	1%	
09:00	✓	EUR	Produto Interno Bruto (em relação ao trimestre anterior) (Q4)	!!	0,1%	0,1%	
13:30	✓	USD	Taxa de Desemprego (fev)	!!!	4,9%	4,9%	
13:30	✓	USD	Taxa de participação da mão-de-obra (fev)	!!	62,9%		60,0%
13:30	✓	USD	Rendimento médio por hora (em relação ao mês anterior) (fev)	!!	-0,1%	0,2%	
13:30	✓	USD	Rendimento médio por hora (em relação ao ano anterior) (fev)	!!	2,2%		
13:30	✓	USD	Média de Horas semanais (fev)	!!	34,4	34,6	
13:30	✓	USD	Folha de Pagamentos não Agropecuários (fev)	!!!	242K	190K	
13:30	✓	USD	Balança Comercial (jan)	!!	\$-45,68B	\$-44,00B	\$-44,00B
13:30	✓	CAD	Produtividade do Trabalho (em relação ao ano anterior) (Q4)	!!	0,1%	0,0%	
13:30	✓	CAD	Importações (jan)	!!	\$46,65B		\$46,65B
13:30	✓	CAD	Comércio Internacional de Mercadorias (jan)	!!	\$-0,66B	\$-1,05B	\$-0,66B
13:30	✓	CAD	Exportações (jan)	!!	\$46,00B		\$45,00B
15:00	✓	CAD	Índice Ivey de Gerenciamento de Compras s.a (fev)	!!	53,4	59,0	
15:00	✓	CAD	Índice Ivey de Gerenciamento de Compras (fev)	!!	56,8		

Figura 6.8- Calendário económico dia 4 de março

Como se pode verificar no calendário económico, perto da abertura das bolsas americanas, às 13.30 horas, foram reveladas algumas notícias importantes nos EUA, nomeadamente informações sobre a taxa de desemprego nos EUA relativa ao mês de Fevereiro e também dados relativos à balança comercial.

Analisando os gráficos, mais precisamente o referente a 55 ticks, percebe-se que o mercado estava em lateral antes da divulgação das notícias, e às 13.30 horas o preço começou a mostrar força para longo, pois os investidores começaram a comprar.

Deste modo, podemos constatar alguns pontos de entrada quando ocorreu esta volatilidade, por exemplo, às 13.30 horas olhando para os indicadores e osciladores nos dois

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

períodos temporais, podemos observar as 3 linhas e a cruzarem quase na mesma vela, a AvLife, a Bollinger e a EMA, passando a AvLife e a Bollinger para baixo do preço e com algum afastamento, o MACD e o CCI encontra-se acima de zero e o RSI acima de 50 pontos, apontando assim para uma boa entrada para longo, com algum cuidado, pois como se vê a seguir houve uma pequena correção do preço, uma vez que o mercado se encontrava numa hora crucial de divulgação de informação.

Assim sendo, como a criação de emprego acelerou em Fevereiro, revelando um aumento das contratações, os mercados norte americanos mais tarde, às 14.30 horas também abriram em alta.

6.9- Dia 8 de Março de 2016- Tendência para curto após divulgação da queda das exportações chinesas



Gráfico 6.9.1- Movimento do preço em 55 ticks

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

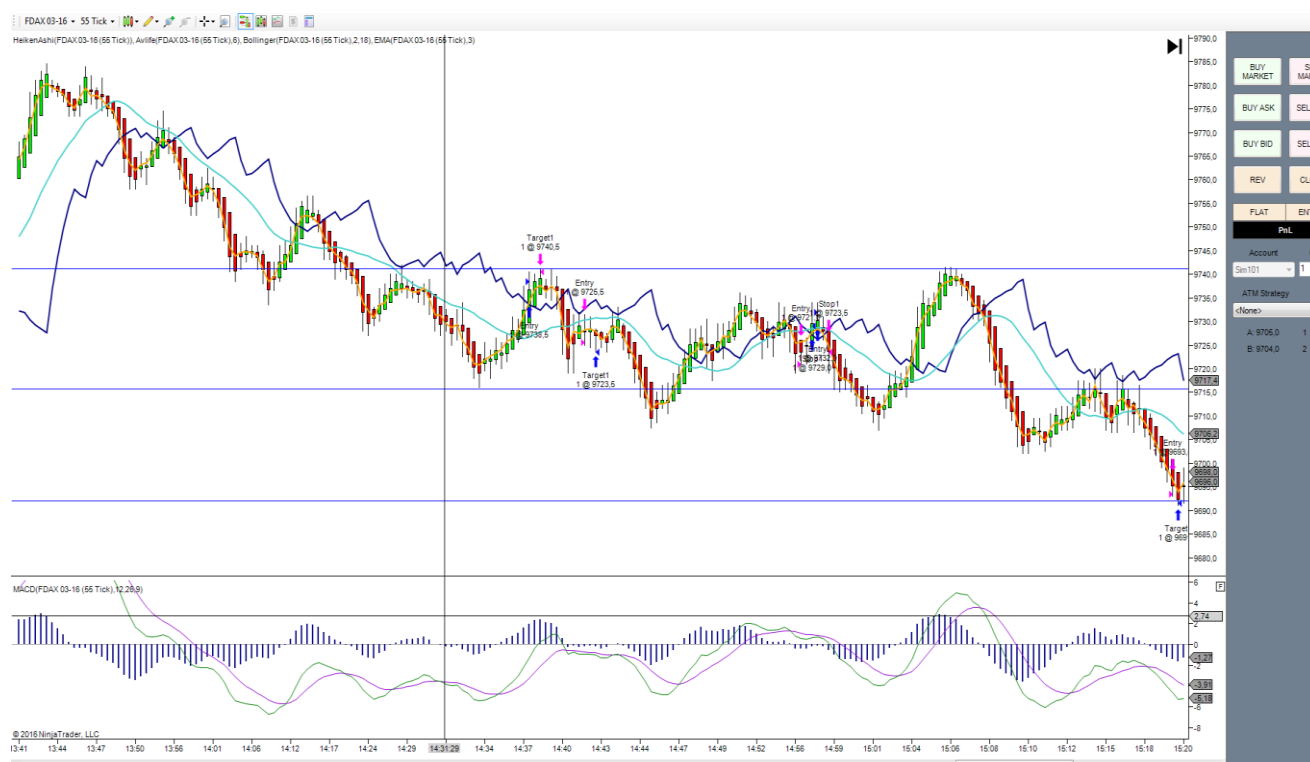


Gráfico 6.9.2- Movimento do preço em 55 *ticks*

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

Calendário Económico

TERÇA-FEIRA, MAR 08									
00:01	✓	GBP	Monitor de Vendas a Retalho do BRC – Todas (em relação ao ano anterior) (fev)		0,1%				
00:30	✓	AUD	Confiança Empresarial do Banco Nacional da Austrália (fev)		3				
00:30	✓	AUD	Condições de Negócios do Banco Nacional Australiano (fev)		8				
02:41	✓	CNY	Importações (em relação ao ano anterior) (fev)		-13,8%	-10,0%	-1		
02:41	✓	CNY	Balança Comercial (fev)		\$32,59B	\$50,16B	\$63		
02:41	✓	CNY	Exportações (em relação ao ano anterior) (fev)		-25,4%	-12,5%	-1		
05:00	✓	JPY	Índice de Confiança do Consumidor (fev)		40,1				
06:00	✓	JPY	Pesquisa de Eco Observadores: Perspectivas (fev)		48,2				
06:00	✓	JPY	Pesquisa de Eco Observadores: actual (fev)		44,6				
06:45	✓	CHF	Índice de Desemprego (fev)		3,4%				
07:00	✓	EUR	Produção Industrial s.a. w.d.a. (em relação ao ano anterior) (jan)		2,2%	-1,6%	-		
07:00	✓	EUR	Produção Industrial s.a. (em relação ao mês anterior) (jan)		3,3%	0,5%	-		
07:45	✓	EUR	Exportações, EUR (jan)		€38,30B	€38			
07:45	✓	EUR	Balanco do Comércio EUR (jan)		€-3,70B	€-4,10B	€-3		
07:45	✓	EUR	Importações, EUR (jan)		€42,00B	€41			
07:45	✓	EUR	Conta Corrente (jan)		€-1,4B	€			
07:45	✓	EUR	Orçamento (jan)		€-0,2B	€-7			
08:00	✓	EUR	Calculo Ajustado da Produção Industrial (em relação ao ano anterior) (jan)		3,5%	3,6%			
08:15	✓	CHF	Índice de Preço ao Consumidor (em relação ao ano anterior) (fev)		-0,8%	-1,1%	-		
08:15	✓	CHF	Índice de Preços do Consumidor (em relação ao mês anterior) (fev)		0,2%	-0,1%	-		
09:15	✓	GBP	Discurso do Governador Carney do BoE						
10:00	✓	EUR	Produto Interno Bruto (em relação ao trimestre anterior) (Q4)		0,3%	0,3%			
10:00	✓	EUR	Produto Interno bruto s.a. (em relação ao ano anterior) (Q4)		1,6%	1,5%			
10:03	✓	EUR	Leilão de letras a 12 meses		-0,066%		0,0		
10:03	✓	EUR	Leilão de letras a 6 meses		-0,114%		-0,0		
11:00	✓	USD	Índice de Optimismo Empresarial NFIB (fev)		92,9	94,5			
n/a		EUR	Reunião EcoFin						
13:15	✓	CAD	Início de Residências s.a. (em relação ao ano anterior) (fev)		212,6K	180,0K	16		
13:30	✓	CAD	Permissões de Construção (em relação ao mês anterior) (jan)		-9,8%	-2,5%	1		

Figura 6.9- Calendário económico dia 8 de março

Como se pode observar no calendário económico, durante a nossa madrugada foram divulgadas notícias importantes sobre as importações e exportações na China e, assim, pode-se constatar no gráfico de preços de 55 ticks, que após essas divulgações o mercado F-DAX foi um dos mercados europeus que abriu a sessão em queda. As exportações da China afundaram 25%, a maior queda em quase 7 anos, verificando-se na notícia abaixo publicada pelo jornal de negócios.

Mais tarde, a meio da manhã o preço teve uma subida, mas não perdurou muito tempo, como se pode constatar no segundo gráfico, na abertura dos mercados norte americanos, precisamente às 14.30 horas, ocorreu novamente uma queda, sendo que os EUA também foram pressionados pelos dados económicos da China e do Japão. Comprovando-se

mais uma vez que o que se passa no continente asiático vai inevitavelmente as restantes bolsas mundiais.

Deste modo, os investidores mostraram pessimismo, pois aumentaram os receios em torno das estimativas de crescimento global, depois de terem sido revelados dados preocupantes sobre a segunda e a terceira maiores economia do mundo. O fato de o preço do petróleo ter verificado mais uma queda também influenciou a descida das bolsas neste dia 8 de Março de 2016.

Notícia 6.9- Abertura dos mercados: China penaliza bolsas europeias e petróleo regressa às quedas

Ana Luísa Marques | anamarques@negocios.pt, Rita Faria | afaria@negocios.pt | 08 Março 2016, 08:32

“As bolsas europeias negociam em terreno negativo após ser conhecido que as exportações chinesas registaram a maior queda em quase sete anos. O preço do petróleo regressou às quedas mas permanece acima dos 40 dólares em Londres (...).

China penaliza Europa

Os mercados europeus iniciaram a sessão em terreno negativo após ser conhecido que as exportações chinesas registaram a maior queda desde Maio de 2009. A venda de bens ao exterior recuou 25,4% (em dólares), em Fevereiro, face ao mesmo mês do ano anterior. As vendas para todos os principais parceiros comerciais caíram, afundando mais de 20% no caso dos Estados Unidos, Brasil, Canadá, Alemanha, França, Hong Kong e Japão. Já as importações desceram 13,8%. Foi o 16º mês consecutivo de quedas.”

6.10- Dia 10 de Março de 2016- Tendência para curto devido ao discurso do presidente do Banco Central Europeu



Gráfico 6.10- Movimento do preço em 150 ticks

Observando o gráfico de 150 *ticks* que nos fornece uma dimensão temporal mais ampla para analisar quase todo o dia, podemos ver que o mercado começou a cair a partir das 14 horas até ao encerramento das bolsas americanas, descendo aproximadamente 600 pontos, sendo que a queda do preço mais notável ocorreu entre as 15 horas e as 16.30 horas.

Assim, mais uma vez se comprova a grande volatilidade dos mercados nestes dias em que há divulgação de informações muito importantes, pois pode-se verificar na notícia abaixo publicada pelo Jornal de Negócios que o discurso de Mario Draghi influenciou bastante o mercado.

O presidente do Banco Central Europeu começou por divulgar estímulos à economia e os investidores primeiro reagiram bem, começando todos a comprar mas, durante a tarde, os desempenhos inverteram e as bolsas caíram quando Draghi também divulgou que a instituição não previa mais quedas das taxas de juro.

Em conclusão, todos os imensos investidores esperavam as decisões do BCE, o que torna o mercado muito volátil nestes dias, nunca se conseguindo prever com tanta certeza o que o mercado fará, ao contrário dos dias em que não existem tantas divulgações importantes. Apesar disso, a queda foi contínua e pode-se observar no gráfico que ao longo do dia foram

feitas algumas operações de venda ganhadoras mas, mais uma vez com um *profit target* pequeno, para garantir mais facilmente o lucro e não arriscar muito com toda a excessiva volatilidade.

Notícia 6.10- **O impacto do BCE no Estado, empresas, famílias e investidores**

André Tanque Jesus | andrejesus@negocios.pt, Paulo Moutinho | paulomoutinho@negocios.pt | 10 Março 2016, 22:50

“”Mario Draghi aumentou o "poder de fogo" da "bazuca" de estímulos, elevando as compras de dívida pública mas também abrindo a porta à dívida das cotadas. As empresas vão ter financiamento mais barato, tal como as famílias. Os investidores, céticos da eficácia das medidas, fizeram tombar os mercados (...).

INVESTIDORES

Frase de Draghi provoca carrossel no euro e nas bolsas

Após a desilusão que causou em Dezembro, surgiram vários alertas para que Mario Draghi não voltasse a defraudar as expectativas. E não o fez. O BCE apresentou um pacote de estímulos que surpreendeu os investidores, levando a fortes quedas no euro e nos juros da dívida soberana da região. Ativos que figuram na lista dos principais visados. Mas o presidente da instituição disse não antecipar mais cortes nos juros. Palavras que, apesar dos atos anunciados, deram a volta aos mercados.””

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

6.11- Dia 21 de Junho de 2016- Tendência positiva após discurso de Draghi e Yellen

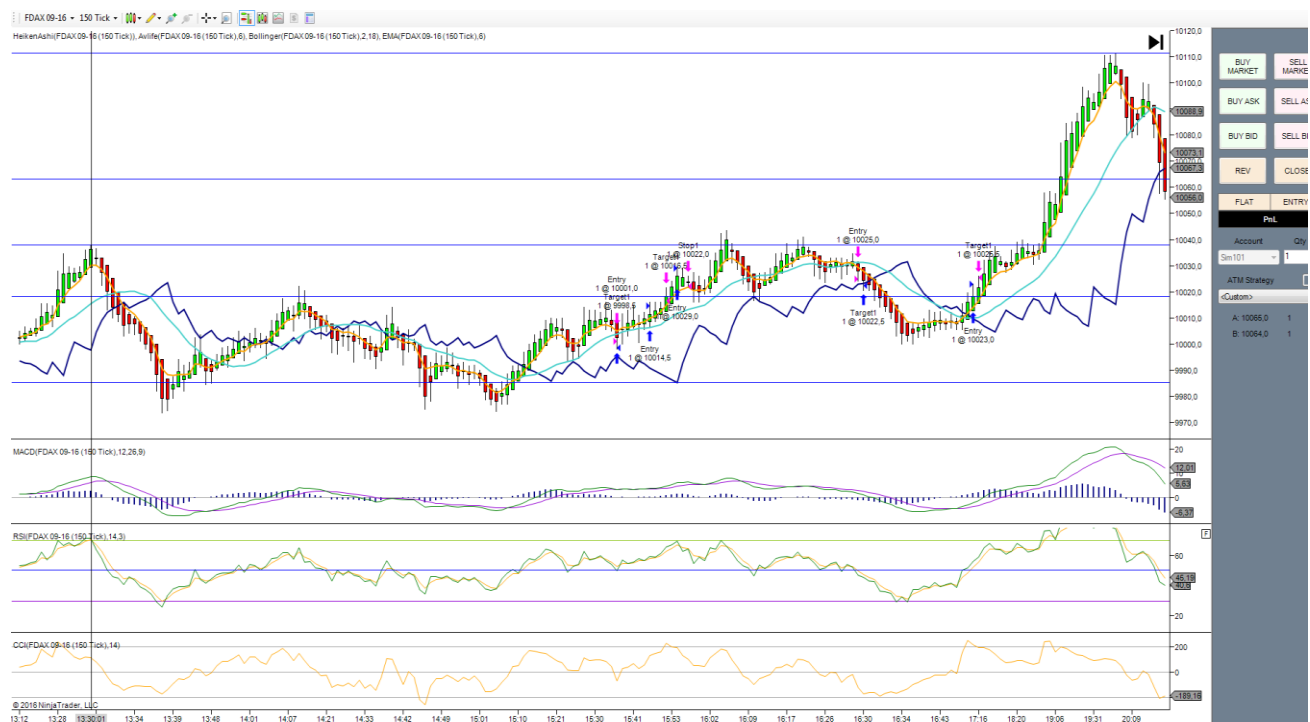


Gráfico 6.11- Movimento do preço em 150 ticks

Calendário Econômico

GMT	Evento	Vol.	Presente	Consenso	Anterior
TERÇA-FEIRA, JUN 21					
06:00	Balança Comercial	!!!	3 786M	2 880M	2 508M ●
06:00	Exportações (em relação ao mês anterior)	!!!	17 252M		18 048M ●
08:30	Empréstimos brutos do setor público	!!!	£9,141B	£9,350B	£7,570B ●
09:00	Pesquisa do ZEW – Sentimento Econômico	!!!	20,2	15,3	16,8
10:00	Pesquisa de Tendências Industriais CBI – pedidos (em relação ao mês anterior)	!!!	-2	-10	-8
12:55	Índice Redbook (em relação ao ano anterior)	!!!			0,7%
12:55	Índice Redbook (em relação ao mês anterior)	!!!			-1%
13:00	Discurso de Draghi, Presidente do BCE	!!!			
14:00	Yellen do Fed comenta	!!!			
15:30	Leilão de títulos a 52 semanas	!!!			0,685%
15:30	Leilão de títulos a 4 semanas	!!!			0,24%
18:30	Discurso do membro Powell do FOMC	!!!			
20:30	API Weekly Crude Oil Stock	!!!			1,518M
22:45	Chegada de Visitantes	!!!			7,9%

Figura 6.11- Calendário económico dia 21 de junho

Observando o calendário económico pode-se ver que o presidente do Banco Central Europeu deu um discurso que começou às 13 horas e observando o gráfico de 150 *ticks* às 13.30 horas houve uma maior volatilidade no mercado, pois foi quando os investidores começaram a reagir às palavras de Draghi, começando a vender. O presidente abordou mais o tema do Brexit do Reino Unido, em que o referendo acontecerá dia 24 de Junho e afirmou que o Banco Central está preparado para tomar medidas e admitir mais estímulos em caso de que os britânicos abandonem a União Europeia.

De seguida, às 14 horas Yellen também comentou e olhando para o gráfico vê-se que a partir da abertura das bolsas americanas o preço começou a subir, encerrando em alta. Pois a partir da notícia sobre o Wall Street em alta, podemos comprovar que os investidores estavam com alguns receios em relação ao que acontecerá no referendo do Reino Unido e, com algumas expectativas que a presidente da Fed não irá aumentar as taxas de juro antes de 2017.

Como se pode ver na notícia publicada abaixo sobre o encerramento dos mercados, o S&P500 valorizou 0,15% durante o dia e a subida não foi mais significativa devido à queda do preço do petróleo. Mais uma vez, em consequência o DAX seguiu o mercado americano e teve um dia de alta, dado que os investidores encontram-se bastante otimistas em relação à permanência do Reino Unido na União Europeia.

Notícia 6.11.1- Wall Street em alta na expectativa por referendo britânico e discurso de Yellen David Santiago | dsantiago@negocios.pt | 21 Junho 2016, 14:40

“As principais praças norte-americanas abriram a sessão no verde, numa altura em que os investidores estão na expectativa por novas indicações de Janet Yellen sobre a taxa de juro e sobre o referendo britânico da próxima quinta-feira (...)

No entanto os ganhos hoje verificados em Wall Street são mais moderados do que na primeira sessão desta semana, em especial devido à quebra verificada pelo preço do petróleo nos mercados internacionais (...)

Por outro lado, é também grande a expectativa dos investidores norte-americanos face ao discurso que Janet Yellen, presidente da Reserva Federal, irá proferir esta manhã em Washington. Na semana passada a Fed demonstrou cautela em relação a hipotéticas subidas

dos juros nos próximos meses na sequência da revisão em baixa das previsões económicas para os próximos dois anos.

Depois de a instituição presidida por Yellen ter sinalizado a intenção de em 2016 elevar de forma gradual a taxa de juro do país, depois de em Dezembro último ter decretado o primeiro aumento dos juros em seis anos, os investidores antecipam agora que a Fed só deverá aumentar os custos do dinheiro no início de 2017.

A marcar a sessão desta terça-feira continuará a questão do Brexit, porque apesar da recuperação do sim à permanência, as sondagens colocam os dois lados muito próximos (...) ””

Notícia 6.11.2- **Fecho dos mercados: Bolsas sobem, euro e petróleo não resistem**

Paulo Moutinho | paulomoutinho@negocios.pt | 21 Junho 2016, 17:17

“”As bolsas mantiveram a tendência positiva na generalidade dos mercados europeus, excepto em Lisboa que caiu 0,72%. Uma valorização nas vésperas do referendo no Reino Unido. Se houver Brexit, o BCE diz estar preparado para mais medidas, o que castigou o euro num dia de queda nos preços do petróleo.

Os mercados em números

PSI-20 caiu 0,72% para 4.631,56 pontos

Stoxx 600 subiu 0,7% para 340,04 pontos

S&P 500 valoriza 0,15% para 2.086,32 pontos

Juros da dívida a 10 anos sobem 1 ponto base para 3,168%

Euro recua 0,46% para 1,1262 dólares

Petróleo cai 2,07% para 48,35 dólares por barril

Bolsas sobem antes do referente

As bolsas europeias mantêm a tendência positiva, recuperando das fortes quedas perante receios de um Brexit (...) ””

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

6.12 -Dia 23 de Junho de 2016- Tendência positiva após divulgação de dados sobre o desemprego nos EUA e otimismo em torno da permanência do Reino Unido na UE

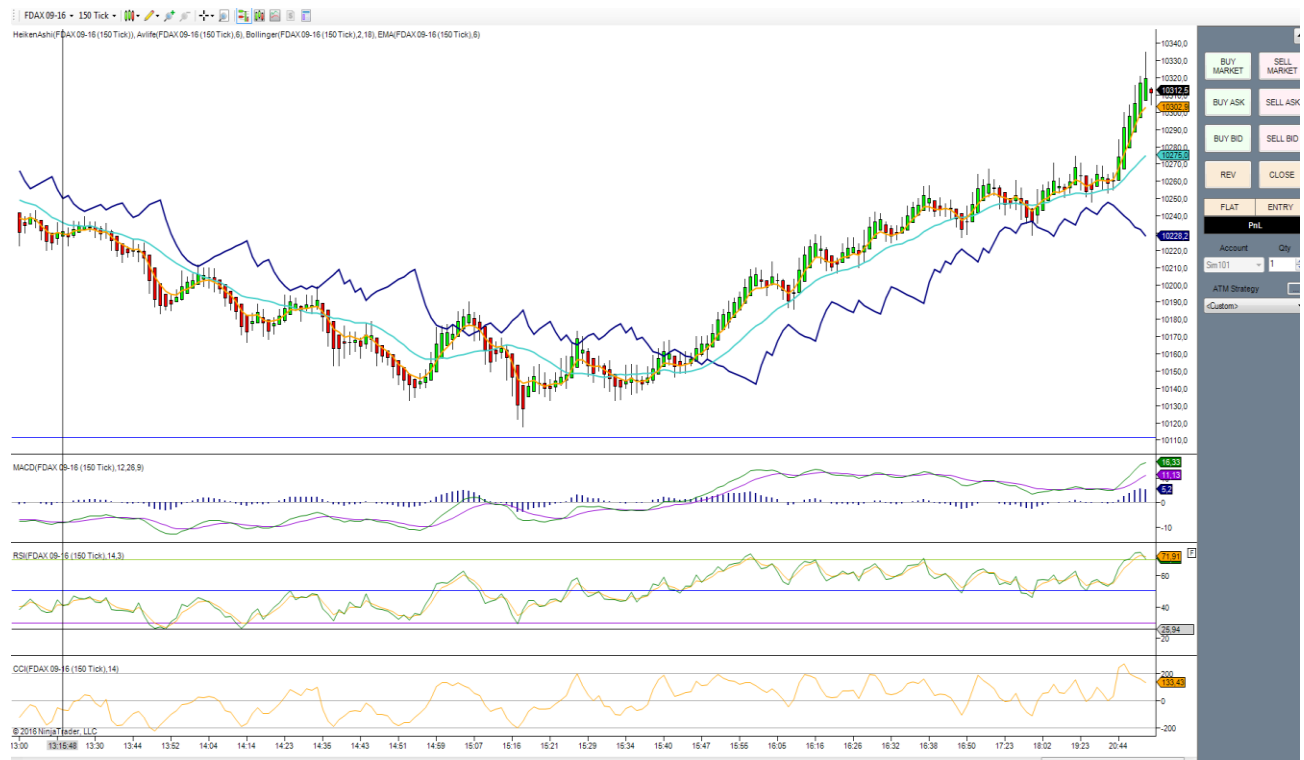


Gráfico 6.12- Movimento do preço em 150 ticks

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação

Calendário Económico

QUINTA-FEIRA, JUN 23									
01:30	✓	JPY	Discurso do membro do Conselho Kiuchi do BoJ						
01:45	✓	CNY	Indicador de sentimento empresarial MNI			54,5			
02:00	✓	JPY	IGC Nomura/JMMA (jun)			47,8	48,2		
05:00	✓	JPY	Principal Indicador Económico (abr)			100,0			
05:00	✓	JPY	Índice Coincidente (abr)			112,0			
06:45	✓	EUR	Clima de Negócios (jun)			102	103		
07:00	✓	EUR	PMI Industrial Markit (jun)			47,9	48,8		
07:00	✓	EUR	PMI de Serviços Markit (jun)			49,9	51,7		
07:30	✓	EUR	PMI de Serviços Markit (jun)			53,2	54,8		
07:30	✓	EUR	PMI Industrial Markit (jun)			54,4	51,9		
08:00	✓	EUR	Vendas Industriais s.a. (em relação ao mês anterior) (abr)			2,1%			
08:00	✓	EUR	Vendas Industriais n.s.a (em relação ao ano anterior) (abr)			0,1%			
08:00	✓	EUR	Encomendas Industriais s.a (em relação ao mês anterior) (abr)			1,0%			
08:00	✓	EUR	Encomendas Industrial n.s.a (em relação ao ano anterior) (abr)			-11,3%			
08:00	✓	EUR	Composto PMI Markit (jun)			52,8	53,1		
08:00	✓	EUR	PMI Industrial Markit (jun)			52,6	51,5		
08:00	✓	EUR	PMI de Serviços Markit (jun)			52,4	53,4		
08:15	✓	AUD	Discurso do Governador Assistente Debelle do RBA						
09:00	✓	EUR	Balanço do Comércio não-UE (mai)			€3,26B	€3,26B		
11:13	✓	EUR	Operações de refinanciamento selectivas de prazo alargado			€6,7B	€6,7B		
12:30	✓	USD	Índice de Actividade Nacional do Fed de Chicago (mai)			-0,51			
12:30	✓	USD	Alegações de Desemprego iniciais (jun 17)			259K	270K		
12:30	✓	USD	Alegações de Desemprego continuadas (jun 10)			2,142M	2,150M	2,1	
13:45	✓	USD	PMI Industrial Markit (jun)			51,4	50,8		
14:00	✓	USD	Indicador principal CB (em relação ao mês anterior) (mai)			-0,2%	0,1%		
			Venda de Residências Novas (em relação ao mês						

Figura 6.12- Calendário económico dia 23 de Junho

Observando o gráfico de 150 *ticks* referentes à tarde deste dia, podemos ver que se registou uma subida do preço devido a vários fatores. O principal é o fato de ser o dia em que os britânicos votaram se querem ou não continuar a fazer parte da União Europeia e, olhando para a subida de todos as bolsas mundiais, os investidores estavam otimistas em relação ao referendo que será no próximo dia, 24 de Junho, sendo que é expectável que o Reino Unido permaneça na União Europeia. Em segundo lugar, podemos ver no calendário económico que às 12.30 horas foram divulgados dados sobre o desemprego nos Estados Unidos da América, em que os subsídios de desemprego tiveram uma queda ainda maior do que o previsto e assim as bolsas americanas abriram em alta. Podemos ver na notícia abaixo publicada no jornal de negócios, que o S&P500 teve uma valorização de 0,80% e ainda à pouco tempo tinham aberto as bolsas. Em terceiro lugar, esta semana a presidente da Fed afirmou que ia ter moderação no aumento das taxas de juro e que estas iam depender da restauração do mercado laboral e, assim sendo, os investidores estão na expectativa de que o preço do dinheiro não vai aumentar antes do próximo ano.

Consequentemente, podemos ver que a seguir o F-DAX também subiu e encerrou em alta, como todas as outras bolsas europeias, a poucas horas de se saber o resultado do referendo do Reino Unido. Um outro fator importante neste dia foi o registo do aumento do petróleo e a libra.

Notícia 6.12- **Melhoria do mercado laboral impulsiona Wall Street em dia de referendo**
David Santiago | dsantiago@negocios.pt | 23 Junho 2016, 14:39

“As principais praças bolsistas dos Estados Unidos começaram o dia a negociar em alta apoiada pela queda maior do que o esperado do número de pedidos de subsídios de desemprego. Investidores estão atentos ao referendo no Reino Unido (...). Já o Standard & Poor's 500 está a valorizar 0,80% para 2.102,38 pontos.

Uma vez mais as atenções dos investidores norte-americanos estão centradas no Reino Unido, onde hoje decorre o referendo sobre a permanência ou saída da União Europeia. Esta evolução superou a expectativa dos analistas, que antecipavam uma queda para 270 mil pedidos. Há já 68 semanas consecutivas que as inscrições para pedidos de subsídio de desemprego se situam abaixo de 300 mil, o que confirma a tendência positiva do mercado laboral norte-americano.

Mas este comportamento não tem sido acompanhado de forma idêntica pela criação de novos postos de trabalho, o que aliado à queda dos lucros trimestrais das companhias norte-americanas está a adensar as dúvidas sobre o momento que a Reserva Federal dos Estados Unidos irá escolher para decretar um novo aumento dos juros. A presidente da Fed, Janet Yellen, reiterou esta semana no Congresso norte-americano que a autoridade monetária terá cautela em relação ao aumento da taxa de juro, dizendo que tal decisão dependerá em grande medida da recuperação do mercado de trabalho(...).”

6.13 – Dia 24 de Junho de 2016 – Queda das bolsas devido á saída do Reino Unido da União Europeia

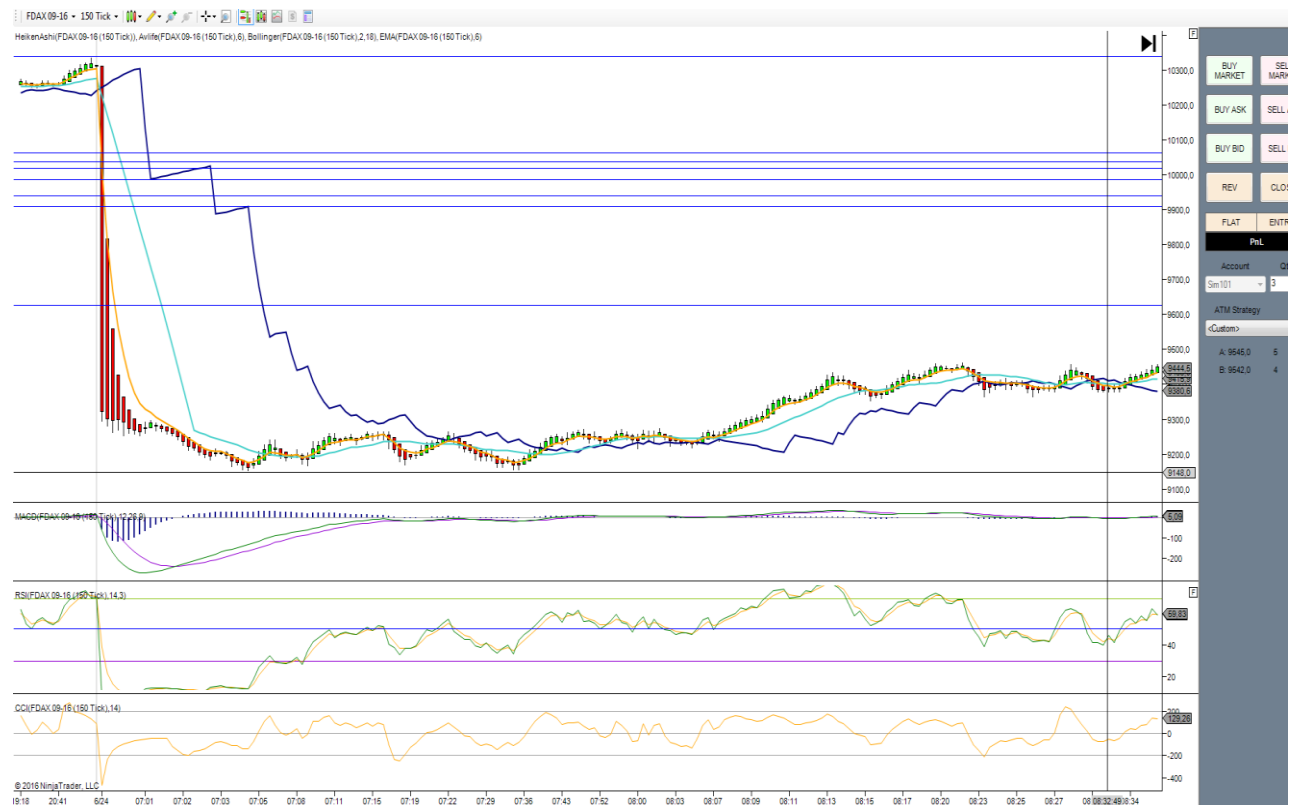


Gráfico 6.13.1- Movimento do preço em 150 ticks

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação



Gráfico 6.13.2- Movimento do preço em 25 ticks

Como se pode observar no primeiro gráfico acima, referente a 150 *ticks*, o mercado F-DAX abriu logo em grande queda, como todas as bolsas europeias. Este dia 24 de Junho ficou marcado por uma sexta-feira negra para os mercados e para a economia, pois apesar da grande confiança e expectativa de que os britânicos não iriam votar na saída da União Europeia, aconteceu mesmo o Brexit e o Reino Unido decidiu deixar de fazer parte da União Europeia.

Deste modo, as bolsas abriram imediatamente em grandes quedas e pode-se comprovar na notícia abaixo que o jornal de negócios publicou que o DAX já estava a cair 8%, descendo aproximadamente 1200 pontos em poucos minutos aqui no F-DAX.

Em consequência, a libra teve a maior queda dos últimos 30 anos e é expectável que os mercados mostrem muita volatilidade nos dias seguintes, sendo que os bancos centrais já se comprometeram a injetar mais liquidez neste cenário de incerteza.

Podemos constatar que as ações do Deutsche Bank desvalorizaram 17,12% neste dia de queda, sendo um dos importantes bancos cotados no índice de ações do DAX.

Assim sendo, é bastante visível que a saída do Reino Unido da União Europeia e a consequente queda da libra e das ações, afetaram todas as bolsas europeias e as bolsas norte-americanas não ficaram atrás. Wall Street reagiu em forte queda.

Pode ver-se que no F-DAX, olhando para o segundo gráfico em 25 *ticks*, houve muita volatilidade e o preço movimentou-se rápido em poucos minutos, o que se verificou praticamente o dia todo. Permitindo àqueles que operam com um pouco mais de risco, realizar lucros acrescidos, pois comprova-se mais uma vez que nestes dias em que grandes acontecimentos ocorrem deve-se ter deveras cuidado com as operações realizadas porque o mercado está instável e pode não fazer aquilo que se prevê com todas as ferramentas técnicas mas, também é possível aproveitar a elevada volatilidade, com toda a atenção e controlando as emoções a dobrar, dado que existe mais oportunidades de entrar no mercado ao longo do dia. Isto porque, não se trata de um dado macroeconómico que será divulgado numa hora específica, mas sim de um acontecimento extremamente ameaçador para toda a economia, principalmente para a Europa.

Desta maneira, as próximas informações económicas publicadas serão analisadas e esperadas ainda com mais cautela, pois os investidores, nestes momentos, interpretam os dados até à exaustão, como por exemplo, nesta mesma sexta-feira já estava a ser interpretado que a FED iria adiar ainda mais a subida das taxas de juro, mas também se sabe que a presidente da Reserva Federal dos Estados Unidos nunca iria aumentar as taxas com uma grande incerteza à volta do crescimento mundial, em que a recuperação económica é cada vez mais difícil.

Notícia 6.13- Bolsas europeias em queda livre. Londres afunda mais de 6%

André Tanque Jesus | andrejesus@negocios.pt | 24 Junho 2016, 08:14

“Após os britânicos terem decidido sair da União Europeia, os mercados estão a reagir de forma violenta, com as bolsas europeias em queda livre. O DAX está a cair mais de 8% e o FTSE afunda 6,49%.

As bolsas europeias arrancaram a sessão em queda acentuada, com os investidores a fugirem dos mercados acionistas. Logo nos primeiros minutos de negociação os índices nacionais desvalorizavam mais de 5%, sendo que várias ações ainda não tinham cotação de abertura devido às quedas serem tão acentuadas (...)

7. Conclusões

No mercado de índices de futuros o investidor deve realizar *day trading*, nunca deixando operações abertas para o dia seguinte, pois este é um mercado muito volátil e com elevada alavancagem, logo com um maior risco.

Assim, o investidor precisa de estudar a análise técnica e os respetivos indicadores e as ferramentas adequadas para curto prazo que são de fácil acesso a partir de uma boa plataforma de *trading*.

De seguida, necessita escolher um *broker* fiável, e deve pesquisar e averiguar um pouco com os outros investidores para se aperceber qual o *broker* que fornece margens mais baixas e que transmite alguma confiança. Isto porque com a elevada alavancagem não é necessário despende um elevado montante monetário, logo é preciso ter cuidado para não pagar margens muito altas.

O *trader* deve elaborar um plano de gestão de risco, como por exemplo, constituir um limite de perdas para cada dia em que faz operações no mercado e até um limite para cada operação usando o stop de proteção, que ao mesmo tempo também funciona como limite de ganhos, pois não se deve ser demasiado ganancioso e perder uma operação que já esteve a proporcionar lucro. Portanto, o investidor tem que dar igual importância à gestão monetária e saber controlar o capital investido.

Além disso, para fazer *trades* diários no mercado alemão de contratos de futuros, o investidor tem que saber o que se passa nas bolsas mundiais, nomeadamente no mercado alemão e no mercado americano, uma vez que estes mercados estão completamente correlacionados, em que a diferença é que abrem a horas diferentes, o DAX abre de manhã às 7 horas e o S&P500 só abre às 14.30 horas e, como operamos a partir de Portugal, conseguimos acompanhar o F-DAX quase o dia todo até às 16.30 horas. E uma das premissas que podemos ter quase a certeza que ocorre todos os dias, é que existe mais volatilidade no mercado na hora de abertura de ambos os mercados, pois é quando começam a ser transacionados muitos contratos ao mesmo tempo e quando se reflete toda a informação que foi revelada após o encerramento do mercado.

Concluiu-se que a volatilidade também é mais acrescida nas horas das notícias sobre dados económicos ou eventos importantes, como se verificou nos dias analisados a partir dos gráficos e do calendário económico. Assim, deve-se dar especial importância a

dados como: o desemprego do último mês nos EUA ou na Alemanha, o discurso de Yellen sobre o crescimento dos EUA e o aumento ou não das taxas de juro; ou então nos dias em que acontecem acontecimentos trágicos, como o verificado Brexit no Reino Unido, em que os sentimentos dos investidores são ainda mais refletidos no preço, afetando todas as bolsas mundiais.

Posto isto, o investidor que realiza esta forma de especulação diariamente e que quer ser bem sucedido, é obrigado a estar atento aos acontecimentos que se passam em todas as economias, e não é só na Europa e nos Estados Unidos da América, pois as economias emergentes também são muito importantes. Uma vez que, tanto os mercados asiáticos como o australiano movimentam milhares de operações enquanto os mercados americanos e europeus ainda se encontram encerrados, e quando estes reabrem e os mercados asiáticos fecham, é inevitável o impacto que vai provocar nas bolsas europeias e americanas.

Deste modo, o essencial para investir no F-DAX é possuir conhecimentos sobre análise técnica e os que fornecemos neste trabalho são os mais relevantes porque nunca esquecer que demasiadas ferramentas técnicas atrapalham o *trader* e que somente o preço já emite muita informação, pois todos os sentimentos, emoções e expectativas de todos os investidores são transmitidos nas velas do preço.

Ao mesmo tempo o investidor deve consultar todos os dias o calendário económico a nível mundial e estar atento ao que se passa na economia, pois desde a globalização que algum episódio expressivo nos EUA afeta o resto do mundo, em que temos como grande exemplo a crise do *subprime* em 2008 que afetou fortemente todas as bolsas do mundo.

Em suma, no índice de futuros não é propriamente necessário saber o valor justo de cada empresa que faz parte do mercado de ações do DAX, mas é crucial estar atento aos dados fundamentais que possam ser publicados e conjugar isso com a análise de gráficos a partir dos preços históricos, uma vez que os investidores têm sempre a tendência para seguir o que já foi feito, dando bastante importância aos suportes e resistências.

8. Bibliografia

- Appel, G. 2005. *Technical Analysis: Power tools for active investors*. United States of America: Pearson Education.
- Braga de Matos, F. 2008. *A Bolsa para Iniciados*. Portugal: Editorial Presença.
- Douglas, M. 2013. *Trading: Atitude mental do trader de sucesso*. Portugal: Bookout
- Elder, Dr. A. 1993. *Trading for a Living: Psychology, Trading Tactics, Money Management*. United States of America: John Wiley & Sons, Inc.
- Gomes da Silva, M. 2015. *Bolsa: Investir nos Mercados Financeiros*. Portugal: Digital Printing Services.
- Maia, L. 2013. *O que deve saber sobre dinheiro e mercados financeiros*. Lisboa: Chiado Print.
- Pereira, U. 2014. *Amo-te, Bolsa: 65 lições sobre Bolsa, Traders e Estratégias de negociação*. Portugal: Printer portuguesa.
- Stewart, T.H. 1989. *Trading in Futures*. Grã-Bretanha: BPCC Wheatons Ltd, Exeter.
- Tomé, J. 1999. *Mercados Financeiros: Teoria e prática*. Portugal: Dossier- Comunicação e Imagem, Lda.

About Money. Disponível em:

<http://commodities.about.com/od/tradingstrategies/a/daytradefutures.htm>

Clubeinvest. 1999. *O que é um daytrader? O que faz um daytrader?* Disponível em:

http://www.clubeinvest.com/bolsa/show_futures_technical_analysis.php?id=846

Bolsa de Lisboa (Euronext) Disponível em: <http://www.bolsadelisboa.com.pt/centro-de-aprendizagem/futuros/why-investors-use-futures>

Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Day_trading

IfcMarkets. Disponível em: <http://www.ifcmarkets.com/pt/introduction/cfd-dax>

Fxstreet. Disponível em: <http://pt.fxstreet.com/economic-calendar/>

Day Trading no F-DAX: Análise Técnica, Fundamental e a Importância da Divulgação de Informação